

PERFIL MUNICIPAL

Um panorama de Campo Limpo Paulista





PREFEITURA DE CAMPO LIMPO PAULISTA

Controladoria Geral do Município



“ Nossa expectativa é a de que esta ‘Enciclopédia Municipal’ sirva como fonte confiável de dados para o diagnóstico, o planejamento e o prognóstico estratégico de Campo Limpo Paulista. Recordando o slogan da pioneira Administração do prefeito Adherbal da Costa Moreira – “Incrementum Duco” – que esta obra contribua para o nosso desenvolvimento.”

Paulo Luiz Martinelli



Primeira Edição

Prefeito

Luiz Antonio Braz

Vice-Prefeito

Paulo Roberto Fávaro

Controlador Geral do Município

Roberto José Suardi Júnior

Fotografias

Departamento Social de Comunicação

Colaboração

Paulo Luiz Martinelli

Agradecimentos

Agradecemos a todos aqueles que de forma direta ou indireta contribuíram efetivamente para a elaboração desta publicação, especialmente aqueles que nos serviram como fonte de dados, sem a qual a realização deste documento seria impossível.

Prefeitura de Campo Limpo Paulista

Avenida Adherbal da Costa Moreira, 255, Jardim América
www.campolimpopaulista.sp.gov.br

Controladoria Geral do Município

controladoria@campolimpopaulista.sp.gov.br



CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Aaron Daher Zuniga

Ana Karolina dos Santos Lima

Carlos Victor Silveira de Aragon

Claudenice Freitas da Costa

Dalila Sousa de Oliveira

Isabela Marcelino

Janaína Firmino de Vasconcelos

Leandro José dos Santos

Lenita Cássia Zambon

Luan Gonçalves Negrão

Lukas Flamini Kühl

Marcílio Luiz de Camargo Filho

Mizael Faustino da Paz

RafaelArion Farizeli Fiori

Roberto José Suardi Júnior

Rodrigo Rafael Pires

Terezinha Benedita de Moraes

Thiago Carrere

Palavras do Prefeito

Nos últimos anos, Campo Limpo Paulista retomou o seu desenvolvimento e os cidadãos resgatam, dia a dia, o amor em viver aqui. A cidade já não está mais estagnada econômica e socialmente. Agora há vida, acolhimento e retomada da geração de emprego e renda.

Essa retomada de crescimento econômico é impulsionada pela força do cidadão campo-limpense, que é incansável, se reinventa e contribui com o crescimento do município; participa, opina e decide os próximos passos. Por isso, uma administração deve ser feita com muito diálogo, ouvindo, compreendendo e entendendo a necessidade da população, sempre com transparência.

Para que o projeto de uma cidade cada vez melhor saísse do papel foi preciso planejamento estratégico e ampliar a nossa capacidade de gestão, com foco claro no desenvolvimento sustentável. O crescimento de Campo Limpo Paulista vai ocorrer de forma ordenada, com investimentos na medida certa e nas áreas onde temos o nosso melhor e maior potencial de crescimento, desenvolvendo a economia e preservando o meio ambiente. Um crescimento sustentável.

Para nos ajudar no aprimoramento da nossa capacidade de governar, neste mapeamento apresentamos a primeira edição da Conjuntura Econômica, um documento inédito com dados dos principais indicadores do município. Esses números estão sendo usados para criação de políticas públicas definitivas adequadas à nossa realidade, que geram planos para uma mudança sustentável, com respeito social e que transformem a realidade trazendo mais e melhor qualidade de vida para a nossa população.

Estamos consolidando um caminho a seguir, para juntos construirmos o futuro de Campo Limpo Paulista, que mais uma vez mostra sua força, potencialidade e capacidade de transformação.

Luiz Antônio Braz
Prefeito

Apresentação

Vimos apresentar a todos a Enciclopedia Municipal, uma publicação sobre o município de Campo Limpo Paulista. Desenvolvida com o intuito de obter em um só espaço dados e informações, para que possa ser utilizada como ferramenta de planejamento das políticas públicas e de apoio aos empreendedores que tenham interesse pelo município.

Ao assumir essa responsabilidade, buscamos todas as informações disponíveis de forma muito abrangente para transformá-las em infográficos a fim de facilitar a visualização dos dados obtidos, além de relatar a história da cidade com a maior riqueza de detalhes e ilustrações possíveis. A meta alcançada com a confecção desse livro é fruto do trabalho e da dedicação de toda a equipe da Controladoria Geral do Município, em obter dados primários e secundários, juntos as secretarias municipais.

A concepção desta obra composta de indicadores municipais foi um grande desafio, por se tratar de algo inédito na esfera pública municipal, o que por si só já seria motivo de desistência, ainda em fase embrionária do projeto. Mesmo assim, diante disso, realizamos um diagnóstico do município, da forma mais completa possível, trazendo de diversas áreas, múltiplos indicadores que consideramos expressivos para o triunfo da gestão municipal.

O conteúdo desse livro promove o complemento de instrumentos de gestão, voltado a um planejamento municipal adequado, orientada a distribuição de esforços, no que se refere às ações urgentes, e nos ajudará a assegurar o caminho mais breve para o progresso. Disponibilizamos, portanto, a toda população e a todos os gestores este estudo socioeconômico de grande importância.

Assim, esperamos, com isso, ajudar no progresso de tomada de decisão por parte da gestão municipal, fornecer dados e informações àqueles que pretendem investir em Campo Limpo Paulista, como também mostrar um pouco mais aos munícipes que gostam da nossa cidade, sempre na busca pelo bem comum. Agradecemos as pessoas e entidades que de alguma forma puderam nos auxiliar, desejamos uma boa leitura a todos.

Roberto José Suardi Júnior
Controlador Geral do Município

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Evolução da evotranspiração	43
Tabela 2: Evolução da precipitação total em mm	44
Tabela 3: Evolução dos números de dias com chuva	45
Tabela 4: Evolução da temperatura média em graus Celsius	46
Tabela 5: Evolução da temperatura máxima absoluta em graus Celsius.....	47
Tabela 6: Evolução da temperatura mínima absoluta em graus Celsius	48
Tabela 7: Evolução da temperatura máxima mensal em graus Celsius.....	49
Tabela 8: Evolução da temperatura mínima mensal em graus Celsius	50
Tabela 9: Dados Imobiliários por Setor	51
Tabela 10: Habite-se e alvará de construção emitidos e quantidade aprovada	52
Tabela 11: Evolução dos imóveis construção/regularização.....	52
Tabela 12 - Evolução populacional	56
Tabela 13 - Índice de envelhecimento da população	56
Tabela 14: Evolução de cadastro biométrico da população eleitoral total, tendo como referência o mês de junho	58
Tabela 15: Evolução população eleitoral por gênero, tendo como referência o mês de junho	60
Tabela 16: Relação de matrículas por etapas, realizadas nas esferas municipais e estaduais	62
Tabela 17 - Números da relação de matrículas por etapas realizadas na esfera municipal	63
Tabela 18 - Números da relação de matrículas por etapas realizadas na esfera estadual.....	63
Tabela 19 - Relação de matrículas por série, anos iniciais, realizada na esfera municipal	64
Tabela 20 - Relação de matrículas por série, anos finais, realizada na esfera municipal	64
Tabela 21 - Número de evolução das escolas por dependência administrativa.....	65

Tabela 22 - Número de evolução da taxa de rendimento nos anos iniciais.....	66
Tabela 23 - Número de evolução da taxa de rendimento nos anos finais.....	67
Tabela 24 - Número de evolução da taxa de rendimento no ensino médio.....	67
Tabela 25 - Evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica estadual nos anos finais	68
Tabela 26 - Evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica estadual no ensino médio	68
Tabela 27 - Evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal nos anos iniciais	69
Tabela 28 - Evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal nos anos finais.....	69
Tabela 29 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal por escola nos anos iniciais de 2021	70
Tabela 30 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal por escola nos anos finais de 2021	72
Tabela 31: Número de partos por modalidade	80
Tabela 32 - Números comparativos de pessoas cadastradas no CadÚnico por faixa etária e gênero	85
Tabela 33 - Números do Índice de Desenvolvimento Humanos Municipal por categoria	88
Tabela 34 - Componentes do IFDM	89
Tabela 35 - Mensuração dos componentes IFDM	89
Tabela 36 - Índices de desenvolvimento municipal.....	90
Tabela 37 - Números do Indicador de Desenvolvimento do CRAS - IDCRAS dos três equipamento públicos.....	96
Tabela 38 - Número dos indicadores da estrutura física do CRAS	97
Tabela 39 - Número dos indicadores de recursos humanos do CRAS	97
Tabela 40 - Números dos indicadores de serviços e benefícios do CRAS	97
Tabela 41 - Relação do Produto Interno Bruto - PIB e as variáveis que o compõem em preço corrente	103
Tabela 42 - Balança Comercial dos valores de exportação, importação e saldo	106
Tabela 43 - Números de admissões, desligamentos e saldo.....	107
Tabela 44 - Número de admitidos por estabelecimentos empregadores	108
Tabela 45 - Números de atendimentos no PAT.....	109
Tabela 46 - Números de atendimentos no SEBRAE.....	111
Tabela 47 - Números de atendimentos no PROCON	112
Tabela 48 - Finanças do município	114

Tabela 49 - Composição do Índice Participação do Município.....	115
Tabela 50 - Mensuração dos componentes IFGF	117
Tabela 51 - Composição do Índice Firjan de Gestão Fiscal	118
Tabela 52 - Composição do Índice de Efetividade de Gestão Municipal	120
Tabela 53 - Número de atendimentos por ano da Guarda Municipal.....	123
Tabela 54 - Número de ocorrências policiais registradas por ano	124
Tabela 55 - Número de produtividade policial registrada por ano	126
Tabela 56 - Composição da frota municipal.....	129
Tabela 57 - Consumo de energia no município detalhado	132
Tabela 58 - Derivados de petróleo	134
Tabela 59 - Consumo de energia por setor	136
Tabela 60 - Números absolutos de domicílios atendidos	136

LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1: Gráfico com evolução da Evotranspiração, com valores mínimo, médio e máximo	43
Figura 2: Gráfico com evolução da precipitação total (em mm), com valores mínimo, médio e máximo	44
Figura 3: Gráfico com evolução do número de dias com chuva, com valores mínimo, médio e máximo	45
Figura 4: Gráfico com evolução da temperatura média (°C), com valores mínimo, médio e máximo	46
Figura 5: Gráfico com evolução da temperatura máxima absoluta (°C), com valores mínimo, médio e máximo	47
Figura 6: Gráfico com evolução da temperatura mínima absoluta (°C), com valores mínimo, médio e máximo	48
Figura 7: Gráfico com evolução da temperatura máxima mensal (°C), com valores mínimo, médio e máximo	49
Figura 8: Gráfico com evolução da temperatura mínima mensal (°C), com valores mínimo, médio e máximo	50
Figura 9: Gráfico de evolução habita-se e alvará de construção emitidos aprovados	52
Figura 10: Gráfico de evolução comercial e residencial construção/regularização	52
Figura 11 - Gráfico de evolução populacional	56
Figura 12 - Gráfico de evolução do índice de envelhecimento da população	56
Figura 13 - Gráfico de domicílios totais e domicílios ocupados	57
Figura 14 - Gráfico de domicílios ocupados com e sem morador	57
Figura 15: Gráfico de evolução da população eleitoral total, tendo como referência o mês de junho	58
Figura 16: Gráfico de evolução de cadastro biométrico da população eleitoral total, tendo como referência o mês de junho	59
Figura 17: Gráfico de evolução de população eleitoral no município de Campo Limpo Paulista por gênero, tendo como referência o mês junho	59
Figura 18: Gráfico de evolução de população eleitoral no município de Campo Limpo Paulista entre os anos de 2009 a 2022 por faixa etária, referente ao mês junho	60
Figura 19 - Gráfico de evolução de casamentos, divórcio judicial e extrajudicial	60
Figura 20: Gráfico da relação de matrículas por etapas realizadas nas esferas municipais e estaduais	62
Figura 21 - Gráfico da relação de matrículas realizadas na esfera municipal	63

Figura 22 - Gráfico da relação de matrículas por etapas realizadas na esfera estadual.....	63
Figura 23 - Gráfico da relação de matrículas por série, anos iniciais, realizadas na esfera municipal	64
Figura 24 - da relação de matrículas por série, anos finais, realizadas na esfera municipal	64
Figura 25 - Gráfico de escolas por dependência administrativa	65
Figura 26 - Gráfico da relação das escolas por categoria.....	65
Figura 27 - Gráfico da relação das escolas na rede pública	65
Figura 28 - Gráfico da relação de professores na rede pública.....	66
Figura 29 - Gráfico comparativo de professores na rede estadual e municipal.....	66
Figura 30 - Gráfico da taxa de rendimento nos anos iniciais	66
Figura 31 - Gráfico da taxa de rendimento nos anos finais.....	67
Figura 32 - Gráfico da taxa de rendimento no ensino médio	67
Figura 33 - Gráfico de evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica estadual nos anos finais	68
Figura 34 - Gráfico de evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica estadual no ensino médio	69
Figura 35 - Gráfico de evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal nos anos iniciais	69
Figura 36 - Gráfico de evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal nos anos finais	70
Figura 37 - Gráfico do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal por escola nos anos iniciais de 2021.....	71
Figura 38 - Gráfico do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal por escola nos anos finais no ano de 2021	72
Figura 39 - Gráfico de evolução do indicador de fluxo	73
Figura 40 - Gráfico do percentual de estudantes com aprendizado adequado	73
Figura 41 - Gráfico de notas padronizadas do 5º anos de acordo com a prova SAEB	73
Figura 42 - Gráfico de notas padronizadas do 9º anos de acordo com a prova SAEB	73
Figura 43 - Gráfico de evolução da distorção idade-série dos anos iniciais.....	74
Figura 44 - Gráfico de evolução da distorção idade-série dos anos finais.....	74
Figura 45 - Gráfico de evolução da distorção idade-série do ensino médio.....	74
Figura 46 - Gráfico de evolução do Índice de Oportunidade da Educação Brasileira.....	76
Figura 47: Gráfico de cobertura vacinal, em porcentagem, pelo Programa Nacional de Imunização	78
Figura 48: Gráfico de cobertura vacinal referente as doses aplicadas para Covid-19, segundo imunobiológico.....	78

Figura 49: Gráfico de casos notificados de tuberculose pelo Programa Nacional de Controle de Tuberculose	79
Figura 50: Gráfico de casos notificados de hanseníase pelo Programa Nacional de Controle de Hanseníase.....	79
Figura 51: Gráfico de evolução do número de partos por modalidade.....	80
Figura 52 - Gráfico de evolução de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas pré-natal	80
Figura 53 - Gráfico de evolução de nascidos vivos	81
Figura 54 - Gráfico de evolução nascidos com baixo peso (menor de 2,5 kg)	81
Figura 55 - Gráfico de evolução de óbitos fetais	81
Figura 56 - Gráfico de evolução de doses aplicadas da vacina Tríplice Bacteriana Acelular - dTpa em gestante (%).....	82
Figura 57 - Gráfico de evolução de mães adolescentes (menos de 20 anos)	82
Figura 58 - Gráfico de evolução do número de sífilis congênita em gestantes.....	82
Figura 59 - Gráfico de comparativo do total de famílias com cadastro no CadÚnico atualizado	84
Figura 60 - Gráfico do total de famílias inseridas no CadÚnico	84
Figura 61 - Gráfico do número de total de famílias cadastradas por categoria	84
Figura 62 - Gráfico do número de pessoas em famílias cadastradas por categoria	84
Figura 63 - Gráfico comparativo de pessoas cadastradas do CdÚnico por faixa etária e gênero	85
Figura 64 - Gráfico de quantidade de pessoas e famílias beneficiadas por categoria.....	86
Figura 65 - Gráfico comparativo de quantidade de famílias beneficiadas por programa	86
Figura 66 – Pirâmide etária de cadastros no Programa Bolsa Família por gênero.....	86
Figura 67 - Gráfico da TAFE em março de 2023	87
Figura 68 - Gráfico da TAC até abril de 2023.....	87
Figura 69 - Gráfico referente à dezembro de 2022	87
Figura 70 - Gráfico representativo do IGD-M	87
Figura 71 - Gráfico de evolução de longevidade	88
Figura 72 - Gráfico de evolução de educação	88
Figura 73 - Gráfico de evolução de renda	88
Figura 74 Gráfico de evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, Censo	88
Figura 75 - Gráfico de evolução dos indicadores de emprego e renda	90

Figura 76 - Gráfico de evolução dos indicadores de educação	90
Figura 77 - Gráfico de evolução dos indicadores de saúde.....	90
Figura 78 - Gráfico de evolução do IFDM.....	90
Figura 79 - Gráfico de indicador sintético referente a longevidade.....	91
Figura 80 - Gráfico de indicador sintético a escolaridade.....	91
Figura 81 - Gráfico de indicador sintético referente ao desenvolvimento do município	91
Figura 82 - Gráfico comparativo entre município e estado do consumo anual de energia elétrica residencial (MWh) por ligação	92
Figura 83 - Gráfico comparativo entre município e estado do consumo anual de energia elétrica comercial, serviços e rural (MWh) por ligação	92
Figura 84 - Gráfico comparativo entre município e estado de rendimento do trabalho formal mais benefícios previdenciários per capita	92
Figura 85 - Gráfico comparativo entre município e Estado de São Paulo do Produto Interno Bruto per capita	92
Figura 86 - Gráfico comparativo entre município e estado da taxa de mortalidade infantil.....	93
Figura 87 - Gráfico comparativo entre município e estado da taxa de mortalidade perinatal.....	93
Figura 88 - Gráfico comparativo entre município e estado de rendimento do trabalho formal	93
Figura 89 - Gráfico comparativo entre município e estado de Produto Interno Bruto per capita.....	93
Figura 90 - Gráfico comparativo entre município e estado da taxa de atendimento escolar de crianças de 0 a 3 anos	94
Figura 91 - Gráfico comparativo entre município e estado da proporção média de alunos com proficiência adequada e avançada em língua portuguesa e matemática (5ºEF).....	94
Figura 92 - Gráfico comparativo entre município e estado da proporção média de alunos com proficiência adequada e avançada em língua portuguesa e matemática (9ºEF).....	94
Figura 93 - Gráfico comparativo entre município e estado da taxa de distorção idade-série no ensino médio	94
Figura 94 - Gráfico de demonstração por ODS.....	95
Figura 95 - Gráfico ID CRAS entre aos anos de 2016 a 2020.....	96
Figura 96 - Gráfico dos indicadores de estrutura física do CRAS.....	97
Figura 97 - Gráfico dos indicadores de recursos humanos do CRAS	97
Figura 98 - Gráfico dos indicadores de serviços e benefícios do CRAS.....	97
Figura 99 - Gráfico ID CREAS entre aos anos de 2016 a 2020	98
Figura 100 - Gráfico das dimensões do ID CREAS entre aos anos de 2016 a 2020	98

Figura 101 - Gráfico ID Conselho entre aos anos de 2019 a 2021.....	99
Figura 102 - Gráfico ID Conselho entre aos anos de 2019 a 2021, estrutura administrativa, dinâmica de funcionamento e composição do conselho	99
Figura 103 - Gráfico representativo do índice de futuridade e seus eixos (2008)	100
Figura 104 - Gráfico do índice de Infraestrutura	101
Figura 105 - Gráfico do índice de renda e trabalho	101
Figura 106 - Gráfico do índice de capital humano.....	101
Figura 107 - Gráfico do índice de vulnerabilidade social	101
Figura 108 - Gráfico de evolução do Produto Interno Bruto - PIB municipal.....	104
Figura 109 - Gráfico de evolução do Produto Interno Bruto - PIB per capita	104
Figura 110 - Gráfico de evolução do valor adicionado bruto a preço corrente da agropecuária	104
Figura 111 - Gráfico de evolução do valor adicionado bruto a preço corrente da indústria	105
Figura 112 - Gráfico de evolução do valor adicionado bruto a preço corrente de serviços, sem inclusão da administração, defesa, educação, saúde pública e seguridade social	105
Figura 113 - Gráfico de evolução do valor bruto adicionado a preço corrente da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	105
Figura 114 – Gráfico dos valores de exportação, importação e saldo.....	106
Figura 115 - Gráfico da evolução da Balança Comercial, importação	106
Figura 116 - Gráfico da evolução da Balança Comercial, exportação.....	106
Figura 117 - Gráfico da evolução de admissões	107
Figura 118 - Gráfico da evolução das admissões, desligamentos e saldo.....	107
Figura 119 - Gráfico da evolução dos desligamentos	107
Figura 120 - Gráfico de evolução de admitidos por estabelecimentos empregadores.....	108
Figura 121 - Gráfico comparativo de atendimentos no PAT	109
Figura 122 - Números de atendimentos no Banco do Povo	110
Figura 123 - Gráfico comparativo de atendimentos no Banco do Povo	110
Figura 124 - Gráfico comparativo de atendimentos no SEBRAE	111
Figura 125 - Gráfico comparativo de atendimentos no PROCON	112
Figura 126 - Gráfico de finanças com o resultado orçamentário entre os anos de 2022 a 2014.....	114

Figura 127 - Gráfico de valor adicionado	116
Figura 128 - Gráfico da Receita Tributária	116
Figura 129 - Gráfico de Área Cultivada	116
Figura 130 - Gráfico do Índice de Área Protegida.....	116
Figura 131 - Gráfico de índice de participação do município.....	116
Figura 132 - Gráfico de Transferências Constitucionais a Municípios.....	116
Figura 133 - Gráfico de evolução do IFGF	118
Figura 134 - Gráfico de evolução do índice de autonomia	119
Figura 135 - Gráfico de evolução do índice de liquidez	119
Figura 136 - Gráfico de evolução do índice de gastos com o pessoal	119
Figura 137 - Gráfico de evolução do índice de investimentos	119
Figura 138 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal - IEGM	121
Figura 139 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Fiscal	121
Figura 140 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Planejamento	121
Figura 141 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Educação	121
Figura 142 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Saúde	121
Figura 143 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Cidade	121
Figura 144 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Amb.....	121
Figura 145 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Gov-TI.....	121
Figura 146 - Gráfico de evolução do efetivo total da Guarda Municipal	123
Figura 147 - Gráfico de evolução do efetivo total de viaturas	123
Figura 148 - Número total de atendimentos.....	123
Figura 149 - Gráfico com números de roubos.....	125
Figura 150 - Gráfico com números de furtos	125
Figura 151 - Gráfico com números de furtos e roubo de veículos	125
Figura 152 - Gráfico com números de estupro de vulnerável de 15 a 29 anos.....	125
Figura 153 - Gráfico com números de homicídios.....	125

Figura 154 - Gráfico com números de homicídios culposos por acidente de trânsito	125
Figura 155 - Gráfico de evolução de flagrantes lavrados.....	126
Figura 156 - Gráfico de evolução de infratores apreendidos em flagrante	126
Figura 157 - Gráfico com números de prisões efetuadas	127
Figura 158 - Gráfico com números de veículos recuperados.....	127
Figura 159 - Gráfico de evolução de pessoas presas em flagrante	127
Figura 160 - Gráfico com números de inquéritos policiais instaurados	127
Figura 161 - Gráfico de quantidade de acidentes fatais	130
Figura 162 - Gráfico de quantidade de acidentes fatais	130
Figura 163 - Gráfico de ocorrências possíveis de apurar o tipo de acidente	130
Figura 164 - Gráfico de ocorrências por tipo de vias	130
Figura 165 - Gráfico de óbitos de acidentes entre os anos de 2015 a 2023*	131
Figura 166 - Gráfico de óbito por tipo de veículo.....	131
Figura 167 - Óbitos ocorridos entre o dia do acidente e o falecimento nos anos de 2015 a 2023*	131
Figura 168 - Gráfico de óbtios por faixa etária das vítimas entre os anos de 2015 a 2023*	131
Figura 169 - Gráfico de óbitos entre os anos de 2015 a 2023* por gênero.....	132
Figura 170 - Gráfico por óbitos entre os anos de 2015 a 2023* por vítima	132
Figura 171 - Gráfico do consumo de energia	133
Figura 172 - Gráfico do consumo de gás natural (m³)	133
Figura 173 - Gráfico do consumo de eletricidade (MWh).....	133
Figura 174 - Gráfico do consumo de derivado de petróleo	133
Figura 175 - Gráfico do consumo de etanol (l)	133
Figura 176 - Gráfico do ranking	133
Figura 177 - Gráfico do consumo de derivados de petróleo (TOE)	134
Figura 178 - Gráfico do consumo de gasolina automotiva (l).....	134
Figura 179 - Gráfico do consumo de óleo diesel (l)	135
Figura 180 - Gráfico do consumo de gás liquefeito de petróleo.....	135

Figura 181 - Consumo de asfalto (Kg)	135
Figura 182 - Gráfico de consumo de energia por setor privado.....	135
Figura 183 - Gráfico de consumo de energia por setor público	135
Figura 184 - Gráfico de abastecimento de água.....	137
Figura 185 - Gráfico de esgotamento sanitário.....	137
Figura 186 - Gráfico de coleta de lixo	137
Figura 187 - Gráfico da evolução do IQR.....	137
Figura 188 - Gráfico da média anual de resíduo sólido produzido por dia (t/dia)	137

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CIIAGRO – Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DENTARAN – Departamento Nacional de Trânsito
EJA – Ensino de Jovens e Adolescentes
FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
FJP – Fundação João Pinheiro
FOB – Free on Board
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS – Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IEGM – Índice de Efetividade da Gestão Municipal
IFDM – Índice Firjan de Desenvolvimento Humano
IFGF – Índice Firjan de Gestão Fiscal
IGC – Instituto de Geografia e Cartografia do Estado de São Paulo
IGD-M – índice de Gestão Descentralizada Municipal
IOEB – Índice de Oportunidades da Educação Básica

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social
IQR – Índice de Qualidade de Aterro de Resíduo
IVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
MDS – Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU – Organização das Nações Unidas
PIB – Produto Interno Bruto
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados
SSP – Secretaria de Segurança Pública
TAAS – Taxa de Acompanhamento da Agenda de Saúde
TAC – Taxa de Atualização Cadastral
TAFE – Taxa de Acompanhamento da Frequência Escolar
TCE – Tribunal de Contas do Estado
TOE – Tonelada de Óleo Equivalente
TSE – Tribunal Superior Eleitoral

SUMÁRIO

Lista de Tabelas	8
Lista de Gráficos	11
Lista de Abreviaturas e Siglas	19
Sumário	20
Aspectos Históricos e Símbolos Municipais	25
História da Fundação	26
Formação Administrativa	27
Origem do Nome.....	27
Desmembramento do Município.....	28
Símbolos Municipais	28
Brasão de Armas	28
Bandeira	29
Hino Municipal.....	29
Aspectos Institucionais.....	30
Galeria de Prefeitos.....	30
Galeria de Vereadores.....	32
Aspectos Físicos e Territoriais	36
Expansão Territorial	37
Localização de Campo Limpo Paulista.....	38
Distância de Campo Limpo Paulista às principais localidades	39

Limites Territoriais	40
Atibaia	40
Francisco Morato	40
Franco da Rocha.....	40
Jarinu	40
Jundiaí	40
Várzea Paulista.....	40
Regionalização	41
Região Geográfica Intermediária de Campinas	41
Região Geográfica Imediata de Jundiaí	41
Região Administrativa de Campinas	41
Região Metropolitana de Jundiaí.....	41
Diretoria Regional de Saúde de Campinas	41
Diretoria Regional de Ensino de Jundiaí.....	42
Diretoria Regional de Esporte e Lazer de Campinas	42
Inspetoria Regional de Esporte e Lazer de Jundiaí	42
Comitê de Bacia Hidrográfica de PCJ – Piracicaba, Capivari e Jundiaí	42
Dados Meteorológicos	43
Evotranspiração (mm).....	43
Precipitação Total (mm)	44
Número de dias com chuva – DCCH.....	45
Temperatura Média (°C)	46
Temperatura Máxima Absoluta (°C)	47
Temperatura Mínima Absoluta (°C).....	48
Temperatura Máxima Mensal (°C)	49
Temperatura Mínima Mensal (°C).....	50
Setorização Municipal	51

Dados Imobiliários	52
Aspectos Demográficos.....	53
Censo Demográfico.....	54
Censo Demográfico 2022 – População Residente	56
Censo Demográfico 2022 – Domicílios.....	57
Justiça Eleitoral	58
Evolução dos Eleitores	58
Biometria.....	58
Gênero e Faixa Etária	59
Registro Civil	60
Aspectos Educacionais	61
Censo Escolar.....	62
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB	68
IDEB por Escola Municipal de Ensino Fundamental - Anos Iniciais.....	70
IDEB por Escola Municipal de Ensino Fundamental - Anos Finais	72
Indicador de Aprendizagem.....	73
Evolução da distorção idade-série	74
Infraestrutura	75
Índice de Oportunidades da Educação Brasileira – IOEB	76
Aspectos de Saúde.....	77
Imunização.....	78
Vacinação COVID-19	78
Vigilância Epidemiológica	79
Estatísticas Vitais.....	80
Aspectos de Desenvolvimento Humano.....	83
Cadastro Único.....	84
Programa Bolsa Família.....	86

Índice de Gestão Descentralizada	87
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM	88
Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal – IFDM	89
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS	91
IPRS – Riqueza.....	92
IPRS – Longevidade	93
IPRS – Escolaridade	94
Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	95
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS	96
Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS.....	98
Indicador de Desenvolvimento dos Conselhos Municipais de Assistência Social - ID Conselho	99
Índice de Futuridade	100
Índice de Vulnerabilidade Social – IVS	101
Aspectos de Desenvolvimento Econômico	102
Produto Interno Bruto – PIB	103
Balança Comercial.....	106
Cadastro Geral de Emprego e Desemprego	107
Estabelecimentos Empregadores	108
Posto de Atendimento ao Trabalhador - PAT	109
Banco do Povo	110
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE	111
Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON.....	112
Aspectos de Gestão e Finanças Públicas.....	113
Contas Públicas	114
Índice de Participação dos Municípios	115
Índice Firjan de Gestão Fiscal – IFGF.....	117
Índice de Efetividade da Gestão Municipal - IEGM.....	120

Aspectos de Segurança Pública	122
Guarda Municipal	123
Ocorrências Policiais	124
Produtividade Policial	126
Aspectos de Infraestrutura Urbana.....	128
Frota Municipal.....	129
Trânsito.....	130
Energia	132
Derivados de Petróleo.....	134
Consumo de Energia por Setor	135
Saneamento.....	136
Índice de Qualidade de Resíduos – IQR.....	137
Aspectos de Esporte e Lazer.....	138
Equipamentos Públicos	139
Eventos.....	139
Aspectos de Cultura e Turismo.....	140
Equipamentos Públicos	141
Eventos.....	141
Instituições Públicas.....	142
Poder Executivo	143
Conselhos Municipais	144
Poder Legislativo.....	144
Poder Judiciário	145
Autoridades Policiais.....	145



ASPECTOS HISTÓRICOS E SÍMBOLOS MUNICIPAIS

Dados Gerais

Adjetivo Pátrio

campo-limpense

Denominação Promocional

Cidade do Aço Forjado

Data de Emancipação

21 de março de 1964

História da Fundação

A cidade surgiu com a construção do leito da Estrada de Ferro São Paulo Railway (atual Santos-Jundiaí) para o transporte de café dos fazendeiros da zona bragantina.

Em 1880 o sítio integrava o bairro de Iboturucaia, que, de acordo com o livro histórico de Manoel Tavares da Silva, possuía posto de telégrafo de propriedade de João Antônio da Silva e de sua mulher, ambos pioneiros de Campo Limpo.

O povoamento teve início na rua Joaquim Pereira Pinto, onde foram construídas casas de sapé para os funcionários da Estrada. Através de plebiscito foi garantido a emancipação, efetivada em 1964.



Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Campo Limpo, pela lei estadual nº 2456, de 30-12- 1953, subordinado ao município de Jundiaí. Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Campo Limpo figura no município de Jundiaí. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Campo Limpo, pela lei estadual nº 8092 de 28-02-1964, desmembrado do município de Jundiaí. Sede no antigo distrito de Campo Limpo. Constituído do distrito sede, instalado em 21-03- 1965.

Pelo Decreto-Lei de 22 de agosto de 1969, o município de Campo Limpo passou a denominar-se Campo Limpo Paulista. Pela lei estadual nº 4954 de 27-12-1985 foi criado o distrito de Botujuru e anexado ao município de Campo Limpo Paulista.

Em divisão territorial datada de 18-VIII-1988, o município é constituído de 2 distritos: Campo Limpo Paulista e Botujuru. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal.

Campo Limpo para Campo Limpo Paulista, alterado por força do Decreto –Lei nº de 22 de agosto de 1969.

Origem do Nome

Foi em 1890, com a chegada da Estrada de Ferro Bragantina, na serra dos Cristais, que Campo Limpo começou a entrar no mapa de São Paulo. O nome dado à estação diz, obviamente, do terreno sobre o qual ela foi assentada, uma campina plana que não precisou ser “limpa” por não haver mais mato no local.

Em seu início, a localidade era um bairro de Jundiaí, já em 1953, porém, tornava-se distrito em município. Em 1969 foi lhe acrescentado o Paulista em seu nome, a fim de diferenciá-lo do bairro Campo Limpo da cidade de São Paulo, o que, conforme informa a prefeitura, não diminui a confusão em virtude, ainda hoje, das muitas cartas endereçadas aos moradores de Campo Limpo como se fosse a regional paulistana.

E que até o início do endereçamento postal, com seu respectivo número diferencial, chegavam ao bairro Campo Limpo Paulista, tido então equivocadamente como o município.

Desmembramento do Município

Segundo estudo realizado pelo Instituto de Geográfico e Cartográfico do Estado de São Paulo – IGC, o desmembramento dos municípios paulistas até o surgimento de Campo Limpo Paulista segue o gráfico abaixo:



Para melhor elucidar o quadro, a cada município corresponde às datas de sua criação como distrito ou freguesia, à esquerda, e aquela relativa à sua emancipação, isto é, elevação à categoria de município ou vila, à direita.

Fonte: Quadro de desmembramento territorial-administrativo dos municípios paulistas, Instituto Geográfico e Cartográfico – IGC. São Paulo, 1995

Símbolos Municipais

Segundo o livro “Campo Limpo Paulista: das origens ao terceiro milênio”, com o advento da emancipação política, os administradores do novo município, entre as várias tarefas que o novo status comportava, se defrontaram também com aquela de aglutinar todos os habitantes em volta de um comum objetivo.

Afinal algo tinha mudado na estrutura e na substância. Os moradores de um simples distrito da cidade de Jundiaí, agora tornaram-se “campo-limpenses”, cidadãos de pleno direito, do Município de Campo Limpo Paulista. Tornava-se, pois, necessário, através de símbolos concretos, criar no imaginário coletivo, algo que representasse uma consciência cívica em relação ao novo Município.

Estes símbolos são justamente: o hino, o brasão e a bandeira, que representaram a memória histórica e a identidade própria da cidade, como também a coroação de um lento processo, iniciado no século XVII.

A Lei Municipal nº 264, de 29 de março de 1971, determina que os símbolos do município de Campo Limpo Paulista são: o Brasão Municipal; a Bandeira Municipal e o Hino Municipal

Brasão de Armas



Este símbolo, com vários significados heráldicos, foi oficializado, juntamente com a bandeira e o hino, através da Lei Municipal de nº 264, de 29 de março de 1971.

O escudo utilizado para representar o brasão de armas de Campo Limpo Paulista, foi do estilo introduzido em Portugal, por influência francesa, herdado pela heráldica brasileira junto aos colonizadores.

A coroa mural, símbolo universal dos brasões de domínio, é prateada com seis torres, das quais quatro são visíveis no desenho, classificando a cidade como sede de município.

A prata é o símbolo de paz, trabalho, amizade, prosperidade, pureza e religiosidade. As engrenagens, colocadas no centro do brasão, registram o parque industrial liderado pela Krupp.

Os dois eucaliptos lembram as áreas verdes, sendo que a ponta verde que aparece entre as duas espécies, registra a formação montanhosa do município, lembrando a Serra dos Cristais e a de Botujuru, além do Pico do Mursa com toda sua altura, simbolizado pela elevação abaixo da engrenagem maior.

O verde é símbolo de civilidade, cortesia, alegria e abundância. A faixa prateada representa o rio Jundiá. A locomotiva lembra o importante entroncamento ferroviário de outrora, constituído da Estrada de Ferro Bragantina e da São Paulo Railway Company, atual CPTM, responsável pelo surgimento do povoado, que inicialmente foi constituído unicamente por ferroviários.

A cor vermelha simboliza sabedoria, moderação, austeridade e honestidade. Em ambos os lados exteriores vislumbram-se videiras, que representam a região jundiáense, de onde Campo Limpo foi desmembrado.

No listel, aparece o nome do município de Campo Limpo Paulista, ladeado pelos anos 1953 data em que passou a distrito, e 1964 quando de sua emancipação política.

Bandeira



A bandeira do Município, assim como os dois outros símbolos, o hino e o brasão foram oficializados através da Lei Municipal no. 264, de 29 de março de 1971.

O seu formato e características são definidos no art. 6º e no parágrafo 1º, da referida lei.

A bandeira Municipal de Campo Limpo Paulista é de autoria do heraldista Aricinoé Peixoto de Faria, da Enciclopédia Heráldica Municipalista. Será esquartelada em sautor, sendo os quartéis do verde constituídos por quatro faixas brancas carregadas de sobrefaixas vermelhas, dispostas de duas em duas de banda e em barra, e que partem dos vértices de um retângulo central branco onde o Brasão Municipal é aplicado.

O estilo da bandeira obedece à tradição heráldica portuguesa, da qual herdamos os cânones e regras; as bandeiras municipais devem obedecer aos estilos oitavados, sextavados, esquartelados ou terciados, tendo por cores, as mesmas constantes do campo do escudo do Brasão, sendo este, aplicado em uma figura geométrica na bandeira, firmado ao centro ou na tralha.

Hino Municipal

Já na gestão do primeiro prefeito eleito, Adherbal de Costa Moreira, em 1967, foi promovido um concurso para a escolha do hino oficial do Município. Entre as várias composições apresentadas, a Comissão Julgadora proclamou

vencedora aquela composta por Raul Thomaz Oliveira do Valle, professor do Departamento de Música da Universidade de Campinas (Unicamp) e esta se tornou oficializada em 1971.

Numa entrevista dada na ocasião ao “O Jornal de Campo Limpo”, o autor do hino vencedor, assim declarava: “Espero que o hino seja de agrado da população. Ele foi escolhido num concurso por uma comissão.

Mas quem deve julgar é o público. Eu gostaria demais que o povo cantasse. Porque quando todos aprenderem e conseguirem cantar, é porque caiu no gosto do povo. E é para o povo que eu o fiz, e não para ganhar o concurso”.

Hino a Campo Limpo Paulista

“Entre serras e colinas
Que emolduram teu semblante
Com o selo do progresso
Esperança Bandeirante”

“Oficinas, lavouras, escolas tens,
Chão paulista de valor
Campo Limpo te saudamos
Com um hino de louvor”

“Tens indústrias, culturas que são labor
E grandeza dos filhos teus
Tens no clima privilégio,
Doação do próprio Deus”

Aspectos Institucionais

Galeria de Prefeitos



Adherbal da Costa Moreira

27 de março de 1965 a 07 de junho de 1968



Joaquim Tavares da Silva

07 de junho de 1968 a 21 de março de 1969



Jorge de MaioVelasco

21 de março de 1969 a 31 de janeiro de 1977



Alcebíades Pardal Grandizoli

31 de janeiro de 1973 a 31 de janeiro de 1977



José Roberto de Assis

01 de fevereiro de 1977 a 31 de janeiro de 1983



Mitiharu Tanaka

01 de fevereiro de 1983 a 09 de abril de 1983



Bruno João Patelli

10 de abril de 1983 a 31 de dezembro de 1988



Alcebíades Parda Grandizoli

01 de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1992



José Roberto de Assis

01 de janeiro de 1993 a 31 de dezembro de 1996



Luiz Antonio Braz

01 de janeiro de 1997 a 31 de dezembro de 2000



Luiz Antônio Braz

01 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2004



Armando Hashimoto

01 de janeiro de 2005 a 31 de dezembro de 2008



Armando Hashimoto

01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012



José Roberto de Assis

01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2016



Roberto Antônio Japim de Andrade

01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020



Luiz Antônio Braz

01 de janeiro de 2021 -

Galeria de Vereadores

A seguir iremos apresentar a galeria de vereadores por legislatura, onde entre parênteses está o período em que o edil foi Presidente da Câmara Municipal.

1ª Legislatura

31 de março de 1965 a 21 de março de 1969

Alcebíades Pardal Grandizoli (23/03/1965 a 21/12/1966 e 01/01/1969 a 20/03/1969)

Antônio Kan-ItyKariya

Joel Moreira de Souza

José de Souza Charrua

Mitiharu Tanaka

Paulo Silva

Roque José Agostinho

Rubens de MaioVellasco (01/01/1967 a 21/12/1968)

Venâncio Gonzaga Ramos

2ª Legislatura

21 de março de 1969 a 31 de janeiro de 1973

Adilson Tavares da Silva

Antônio Kan-ItyKariya

Germano Gustavo Grossklauss (01/02/1972 a 30/01/1973)

José Poli de Oliveira Dorta

José Roberto de Assis (21/03/1970 a 31/02/1972)

José de Souza Charrua (21/03/1969 a 21/03/1970)

Manoel Caetano de Almeida

Mitiharu Tanaka

Paulo Silva

3ª Legislatura

31 de janeiro de 1973 a 31 de janeiro de 1977

Adilson Tavares da Silva

André Zilioli (31/01/1973 a 31/01/1975)

Antônio Carlos Carneiro de Assis (01/02/1975 a 31/01/1977)

Armando José Boraldo

Duilio Balioni

Jair Pereira dos Santos

Oswaldo Grandisoli

Pedro Utida

Silvino Nolasco de Rezende

4ª Legislatura

01 de fevereiro de 1977 a 31 de janeiro de 1983

Aldo Grandisoli

Anísio Jacintho de Arruda (01/02/1977 a 31/01/1979)

Antônio Carlos Carneiro de Assis (01/02/1977 a 31/01/1979 e 01/02/1981 a 31/01/1983)

Antonio Faustino Bizetto

Bruno João Patelli

Helena Vargyas Von Weimerth

José Poli de Oliveira Dorta

Mauro Larrubia

Paulo Luiz Martinelli

Pedro Miguel

Seji Oura

5ª Legislatura

01 de fevereiro de 1983 a 31 de fevereiro de 1988

Antônio José de Toledo

Cacilda Nascimento Grandizoli (01/02/1987 a 31/12/1988)

Carlos Alberto Nicola Garcia

Claudio Rossi

Gevair Antônio Salgado de Castro

Joaquim Viscaino Filho

José Custódio da Rosa

José Poli de Oliveira Dorta (01/02/1983 a 31/01/1985)

Luiz Fernandes Gonçalves Cardoso (07/02/1986 a 31/01/1987)

Manoel Caetano de Almeida (01/02/1985 a 07/02/1986 e 08/02/1988 a 31/12/1988)

Odair Ito

Orlando Sebastião da Silva

Valdevar Barroso

6ª Legislatura

01 de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1992

Abrão Braghetto

Adroaldo Fontanetti

Antônio José de Toledo

Benedito Luiz Donizetti da Silva

Carlos Henrique Albarello

Dorival de Souza Melo

Dorval Augusto de Lima

Irani do Carmo Teixeira

Joaquim José de Almeida (01/01/1991 a 31/12/1992)

José Custódio da Rosa

Nairto Eustáquio Gomide

Pedro Miguel

Sebastião de Faria

Sérgio Risso Censi (01/01/1989 a 31/12/1990)

Victor Manoel de Melo Duarte

7ª Legislatura

01 de janeiro de 1993 a 31 de dezembro de 1996

Abrão Braghetto (01/01/1996 a 31/12/1996)

Antônio Carlos Farina

Cícero Augusto de Lima Neto

Dário Alabi Amaral

Dorival Gomes de Couto

Edson Dagmar Grossklauss

Irani do Carmo Teixeira (01/01/1994 a 31/12/1994)

José Custódio da Rosa

Kenhiti Yaginuma

Luiz Carlos Gago

Rubens de MaioVellasco

Rosalina Yosko Kawamoto Honorato

Sebastião Alves de Lima

Valdir de Jesus Alvarez (01/01/1993 a 31/12/1993)

Valdir de Oliveira Dorta (01/01/1995 a 31/12/1995)

8ª Legislatura

01 de janeiro de 1997 a 31 de dezembro de 2000

Abrão Braghetto (01/01/1997 a 31/12/1998)

Adroaldo Fontanetti

Antônio Carlos Farina

Carlos Henrique Albarello

Cícero Augusto de Lima Neto

Denis Roberto Braghetti

Dorval Augusto de Lima

José Custódio da Rosa (falecido em 07/09/1999)

José Manoel da Silva

Nairto Eustáquio Gomide

Nelson José Nogueira

Odilon Barbosa de Queiroz

Orlando Sebastião da Silva (assumiu em 10/09/1999)

Pedro Miguel (01/01/1999 a 31/12/2000)

Pedro de Souza Rezende

Sebastião Alves de Lima

9ª Legislatura

01 de janeiro de 2001 a 31 de dezembro de 2004

Abrão Braghetto

Aléssio Otorino José Grandizoli

Antônio Carlos Farina

Cícero Augusto de Lima Neto

Denis Roberto Braghetto

Dorval Augusto de Lima

Espanã Perrino Hurtado Ziviani

Joel Pereira

José Luiz Pedroso

José Roberto Donizete Segalla (01/01/2003 a 31/12/2004)

Luiz Carlos Gago

Maria do Espírito Santo Paranhos Pires

Marilda de Fátima Amâncio

Odilon Barbosa de Queiroz

Rosalina Yosko Kawamoto Honorato

Rui Fernando Murari

Ubiratan Ferreira Vellasco (01/01/2001 a 31/12/2002)

10ª Legislatura

01 de janeiro de 2005 a 31 de dezembro de 2008

Antônio Carlos Farina (01/01/2005 a 31/12/2006)

Dorval Augusto de Lima

Joaquim Cezar da Silva

José Luiz Pedroso

José Roberto Donizete Segalla (01/01/2007 a 31/12/2008)

Maria do Espírito Santo Paranhos Pires

Marilda de Fatima Amancio

Odair Ito

Reinaldo Batista da Silva

Rosalina Yosko Kawamoto Honorato

11ª Legislatura

01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012

Denis Roberto Braghetto

Dorval Augusto de Lima

Dulce do Prado Amato

Espanã Perrino Hurtado Ziviani

Jurandir Rodrigues Caçula

Marcos Roberto Aparecido

Marcos Roberto Martins

Maria do Espírito Santo Paranhos Pires

Marilda de Fatima Amâncio da Cruz (01/01/2009 a 31/12/2010 e 01/01/2011 a 31/12/2012)

Rosalina Yosko Kawamoto Honorato

12ª Legislatura

01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2016

Adalberto Joventino da Silva

Ana Paula Casamassa de Lima (assumiu em 13/08/2014)

Antonio Fiaz Carvalho

Flavio Cardoso de Moraes

Jorge Benedito de Mello

José Carlos da Rosa

José Riberto da Silva

Jurandir Rodrigues Caçula

Leandro Bizetto

Maria do Espírito Santo Paranhos Pires

Rogério Borges (falecido em 07/08/2014)

13ª Legislatura

01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2020

Ana Paula Casamassa de Lima

Antonio Fiaz Carvalho (01/01/2019 a 31/12/2020)

Cristiane Friolim Damasceno

Daniel Mantovani de Lima

Denis Roberto Braghetti(01/01/2017 a 31/12/2018)

Dulce do Prado Amato

Evandro Giorada José Riberto Silva

Jurandir Rodrigues Caçula

Leandro Bizetto

Marcelo de Araujo

Paulo Pereira dos Santos

Valdir AntonioArengi

Rogério Borges (falecido em 07/08/2014)

14ª Legislatura

01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2024

Adriano Benedetti

Ana Paula Casamassa de Lima

AntonioFiaz Carvalho

Cleber Bueno da Silva

Cristofer Barreto dos Santos

Diego Henrique Ito (01/01/2021 a 31/12/2022)

Dionizio Donizette Silveira

Edson Dagmar Grossklauss

Gilberto de Souza Galdino

José Carlos Raimundo

José Fernando dos Santos

Jurandir Rodrigues Caçula

Kesley Cristine Foresto Cavichio



ASPECTOS FÍSICOS E TERRITORIAIS

Dados Gerais

1º município do interior do Estado de São Paulo, distante 45 km

Coordenadas Geográficas

23° 12' 21" S

46° 47' 02" O

Área Territorial

80,048 km²

Altitude Média

745 metros acima do mar

Limites Territoriais

Norte: Jarinu

Sul: Francisco Morato e Franco da Rocha

Leste: Atibaia

Oeste: Jundiaí e Várzea Paulista

Expansão Territorial

A área que pertencia à Vila de Jundiaí era vasta, e já nos primeiros anos do século XVII, vários povoadores portugueses moravam na região. Os primeiros documentos datam de 1642 e confirmam que Amador Bueno, Cunha Gago, Garcia Rodrigues Velho, Pedro Madeira, Toledo Pisa, Petronilha Antunes, Onofre Rodrigues Velho e outros tinham adquirido sesmaria na região localizada entre os rios Jundiaí-Guaçu, Jundiaí-Mirim, Atibaia e o morro do Jaraguá, chamada por vários nomes: Havitutucaia, Bitorulaia e Ivoturucuaia, mudando pronúncia e grafia conforme o entendimento dos primeiros povoadores brancos.

Com a entrada cada vez maior dos desbravadores, surgiram novos povoados, com novas denominações: Campo Limpo, Campo Largo, Campo Verde, Várzea, Roseira e outros.

Na capitania que incluía Jundiaí, e por extenso também a futura Campo Limpo Paulista, a era canavieira começou com atraso em relação ao Nordeste do país.

Campo Limpo, então apenas um bairro de Jundiaí, por sua posição geográfica, que integrava duas estradas de ferro (Santos-Jundiaí e Bragantina) e por sua proximidade de uma moderna rodovia (Anhaguera), começou a despertar o interesse de grupos industriais.

A instalação da Krupp em Campo Limpo Paulista deu-se pela sua posição geográfica, vindo ao encontro do crescente desenvolvimento da indústria automobilística brasileira. A instalação da Krupp representou benefícios.

Fonte: Campo Limpo Paulista, das origens ao terceiro milênio. Paulo Luiz Martinelli e Eduardo Coen

Distância de Campo Limpo Paulista às principais localidades

Interior de São Paulo	km	Interior de São Paulo	km	Capitais dos Estados	km
Adamantina	552	Lins	408	Aracaju (SE)	2.129
Andradina	632	Marília	438	Belém (PA)	2.843
Araçatuba	523	Ourinhos	376	Belo Horizonte (MG)	561
Araraquara	239	Piracicaba	119	Boa Vista (RR)	4.582
Assis	441	Presidente Prudente	561	Campo Grande (MS)	987
Avaré	271	Registro	219	Cuiabá (MT)	1.489
Barretos	385	Ribeirão Preto	276	Curitiba (PR)	449
Bauru	314	Rio Claro	138	Fortaleza (CE)	2.901
Botucatu	240	Santos	150	Goiânia (GO)	861
Bragança Paulista	57	São Carlos	196	João Pessoa (PB)	2.720
Campinas	53	São João da Boa Vista	184	Macapá (AP)	2.624
Caraguatatuba	210	São Joaquim da Barra	344	Maceió (AL)	2.392
Catanduva	348	São José dos Campos	125	Manaus (AM)	3.836
Cruzeiro	252	Sorocaba	106	Natal (RN)	2.891
Dracena	49	Taubaté	166	Palmas (TO)	1.682
Fernandópolis	515	Tupã	516	Porto Alegre (RS)	1.164
Franca	358	Votuporanga	482	Porto Velho (RO)	2.947
Guaratinguetá	212			Recife (PE)	2.611
Itapetininga	173			Rio Branco (AC)	3.452
Itapeva	95			Salvador (BA)	1.935
Jales	547			São Luis (MA)	2.959
Jaú	262			São Paulo (SP)	61
Jundiaí	14			Teresina (PI)	2.616
Limeira	109			Vitória (ES)	974

Fonte: <http://mapas.viajeaqui.abril.com.br/guiarodoviario/mapa.aspx>

Limites Territoriais

Atibaia

Começa no rio Jundiaí, na foz do ribeirão das Taipas; segue pelo contraforte entre o ribeirão das Taipas à esquerda e o ribeirão da Fazenda Velha ou das Éguas, à direita, até seu cruzamento com a serra do Botujuru.

Francisco Morato

Começa na serra do Botujuru onde esta cruza com o contraforte que separa as águas do ribeirão das Taipas, à esquerda e as do ribeirão das Éguas ou da Fazenda Velha, à direita, segue pela crista da serra do Botujuru, que é o "divortium aquarum" entre águas do rio Jundiaí, ao Norte e as do rio Juqueri, ao Sul, até a serra dos Cristais; caminha pela cumiada desta serra até a cabeceira mais setentrional do ribeirão Botucaia.

Franco da Rocha

Começa na serra dos Cristais, na cabeceira mais setentrional do ribeirão Botucaia; segue pela serra dos Cristais até cruzar com o divisor entre as águas do ribeirão Guapeva e as do córrego do Moinho, onde tiveram início estas divisas.

Jarinu

Começa na foz do ribeirão do Soares no ribeirão do Perdão, pelo qual sobe até sua cabeceira mais oriental; prossegue pelo contraforte que deixa, à esquerda, as águas do ribeirão Maracanã em demanda da foz do ribeirão das Taipas, no rio Jundiaí.

Jundiaí

Começa na serra dos Cristais, no ponto de cruzamento com o divisor entre as águas do ribeirão Guapeva, à esquerda, e as do córrego do Moinho, à direita; segue por este divisor, até cruzar com o divisor entre as águas do ribeirão Guapeva e as do córrego do Mursa.

Começa no divisor entre os rios Jundiaí e Jundiaí-Mirim, no ponto de cruzamento com o contraforte que finda no rio Jundiaí na foz do córrego do Tavares; segue pelo divisor Jundiaí - Jundiaí-Mirim até cruzar com o contraforte entre as águas do ribeirão da Ponte Alta e córrego de Albino, à esquerda, as do ribeirão do Perdão, à direita; segue por este contraforte em demanda da foz do ribeirão do Soares, no ribeirão do Perdão.

Várzea Paulista

Começa no divisor Guapeva — Moinho, no ponto de cruzamento com o divisor Guapeva — Mursa; daí segue pelo divisor entre as águas do córrego do Mursa, à esquerda, e as do córrego do Moinho, à direita, em demanda da cabeceira do córrego do Tavares, pelo qual desce até sua foz no rio Jundiaí; continua pelo contraforte fronteiro até o divisor entre os rios Jundiaí e Jundiaí-Mirim.

Regionalização

Região Geográfica Intermediária de Campinas

87 municípios

Americana, Arthur Nogueira, Cosmópolis, Elias Fausto, Holambra, Indaiatuba, Jaguariúna, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos, Vinhedo, Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Várzea Paulista, Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Laranjal Paulista, Mombuca, Piracicaba, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Maria da Serra, São Pedro, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Joanópolis, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Socorro, Tuiuti, Vargem, Cordeirópolis, Engenheiro Coelho, Iracemápolis, Limeira, Estiva Gerbi, Itapira, Mogi Guaçu, Moji Mirim, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Tambaú, Vargem Grande do Sul, Araras, Conchal, Leme, Santa Cruz da Conceição, Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Rio Claro, Santa Gertrudes, Caconde, Divinolândia, Itobi, Mococa, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Tapiratiba, Águas de Lindóia, Amparo, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Serra Negra.

Região Geográfica Imediata de Jundiaí

9 municípios

Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Louveira, Morungaba, Várzea Paulista.

Região Administrativa de Campinas

90 municípios

Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Águas de São Pedro, Americana, Amparo, Analândia, Araras, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Brotas, Cabreúva, Caconde, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Casa Branca, Charqueada, Conchal, Cordeirópolis, Corumbataí, Cosmópolis, Divinolândia, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Ipeúna, Iracemápolis, Itapira, Itatiba, Itirapina, Itobi, Itupeva, Jaguariúna, Jarinu, Joanópolis, Jundiaí, Leme, Limeira, Lindóia, Louveira, Mococa, Mogi Guaçu, Moji Mirim, Mombuca, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Morungaba, Nazaré Paulista, Nova Odessa, Paulínia, Pedra Bela, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Piracicaba, Pirassununga, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Pedro, São Sebastião da Gramma, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Tambaú, Tapiratiba, Torrinha, Tuiuti, Valinhos, Vargem, Vargem Grande do Sul, Várzea Paulista e Vinhedo.

Região Metropolitana de Jundiaí

7 municípios

Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira e Várzea Paulista

Diretoria Regional de Saúde de Campinas

42 municípios

Águas de Lindoia, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos perdões, Bragança Paulista, Cabreúva, Campinas, Campo Limpo Paulista, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jaguariúna, Jarinu, Joanópolis, Jundiaí, Lindoia, Louveira, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Morungaba, Nazaré Paulista, Nova Odessa, Paulínia, Pedra Bela, Pedreira,

Pinhalzinho, Piracicaba, Santa Bárbara D'oeste, Santo Antônio da Posse, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Tuiuti, Valinhos, Vargem, Várzea Paulista, Vinhedo.

Diretoria Regional de Ensino de Jundiaí

7 municípios

Campo Limpo Paulista, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Várzea Paulista.

Diretoria Regional de Esporte e Lazer de Campinas

67 municípios

Campinas, Americana, Artur Nogueira, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Hortolândia, Indaiatuba, Monte Mór, Nova Odessa, Paulínia, Santa Bárbara D'Oeste, Sumaré, Valinhos, Vinhedo, Atibaia, Bragança Paulista, Bom Jesus dos Perdões, Joanópolis, Nazaré Paulista, Piracaia, Vargem, Itatiba, Morungaba, Limeira, Araras, Conchal, Iracemápolis, Leme, Mogi Guaçu, Estiva Gerbi, Holambra, Itapira, Mogi Mirim, Santo Antônio da Posse, Rio Claro, Cordeirópolis, Corumbataí, Ipeúna, Santa Gertrudes, São João da Boa Vista, Aguaí, Águas da Prata, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Vargem Grande do Sul, São José do Rio Pardo, Casa Branca, Caconde, Divinolândia, Itobi, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, São Sebastião da Gramma, Tambaú, Tapiratiba, Serra Negra, Águas de Lindóia, Amparo, Jaguariúna, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedra Bela, Pedreira, Pinhalzinho, Socorro, Tuiuti.

Inspetoria Regional de Esporte e Lazer de Jundiaí

7 municípios

Jundiaí, Campo Limpo Paulista, Itupeva, Jarinu, Louveira, Morungaba, Várzea Paulista.

Comitê de Bacia Hidrográfica de PCJ – Piracicaba, Capivari e Jundiaí

66 municípios

Águas de São Pedro, Americana, Amparo, Analândia Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Cabreúva, Campinas Campo Limpo Paulista, Capivari Charqueada, Cordeirópolis, Corumbataí, Cosmópolis, Dois Córregos, Elias Fausto, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Ipeúna, Iracemápolis, Itatiba, Itirapina, Itu, Itupeva, Jaguariúna, Jarinu, Joanópolis, Jundiaí, Limeira, Louveira, Mairiporã, Mogi Mirim, Mombuca, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Morungaba, Nazaré Paulista, Nova Odessa, Paulínia, Pedra Bela, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Piracicaba, Rafard., Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho.

Dados Meteorológicos

Os dados meteorológicos de temperatura e pluviosidade são fornecidos pelo Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO.

Evotranspiração (mm)

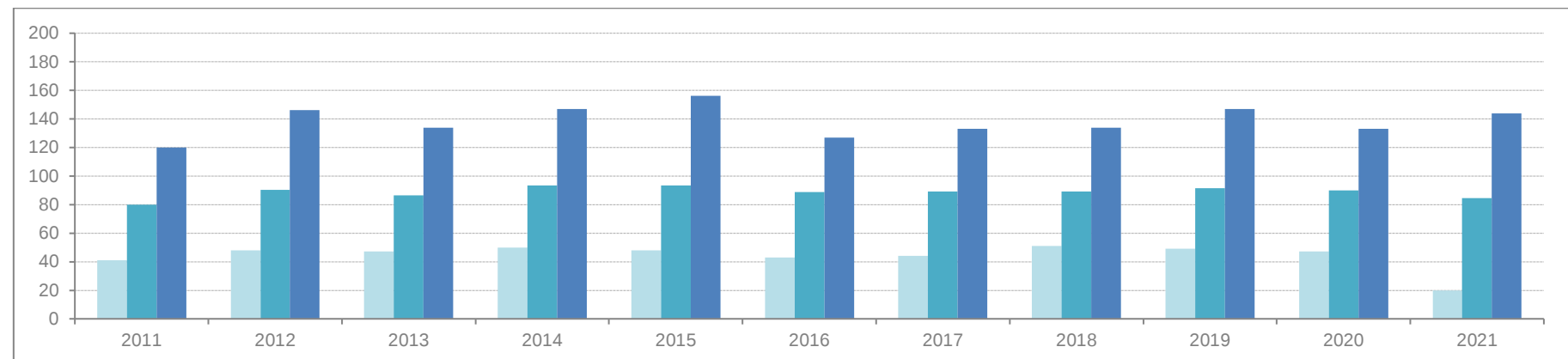
Evotranspiração corresponde à perda de água do solo por evaporação e perda de água da planta por transpiração, onde os dois processos são simultâneos e precisam ser igualmente mensurados.

Tabela 1: Evolução da evotranspiração

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Mínimo	Média	Máximo
2011	-	83	99	78	55	41	53	65	79	101	104	120	41	79,8	120
2012	115	119	103	79	55	48	50	65	82	110	111	146	48	90,3	146
2013	118	112	100	73	58	48	47	58	79	98	111	134	47	86,3	134
2014	147	133	105	77	57	50	50	64	86	109	118	126	50	93,5	147
2015	156	113	101	76	58	48	52	67	87	111	126	124	48	93,3	156
2016	123	127	104	85	56	43	51	64	80	105	102	125	43	88,8	127
2017	133	116	103	76	57	44	48	61	89	107	111	126	44	89,3	133
2018	124	103	115	77	59	51	55	60	82	101	111	134	51	89,3	134
2019	147	106	104	81	63	50	49	62	84	113	115	124	49	91,5	147
2020	132	107	100	74	55	52	47	58	93	111	112	133	47	90,0	133
2021	144	102	109	73	57	48	45	20	91	98	106	122	20	84,5	144

Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

Figura 1: Gráfico com evolução da Evotranspiração, com valores mínimo, médio e máximo



Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

Precipitação Total (mm)

Precipitação descreve qualquer tipo de fenômeno relacionado à queda d´água do céu, isso inclui neve, chuva e chuva de granizo.

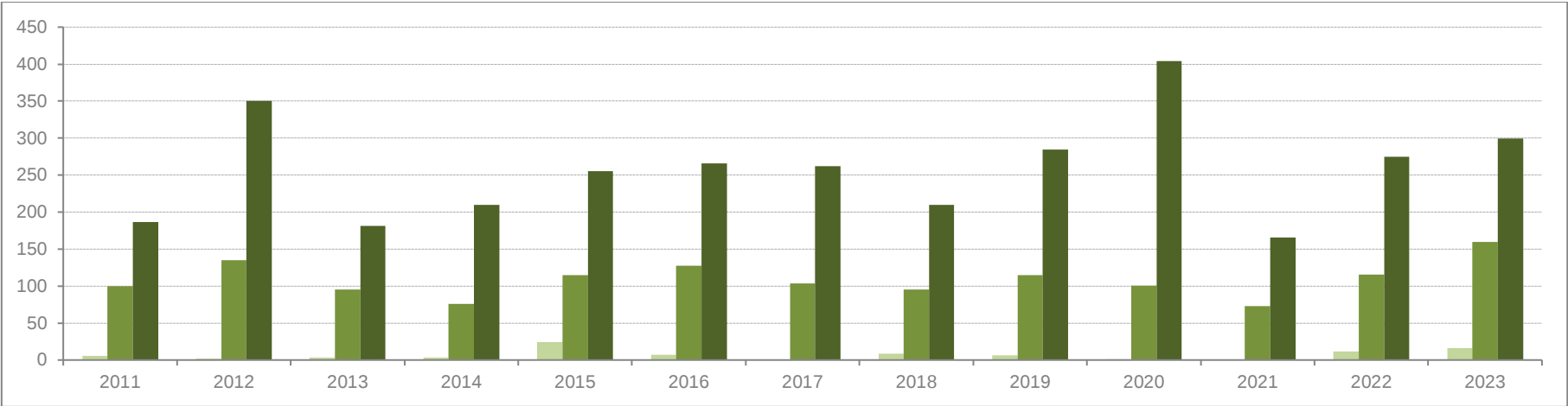
Tabela 2: Evolução da precipitação total em mm

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Mínimo	Média	Máximo
2011	-	120,8	124,1	152,8	28,7	63,3	5,9	54,6	17,8	159,4	186,8	182,0	5,9	99,7	186,8
2012	350,5	164,5	60,4	100,9	69	184,4	52,7	1,9	21,3	161,7	179,9	271,1	1,9	134,9	350,5
2013	181,1	150,2	138,2	108,4	52,4	113,4	79,3	3,3	40,1	100,1	87,3	87,5	3,3	95,1	181,1
2014	154,4	42,5	185,7	57,0	26,0	3,4	32,1	14,3	60,5	23,1	104,2	209,7	3,4	76,1	209,7
2015	224,5	189,2	155,1	28,2	54,3	24,1	45,3	33,8	157,6	99,1	255,5	109,4	24,1	114,7	255,5
2016	265,8	194,5	208,5	31,0	100,1	207,4	7,3	50,8	34,5	121,6	157,6	150,5	7,3	127,5	265,8
2017	261,9	76,7	147,0	90,3	149,7	83,8	0,6	45,2	11,7	106,5	196,6	68,5	0,6	103,2	261,9
2018	180,6	28,6	198,7	13,3	12,0	30,6	8,9	72,2	49,5	196,5	146,7	209,7	8,9	95,6	209,7
2019	265,5	284,7	158,7	104,7	43,7	62,8	124,9	6,4	36,2	19,0	128,9	144,9	6,4	115,0	284,7
2020	212,1	404,2	65,7	1,1	11,2	62,0	4,9	54,9	17,6	68,6	92,7	210,1	1,1	100,4	404,2
2021	150,1	106,4	165,5	26,0	41,1	22,8	28,6	0,0	32,9	113,9	52,4	135,6	0,0	72,9	165,5
2022	311,2	63,5	195,7	11,9	59,9	49,8	8,13	38,9	98,5	136,4	138,9	275,0	11,9	115,7	275,0
2023*	229,9	299,7	138,7	113,9	15,7	-	-	-	-	-	-	-	15,7*	159,6*	299,7*

Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados coletados até junho de 2023

Figura 2: Gráfico com evolução da precipitação total (em mm), com valores mínimo, médio e máximo



Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados coletados até junho de 2023

Número de dias com chuva – DCCH

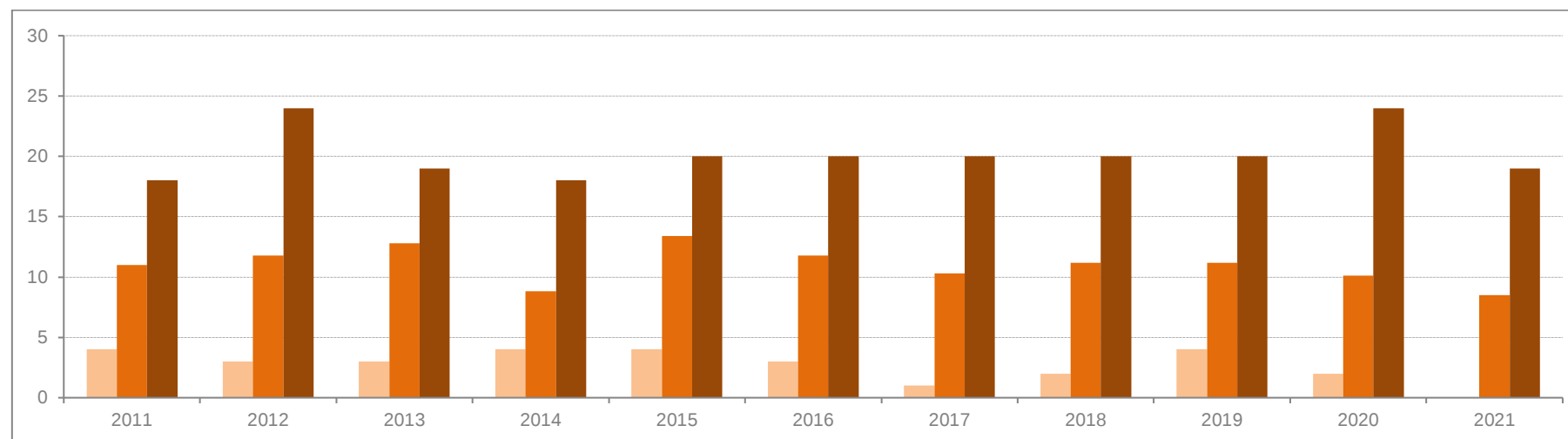
Tabela 3: Evolução dos números de dias com chuva

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Mínimo	Média	Máximo
2011	-	12	15	10	8	11	6	13	4	13	11	18	4	11,0	18
2012	24	15	5	14	10	14	6	3	6	12	13	20	3	11,8	24
2013	19	18	18	7	8	17	11	3	8	17	15	13	3	12,8	19
2014	12	12	12	5	5	6	9	5	9	4	9	18	4	8,8	18
2015	18	18	20	11	14	9	11	4	10	10	19	17	4	13,4	20
2016	18	20	18	3	10	13	4	6	9	10	15	16	3	11,8	20
2017	20	10	14	8	10	11	2	8	1	13	13	13	1	10,3	20
2018	20	12	17	5	3	4	2	9	13	18	18	13	2	11,2	20
2019	20	16	18	11	11	4	7	5	8	9	10	15	4	11,2	20
2020	16	21	11	2	5	9	4	6	3	9	12	24	2	10,1	24
2021	16	13	11	5	5	6	5	0	5	19	7	11	0	8,5	19
2022*	21	11	17	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4*	13,3*	21*

Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados coletados até abril de 2022

Figura 3: Gráfico com evolução do número de dias com chuva, com valores mínimo, médio e máximo



Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados coletados até abril de 2022

Temperatura Média (°C)

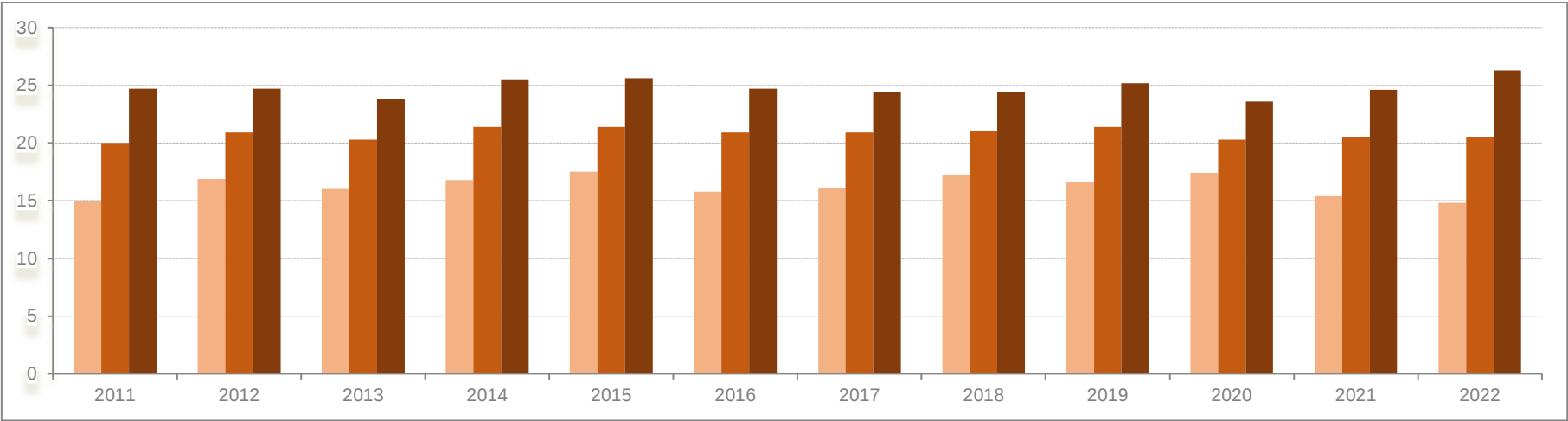
Tabela 4: Evolução da temperatura média em graus Celsius

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Mínimo	Média	Máximo
2011	-	24,7	22,0	21,5	17,5	15	17,9	18,6	19,4	20,9	20,6	22,3	15,0	20,0	24,7
2012	21,6	24,2	22,9	21,6	17,6	17,5	16,9	18,5	20,1	22,8	21,9	24,7	16,9	20,9	24,7
2013	22,2	23,6	22,1	20	18,5	17,8	16	17,6	19,3	20,3	22,0	23,8	16,0	20,3	23,8
2014	25,2	25,5	23,4	21,1	18,3	18,3	16,8	18,3	21,0	22,6	23,3	23,5	16,8	21,4	25,5
2015	25,6	23,7	22,5	21,5	18,4	17,5	17,6	19,2	21,4	23,0	23,8	23,0	17,5	21,4	25,6
2016	23,2	24,7	23,1	23,4	18,0	15,8	17,4	18,5	19,5	21,7	21,7	23,4	15,8	20,9	24,7
2017	23,9	24,4	22,9	20,7	18,7	17,4	16,1	17,4	21,8	22,1	22,1	23,4	16,1	20,9	24,4
2018	23,3	22,7	24,4	21,2	18,9	18,6	18,5	17,2	20,2	21,0	21,9	23,7	17,2	21,0	24,4
2019	25,2	23,3	23,0	22,2	20,2	18,5	16,6	17,7	21,2	23,5	22,7	23,2	16,6	21,4	25,2
2020	23,6	22,7	22,1	20,4	17,4	18,9	18,2	17,9	22,7	23,0	22,1	23,6	17,4	20,3	23,6
2021	24,6	23,4	23,7	20,1	18,2	17,5	15,4	16,5	22,4	20,4	21,7	22,7	15,4	20,5	24,6
2022	23,4	23,5	24,3	21,5	17,5	17,1	18,8	17,6	18,1	21,8	20,6	22,2	14,8	20,5	26,3
2023*	22,7	23,5	23,6	20,4	18,8	17,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados coletados até junho de 2023

Figura 4: Gráfico com evolução da temperatura média (°C), com valores mínimo, médio e máximo



Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados coletados até junho de 2023

Temperatura Máxima Absoluta (°C)

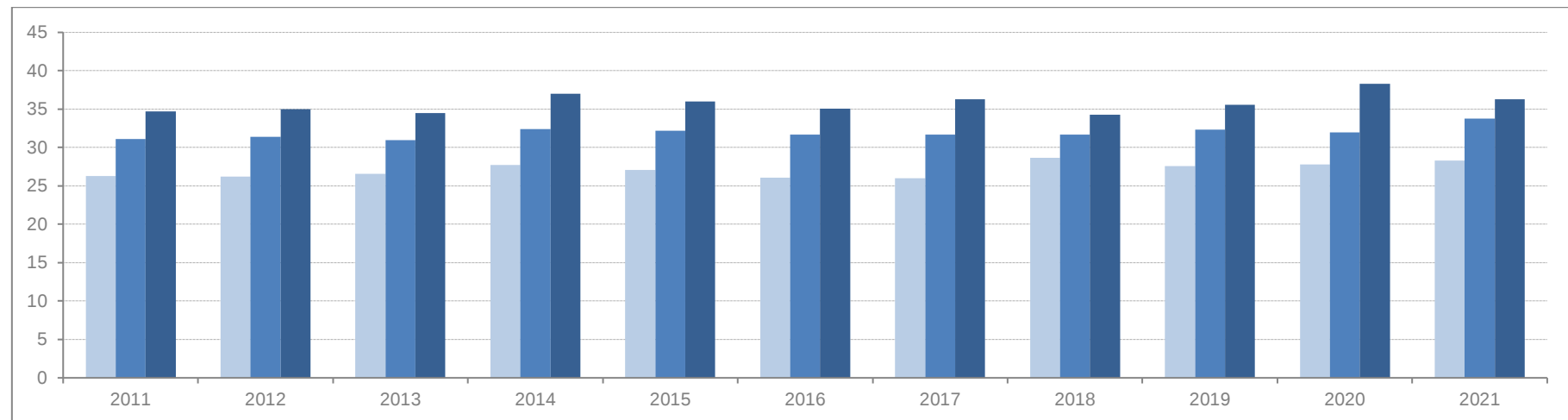
Tabela 5: Evolução da temperatura máxima absoluta em graus Celsius

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Mínimo	Média	Máximo
2011	-	32,9	31,6	30,9	27,3	26,3	29,0	32,3	34,0	34,7	31,2	32,0	26,3	31,1	34,7
2012	31,2	34,7	32,5	31,0	26,2	27,0	27,7	29,0	33,4	35,0	34,8	34,2	26,2	31,4	35,0
2013	31,3	33,0	32,3	30,0	29,1	26,8	26,6	30,1	32,1	32,0	33,8	34,5	26,6	31,0	34,5
2014	34,3	36,0	33,3	31,1	27,7	28,7	29,7	31,0	33,1	37,0	33,2	34,0	27,7	32,4	37,0
2015	35,7	33,1	32,0	30,4	28,5	27,1	29,8	31,4	34,9	36,0	33,1	34,0	27,1	32,2	36,0
2016	34,1	33,8	31,3	33,0	28,5	26,1	29,0	31,3	32,4	35,1	32,7	33,5	26,1	31,7	35,1
2017	33,3	34,2	31,8	31,6	27,7	28,6	26,0	31,3	36,3	35,3	32,4	32,4	26,0	31,7	36,3
2018	32,6	32,6	33,2	29,9	29,3	28,7	30,0	30,5	34,3	32,5	32,2	34,3	28,7	31,7	34,3
2019	34,6	34,9	32,2	31,8	29,4	28,3	27,6	30,6	35,6	34,9	35,4	32,4	27,6	32,3	35,6
2020	33,3	32,0	32,0	30,6	27,8	28,8	28,5	31,4	35,0	38,3	34,0	33,1	27,8	32,0	38,3
2021	32,7	32,4	32,1	29,5	29,4	28,3	28,8	29,0	36,3	32,4	33,6	33,3	28,3	33,8	36,3
2022*	33,4	32,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados coletados até fevereiro de 2022

Figura 5: Gráfico com evolução da temperatura máxima absoluta (°C), com valores mínimo, médio e máximo



Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados coletados até fevereiro de 2022

Temperatura Mínima Absoluta (°C)

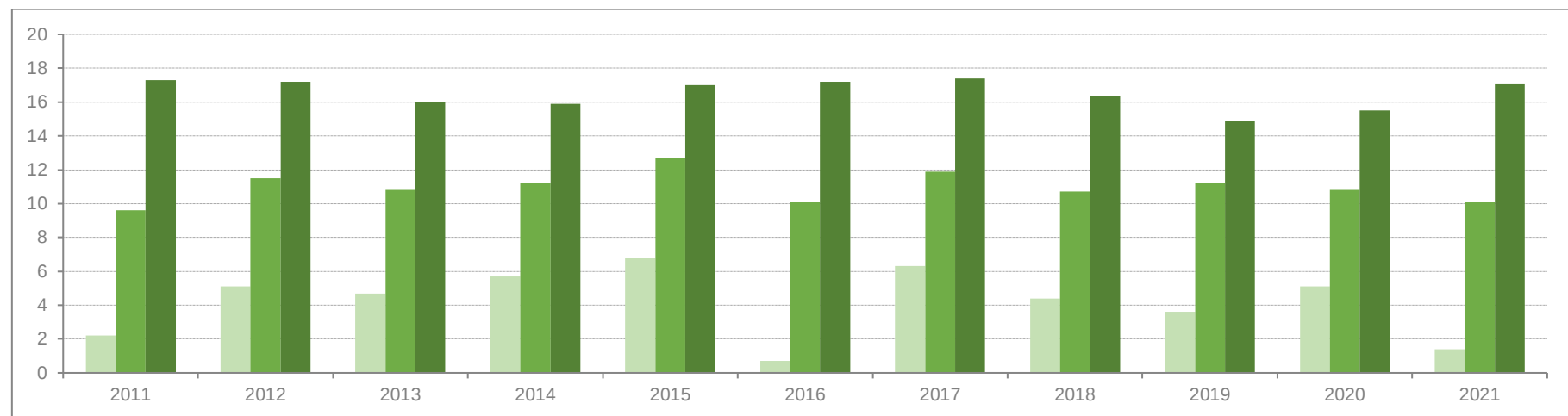
Tabela 6: Evolução da temperatura mínima absoluta em graus Celsius

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Mínimo	Média	Máximo
2011	-	17,3	16,1	12,8	8,4	2,7	4,3	2,2	7,1	11,4	10,1	12,7	2,2	9,6	17,3
2012	11,8	15,5	13,4	14,0	9,0	10,3	5,1	9,8	8,1	10,7	12,7	17,2	5,1	11,5	17,2
2013	15,0	16,0	14,5	10,9	7,1	9,5	4,7	5,8	7,8	10,1	13,4	14,9	4,7	10,8	16,0
2014	15,8	15,9	15,5	10,4	10,0	5,7	7,1	7,8	9,5	9,6	12,9	13,9	5,7	11,2	15,9
2015	17,0	15,9	16,1	13,3	9,2	7,6	6,8	9,8	12,0	13,7	16,4	14,4	6,8	12,7	17,0
2016	14,8	17,2	16,0	10,4	8,5	0,7	4,8	5,0	9,9	10,3	10,5	13,1	0,7	10,1	17,2
2017	16,4	17,4	13,8	13,6	12,0	6,3	6,6	7,5	10	13,0	10,4	15,5	6,3	11,9	17,4
2018	15,8	15,2	16,4	9,3	5,3	9,5	4,4	6,2	9,0	11,5	14,5	11,5	4,4	10,7	16,4
2019	14,5	14,9	14,7	12,5	9,5	8,2	3,6	7,3	11,1	12,9	12,9	12,8	3,6	11,2	14,9
2020	13,1	15,2	13,1	11,1	5,1	8,5	5,6	8,0	12,6	11,2	10,9	15,5	5,1	10,8	15,5
2021	17,1	15,9	15,4	10,9	7,1	3,0	1,4	6,4	10,4	12,0	10,7	11,7	1,4	10,1	17,1
2022*	15,9	15,0	15,0	10,9	-	-	-	-	-	-	-	-	10,9*	14,2*	15,9*

Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados coletados até abril de 2022

Figura 6: Gráfico com evolução da temperatura mínima absoluta (°C), com valores mínimo, médio e máximo



Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados coletados até abril de 2022

Temperatura Máxima Mensal (°C)

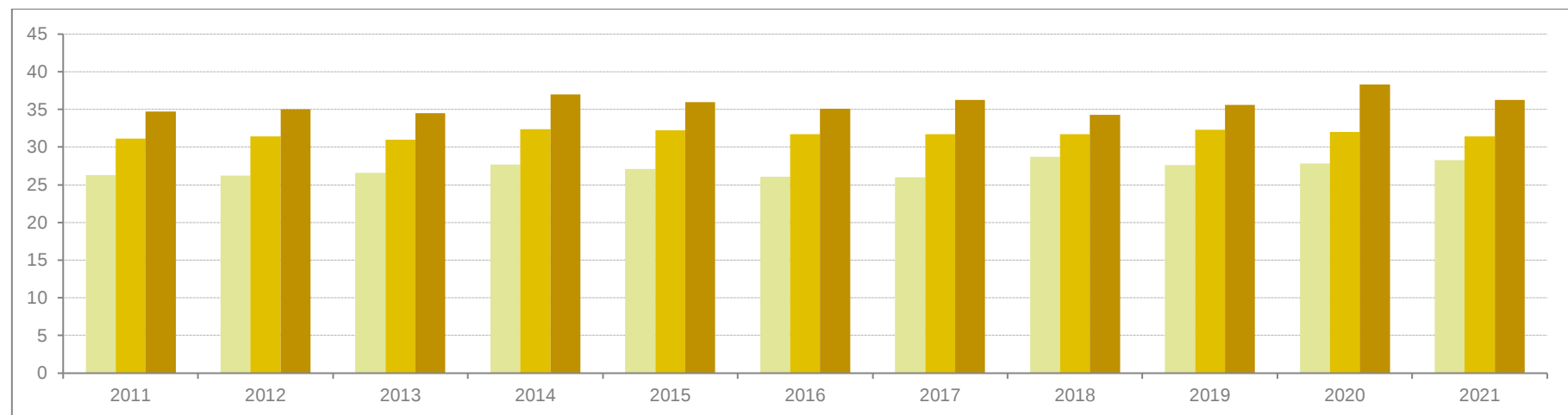
Tabela 7: Evolução da temperatura máxima mensal em graus Celsius

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Mínimo	Média	Máximo
2011	-	32,9	31,6	30,9	27,3	26,3	29,0	32,3	34,0	34,7	31,2	32,0	26,3	31,1	34,7
2012	31,2	34,7	32,5	31,0	26,2	27,0	27,7	29,0	33,4	35,0	34,8	34,2	26,2	31,4	35,0
2013	31,3	33,0	32,3	30,0	29,1	26,8	26,6	30,1	32,1	32,0	33,8	34,5	26,6	31,0	34,5
2014	34,3	36,0	33,3	31,1	27,7	28,7	29,7	31,0	33,1	37,0	33,2	34,0	27,7	32,4	37,0
2015	35,7	33,1	32,0	30,4	28,5	27,1	29,8	31,4	34,9	36,0	33,1	34,0	27,1	32,2	36,0
2016	34,1	33,8	31,3	33,0	28,5	26,1	29,0	31,3	32,4	35,1	32,7	33,5	26,1	31,7	35,1
2017	33,3	34,2	31,8	31,6	27,7	28,6	26,0	31,3	36,3	35,3	32,4	32,4	26,0	31,7	36,3
2018	32,6	32,6	33,2	29,9	29,3	28,7	30,0	30,5	34,3	32,5	32,2	34,3	28,7	31,7	34,3
2019	34,6	34,9	32,2	31,8	29,4	28,3	27,6	30,6	35,6	34,9	35,4	32,4	27,6	32,3	35,6
2020	33,3	32,0	32,0	30,6	27,8	28,8	28,5	31,4	35,0	38,3	34,0	33,1	27,8	32	38,3
2021	32,7	32,4	32,1	29,5	29,4	28,3	28,8	29,0	36,3	32,4	33,6	33,3	28,3	31,4	36,3
2022*	33,4	32,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32,6*	33*	33,4*

Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados coletados até fevereiro de 2022

Figura 7: Gráfico com evolução da temperatura máxima mensal (°C), com valores mínimo, médio e máximo



Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados coletados até fevereiro de 2022

Temperatura Mínima Mensal (°C)

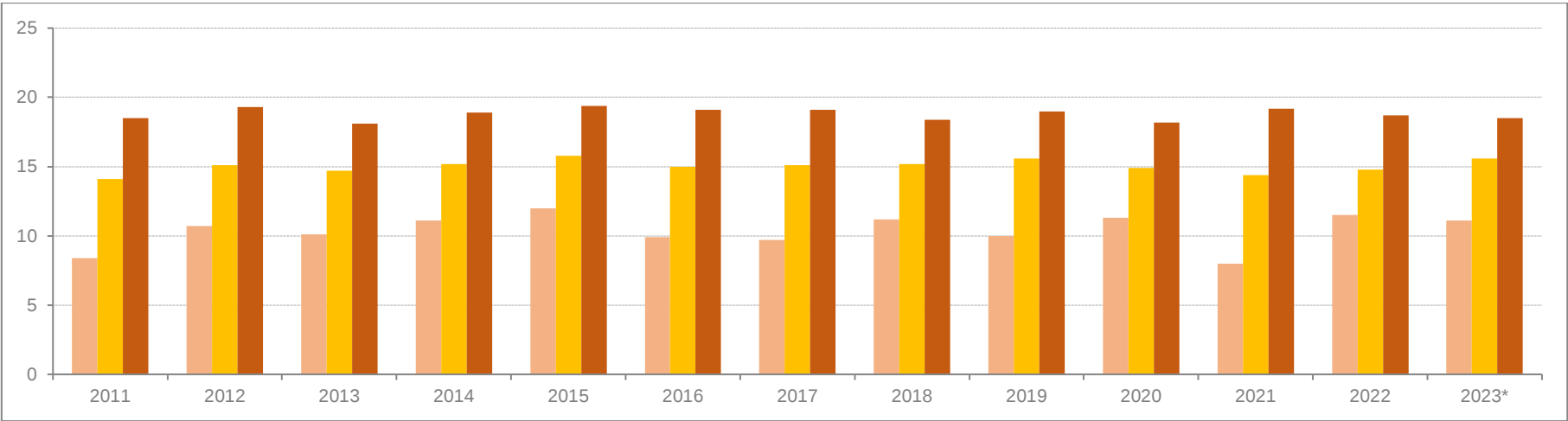
Tabela 8: Evolução da temperatura mínima mensal em graus Celsius

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Mínimo	Média	Máximo
2011	-	18,5	18,0	16,0	11,9	8,4	11,2	12,5	12,2	15,2	14,5	16,6	8,4	14,1	18,5
2012	16,5	18,3	17,5	16,1	12,6	12,8	10,7	11,5	13,7	16,5	16,2	19,3	10,7	15,1	19,3
2013	17,9	18,1	17,4	14,6	12,9	12,5	10,1	10,6	13,0	15,0	16,6	18,0	10,1	14,7	18,1
2014	18,5	18,9	17,9	15,7	12,6	12,4	11,1	11,2	14,2	15,5	17,1	17,8	11,1	15,2	18,9
2015	19,4	18,4	17,6	15,8	13,3	12,0	12,2	12,1	15,2	17,1	18,4	18,0	12,0	15,8	19,4
2016	18,3	19,1	18,0	16,7	12,5	9,9	10,3	11,8	13,5	15,9	16,0	17,5	9,9	15,0	19,1
2017	19,1	18,4	17,5	15,8	13,9	11,9	9,7	11,4	13,7	16,5	15,6	17,6	9,7	15,1	19,1
2018	18,2	17,5	18,4	15,3	12,5	13,2	11,2	11,7	14,1	16,2	16,8	17,4	11,2	15,2	18,4
2019	19,0	18,0	18,0	16,6	14,8	12,4	10,0	11,4	15,1	16,8	17,3	17,7	10,0	15,6	19,0
2020	18,2	18,1	16,2	14,0	10,8	13,3	11,3	11,5	15,9	16,6	15,5	18,1	11,3	14,9	18,2
2021	19,2	17,5	17,8	14,3	12,0	11,7	8,0	9,8	15,1	15,2	15,6	16,8	8,0	14,4	19,2
2022	18,4	17,9	18,7	15,6	11,7	11,5	11,8	11,5	12,4	15,7	14,6	17,2	11,5	14,8	18,7
2023*	17,9	18,5	17,7	15,2	12,9	11,1	-	-	-	-	-	-	11,1*	15,6*	18,5*

Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados até junho de 2023

Figura 8: Gráfico com evolução da temperatura mínima mensal (°C), com valores mínimo, médio e máximo



Fonte: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas – CIIAGRO

*dados até junho de 2023

Setorização Municipal

Tabela 9: Dados Imobiliários por Setor

Região	Grupo	Bairro	Área Terreno	Qtde de Registros	Área Constuida
1	1	Jardim Marsola, Vila Olímpia, Jardim Monte Alegre, Vila Imape, Jardim Corcovado, Jardim Santa Branca, Jardim São Domingos, Centro	6.378.229,32	2.742	539.447,50
	2	Estância Figueira Branca, Ville Saint James I, Ville Saint James II, Jardim Laura, Chácara Nova Essen, Parque Niagara, Parque Yramaia, Chácara Campo Limpo	392.521,89	2.556	392.521,89
	3	Campo Verde, Chácara Nova Germânia, Chácara Novo Hamburgo, Marajoara, Jardim Timabará, Prives Gramado de Santa Rita	2.906.927,57	843	130.972,05
2	1	Vila Thomazina,, Vila São Paulo, Jardim Solange, Vila Tavares, Vila Cardoso, Jardim Campo Limpo, Bandeirantes/Palmira, Jardim Santa Marta	793.442,15	1.748	3.073.61,40
	2	Jardim América, Jardim Paulista, Jardim Santa Catarina, Jardim São Conrado	379.798,91	1.470	235.010,93
3	1	Vila Chacrinha, Jardim Fritz, Jardim Brasília, Jardim das Palmeiras	2.906.927,57	843	130.972,05
	2	Vila Botujuru, Fazenda Santa Paula, Vale das Castanheiras	7.200.725,71	1.216	144.656,12
	3	Vila Ferienze, Vila Marieta, Vila Ipê, Parque Santana, Outeiro das Paineiras	1.396.133,55	1.352	69.983,96
	4	Colinas do Portal, Vila Constança, Parque Loja da China, Jardim Santa Isabel	2.129.884,79	2.006	198.054,24
4	1	Jardim Europa, Jardim Santo Antônio , Parque Residencial Califórnia	982.137,75	3.236	427.986,47
	2	Conjunto Habitacional São José I e II, Vila da Conquista, Jardim Santa Maria	1.406.112,43	2.589	321.948,04
	3	Parque Internacional, Jardim Marchetti, Jardim Santhiago, Jardim Amarilis	262.054,45	1.960	796.105,18
	4	Pau Arcado, Estância São Paulo, Km 8	11.942.058,34	696	108.739,61
5	1	Jardim Santa Lucia, Jardim Guanciale, Jardim Vitória, Jardim Vera Regina, Chácara Jardim Maria, Portal da Primavera	3418734,67	2.738	485.112,10
	2	Jardim Vista Alegre, Moinho, Residencial Bom Viver	5.396.067,79	785	161.602,85
Total			47.891.756,89	26.780	4.143.112,99

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças, Setor de Cadastro Imobiliário

Dados Imobiliários

Tabela 10: Habite-se e alvará de construção emitidos e quantidade aprovada

Ano	Comercial (m²)	Residencial (m²)	Total (m²)	Qtd.
2016	25.126,33	29.790,25	54.916,58	195
2017	12.614,39	24.268,92	36.883,31	181
2018	25.588,79	15.608,88	41.197,67	114
2019	17.264,72	24.080,57	41.345,29	176
2020	20.353,78	34.272,19	54.625,97	205
2021	6.655,50	10.846,00	17.501,50	63
2022	31.279,11	20.325,01	51.604,12	124
2023	25.037,45	8.815,71	33.853,16	44

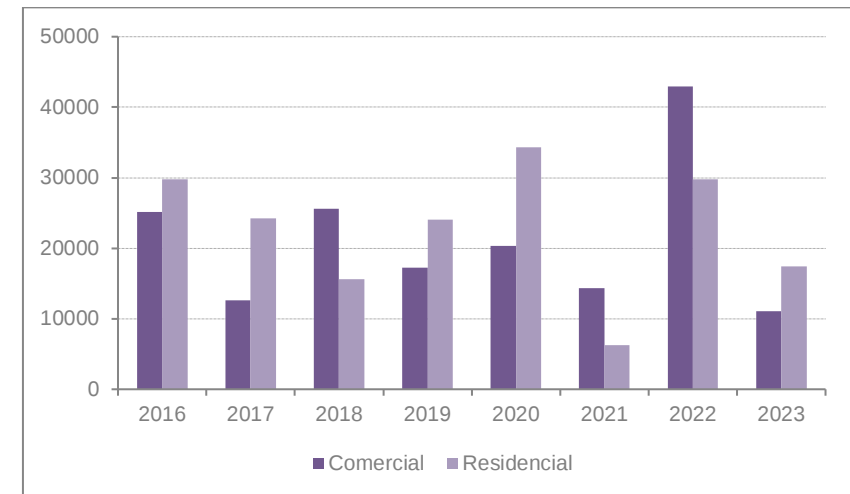
Tabela 11: Evolução dos imóveis construção/regularização

Ano	Comercial (m²)	Residencial (m²)	Total (m²)	Qtd.
2016	25.126,33	29.790,25	54.916,58	195
2017	12.614,39	24.268,92	36.883,31	181
2018	25.588,79	15.608,88	41.197,67	114
2019	17.264,72	24.080,57	41.345,29	176
2020	20.353,78	34.272,19	54.625,97	205
2021	14.317,88	6.249,54	20.567,42	35
2022	42.975,18	29.802,18	72.777,36	110
2023	11.043,57	17.428,41	28.471,98	105

Figura 9: Gráfico de evolução habita-se e alvará de construção emitidos aprovados



Figura 10: Gráfico de evolução comercial e residencial construção/regularização





ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Estimativa Populacional

População Total

Estimativa Populacional: 77.632 pessoas

Densidade Demográfica: 977,7 hab/km²

Censo Demográfico

O Censo Demográfico é uma pesquisa realizada a cada 10 anos que visa a contar a população, apontar as suas principais características e explicar como vivem os brasileiros.

Dos resultados do Censo Demográfico e das Contagens Populacionais são obtidas as tendências e parâmetros indispensáveis à elaboração de projeções e estimativas populacionais, que a partir de 1989 passaram a ser fornecidas anualmente, em cumprimento ao dispositivo constitucional, regulamentado pela Lei Complementar nº 39, de 22 de dezembro de 1988.

A determinação da realização de um recenseamento veio na época do Império, em 1870, através de um regulamento censitário que determinou a cobertura do Censo em todo o território nacional a cada 10 anos.

O primeiro Censo realizado em 1872 foi considerado uma das políticas inovadoras de Dom Pedro II, chamado na época de Recenseamento da População do Império do Brasil. Os formulários em papel eram distribuídos pelo país em lombo de burro ou de cavalo e a pesquisa perguntava, dentre outros itens, se o entrevistado era “livre” ou “escravo”.

Após o primeiro Censo, as perações censitárias foram adiadas devido à dissolução da Diretoria Geral de Estatística, em 1879, e à queda do Império em 1882, sendo retomadas somente em 1890.

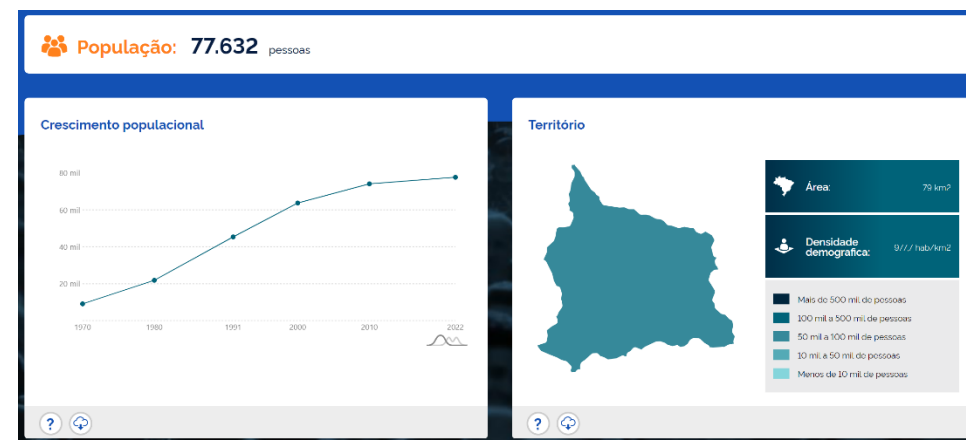
Já em 1910 e em 1930 não foram realizados Censos em virtude do cerceamento da autonomia da Diretoria Geral de Estatística e de uma conturbada conjuntura política.

A criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 1936, inaugurou a fase censitária moderna conhecida hoje no Brasil. A abrangência do questionário foi ampliada, incluindo-se quesitos de interesse econômico e social, tais como os de mão-de-obra, emprego, rendimento e migração.

A partir do Censo do ano 2000, o questionário em papel foi inteiramente substituído pelo modelo eletrônico desenvolvido em PDA (Personal Digital Assistants – em português Assistente Pessoal Digital), um computador de mão, conhecido internamente no Instituto como Dispositivo Móvel de Coleta (DMC).

Os PDAs são equipados com GPS e neles há mapas digitais com os endereços a serem visitados. Essa inovação foi possível devido à unificação e migração da Base Terretorial do modo analógico para o digital. Hoje o questionário poder ser respondido também pela Internet.

A experiência do IBGE na área dos Censos Demográficos remonta, portanto, a 1940, ano em que foi realizado o primeiro levantamento desse tipo pelo Instituto. A partir de então, IBGE realiza a cada 10 anos o Censo Demográfico, que é a operação estatística mais importante para retratar a realidade sociodemográfica do país.



Censo Demográfico 2022 – População Residente

Tabela 12 - Evolução populacional

Ano	1970	1980	1991	2000	2010	2022
População	9.156	21.891	45.387	63.724	74.074	77.632

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Censo Demográfico de 1970 a 2022

Figura 11 - Gráfico de evolução populacional

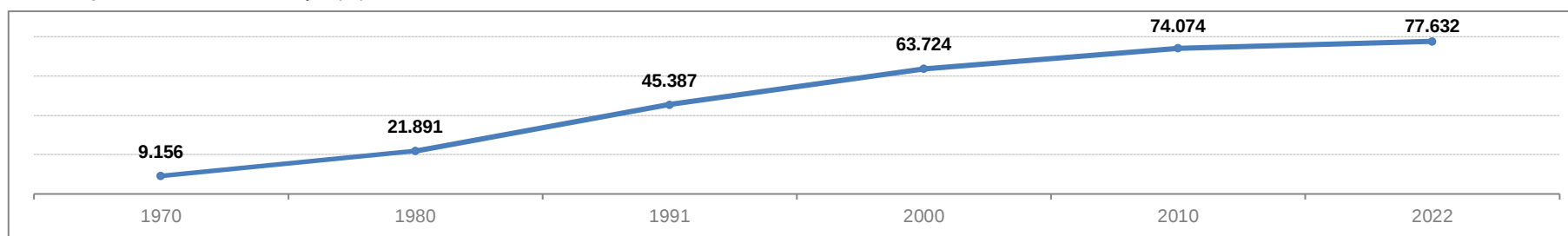
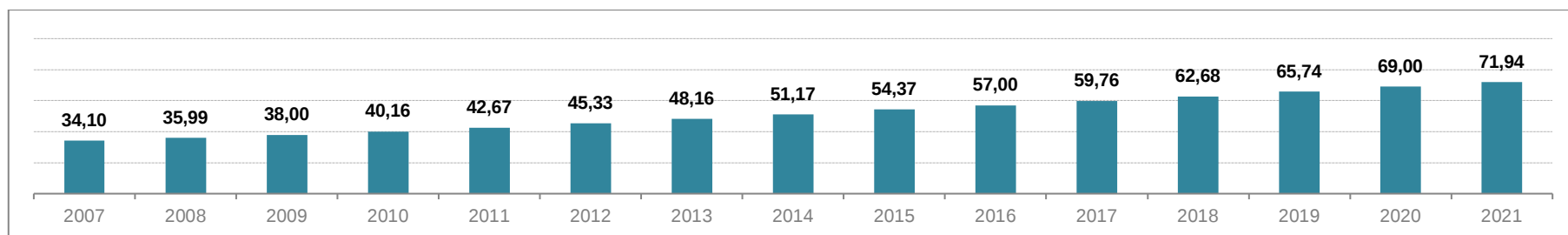


Tabela 13 - Índice de envelhecimento da população

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Índice (%)	34,10	35,99	38,00	40,16	42,67	45,33	48,15	51,17	54,37	57,00	59,76	62,68	65,74	69,00	71,94

Fonte: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE

Figura 12 - Gráfico de evolução do índice de envelhecimento da população



Censo Demográfico 2022 – Domicílios

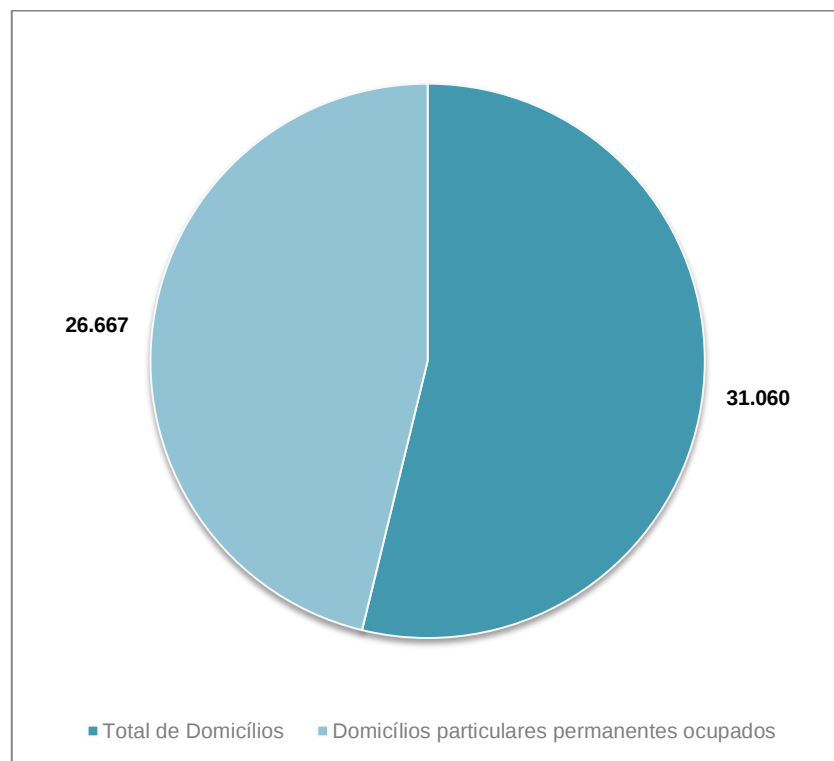
População total: 77.632 habitantes

Densidade demográfica: 977,7 hab/km²

Total de Domicílios: 31.060

Domicílios particulares permanentes ocupados: 26.667

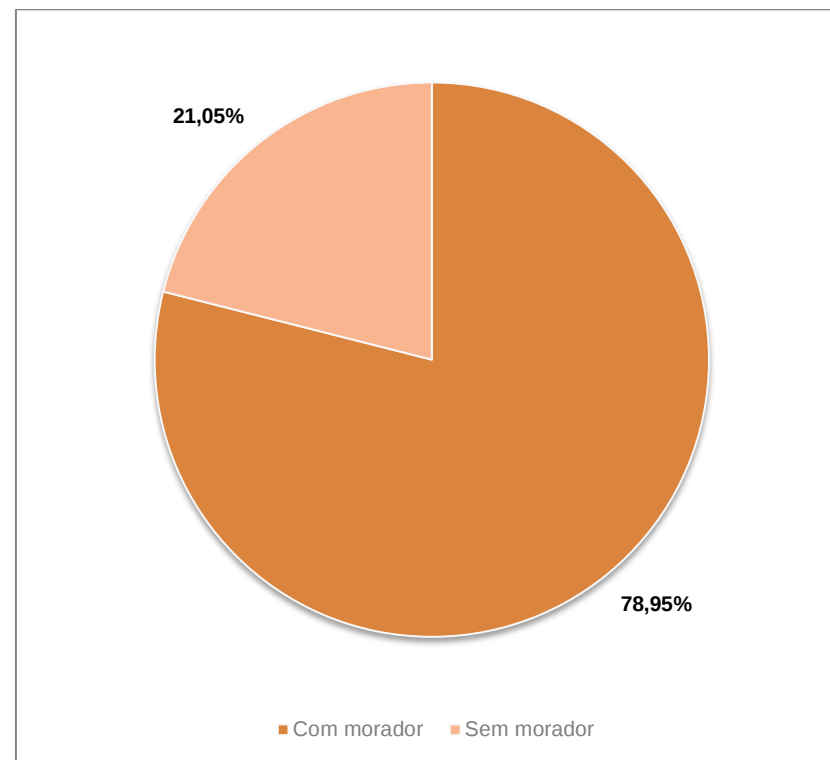
Figura 13 - Gráfico de domicílios totais e domicílios ocupados



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia Estatística – IBGE, censo 2022

***dados ainda não divulgados pelo IBGE, censo 2022

Figura 14 - Gráfico de domicílios ocupados com e sem morador

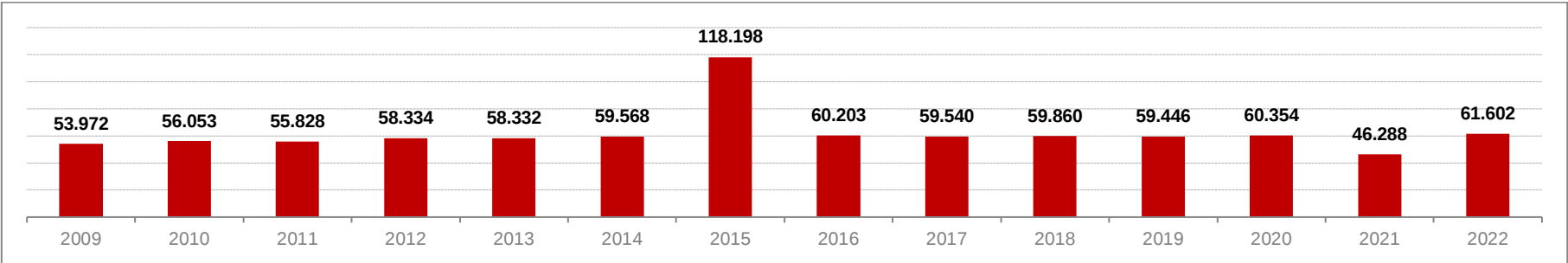


Justiça Eleitoral

Evolução dos Eleitores

Os dados apresentados pelo Tribunal Superior Eleitoral – TSE, refere-se ao número de eleitores inscritos em junho de cada ano, após o encerramento do prazo do calendário eleitoral para requerimento ou transferência de domicílio. Nos totais estão inclusos aqueles sem declaração de faixa etária, gênero, estado civil, e/ou grau de instrução.

Figura 15: Gráfico de evolução da população eleitoral total, tendo como referência o mês de junho



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - TSE

Biometria

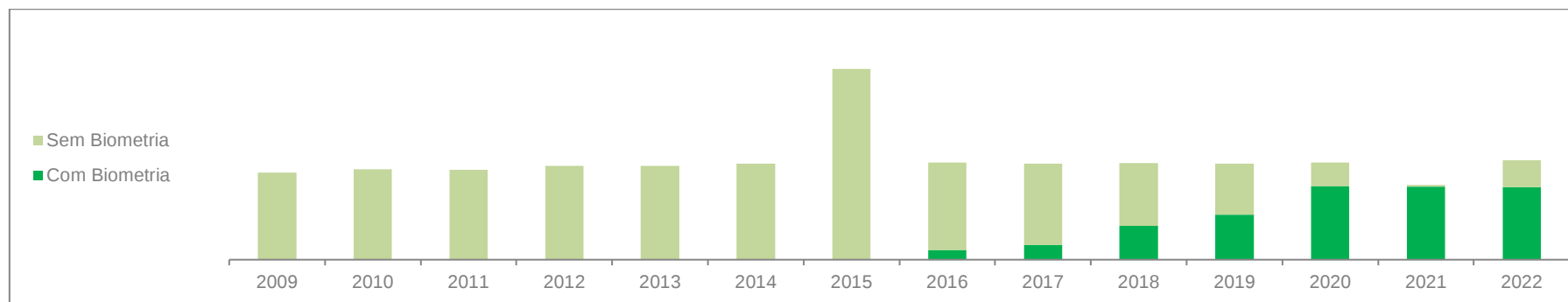
Há quinze anos, Tribunal Superior Eleitoral – TSE iniciou o Programa de Identificação Biométrica, os dados apresentados referem-se ao número de eleitores cadastrados com identificação biométrica em junho de cada ano, após o encerramento do prazo do calendário eleitoral para requerimento ou transferência de domicílio. Nos totais de eleitores estão incluídos os eleitores sem declaração de faixa etária, gênero, estado civil, e/ou grau de instrução.

Tabela 14: Evolução de cadastro biométrico da população eleitoral total, tendo como referência o mês de junho

Biometria	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sem Biometria	53.972	56.053	55.828	58.334	58.332	59.509	118.048	54.122	50.501	38.945	31.470	14.592	915	16.741
Com Biometria	0	0	0	0	0	59	150	6.081	9.039	20.915	27.976	45.762	45.373	44.861

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - TSE

Figura 16: Gráfico de evolução de cadastro biométrico da população eleitoral total, tendo como referência o mês de junho

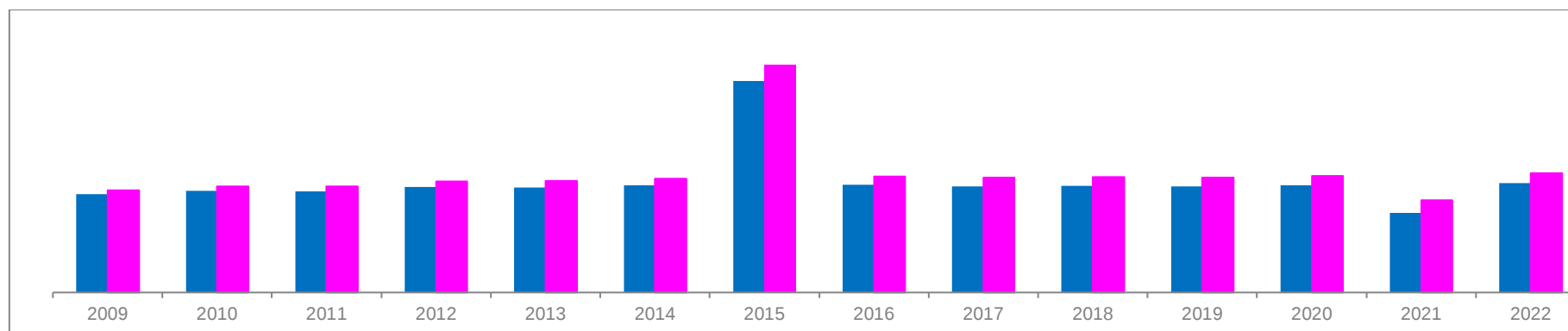


Fonte: Tribunal Superior Eleitoral – TSE

Gênero e Faixa Etária

Os dados apresentados pelo Tribunal Superior Eleitoral – TSE, refere-se ao número de eleitores inscritos em junho de cada ano, após o encerramento do prazo do calendário eleitoral para requerimento ou transferência de domicílio. Nos totais de eleitores estão incluídos os eleitores com de gênero.

Figura 17: Gráfico de evolução de população eleitoral no município de Campo Limpo Paulista por gênero, tendo como referência o mês junho



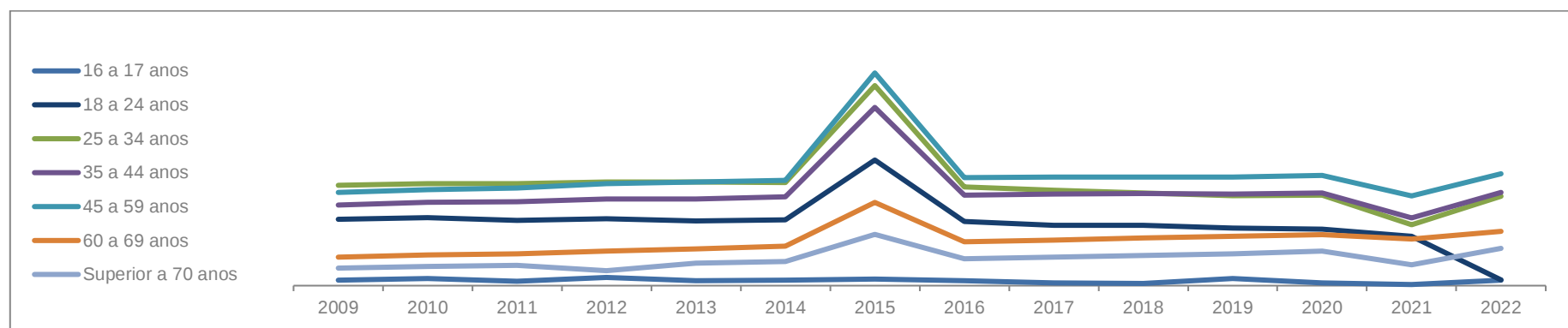
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - TSE

Tabela 15: Evolução população eleitoral por gênero, tendo como referência o mês de junho

Gênero	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Homens	26.431	27.434	27.204	28.353	28.201	28.831	56.894	28.936	28.575	28.755	28.513	28.918	21.422	29.422
Mulheres	27.485	28.567	28.547	29.935	30.086	30.694	61.218	31.225	30.924	31.076	30.912	31.426	24.866	32.172

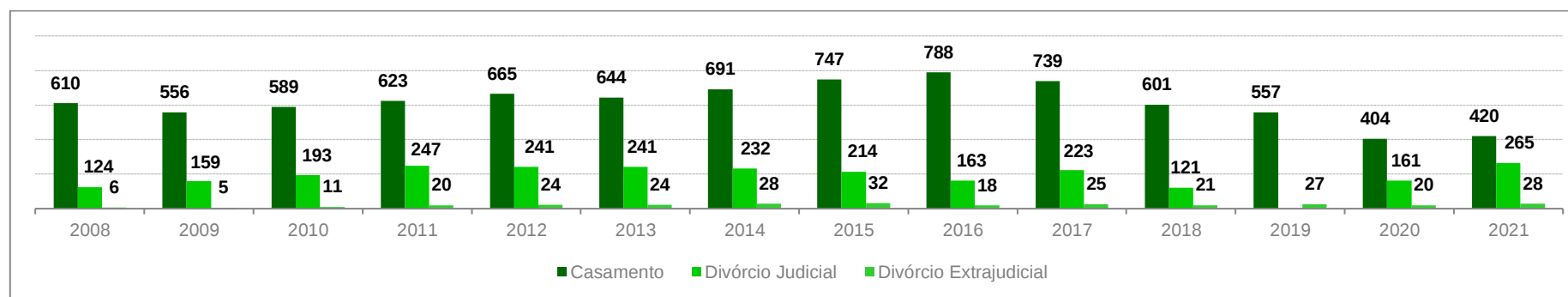
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - TSE

Figura 18: Gráfico de evolução de população eleitoral no município de Campo Limpo Paulista entre os anos de 2009 a 2022 por faixa etária, referente ao mês junho



Registro Civil

Figura 19 - Gráfico de evolução de casamentos, divórcio judicial e extrajudicial



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE



ASPECTOS EDUCACIONAIS

Censo Escolar

O Censo Escolar da Educação Básica é um levantamento estatístico anual coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e realizado em parceria com secretarias estaduais e municipais de educação, escolas públicas e privadas de todo o País. Com as informações coletadas, elaboram-se diagnósticos acerca do ensino, os quais oferecem dados que servem para o planejamento, a execução e o acompanhamento das políticas públicas — ou seja, resulta em melhorias no sistema educacional.

Tabela 16: Relação de matrículas por etapas, realizadas nas esferas municipais e estaduais

Etapas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Creches	1.027	1.000	1.030	1.041	1.074	1.308	1.200
Pré-Escola	2.057	2.029	2.071	2.101	1.981	1.865	1.962
Ensino Médio	3.447	3.285	3.127	2.768	2.556	2.586	2.653
EJA	537	626	688	552	469	409	221
Educação Especial	-	284	258	255	317	347	373

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 20: Gráfico da relação de matrículas por etapas realizadas nas esferas municipais e estaduais

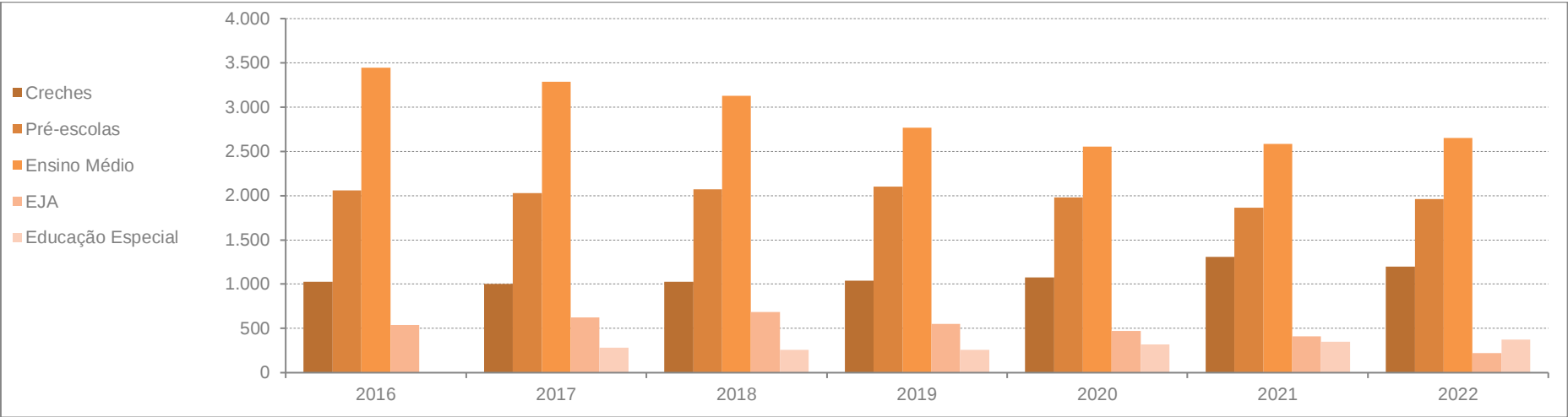
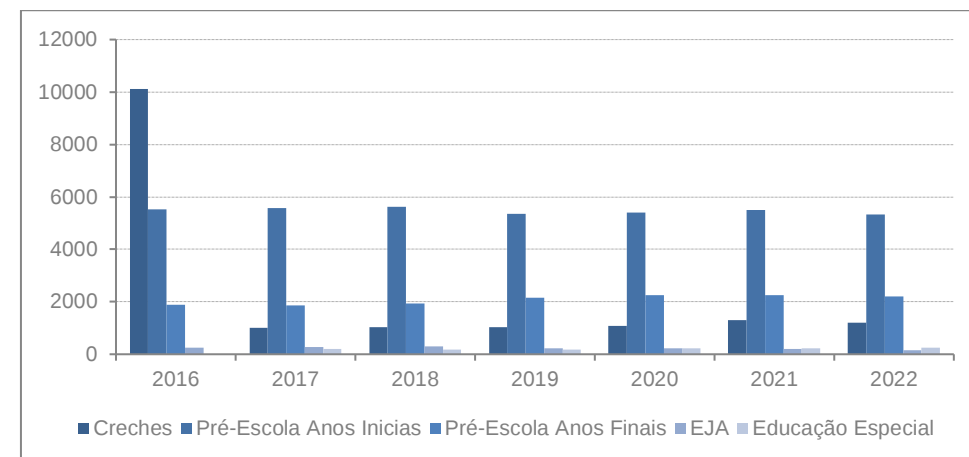


Tabela 17 - Números da relação de matrículas por etapas realizadas na esfera municipal

Etapas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Creches	1.027	1.000	1.030	1.041	1.074	1.308	1.200
Pré-Escola Anos Iniciais	5.517	5.578	5.617	5.362	5.398	5.491	5.335
Pré-Escola Anos Finais	1.894	1.867	1.930	2.162	2.249	2.255	2.194
EJA	242	270	304	229	217	200	148
Educação Especial	0	193	169	170	222	230	241

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 21 - Gráfico da relação de matrículas realizadas na esfera municipal



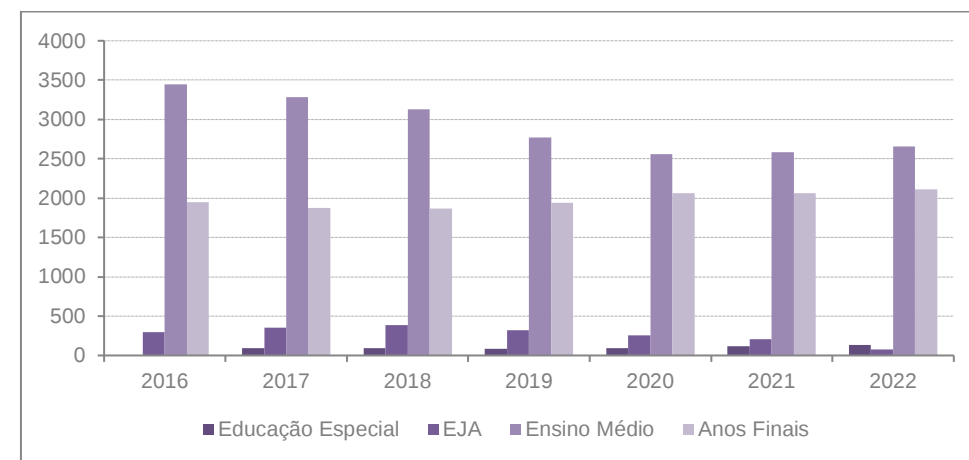
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Tabela 18 - Números da relação de matrículas por etapas realizadas na esfera estadual

Etapas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Educação Especial	0	91	89	85	95	117	132
EJA	295	356	384	323	252	209	73
Ensino Médio	3.447	3.285	3.127	2.768	2.556	2.586	2.653
Anos Finais	1.949	1.875	1.866	1.940	2.066	2.059	2.112

Fontes: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 22 - Gráfico da relação de matrículas por etapas realizadas na esfera estadual



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Tabela 19 - Relação de matrículas por série, anos iniciais, realizada na esfera municipal

Série	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1º Ano	1.032	1.035	1.066	1.022	1.060	1.054	930
2º Ano	1.146	1.101	1.126	1.149	1.111	1.072	1.043
3º Ano	1.270	1.141	1.086	1.083	1.167	1.139	1.080
4º Ano	1.111	1.242	1.104	1.041	1.039	1.166	1.118
5º Ano	958	1.059	1.235	1.067	1.021	1.060	1.164

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 23 - Gráfico da relação de matrículas por série, anos iniciais, realizadas na esfera municipal

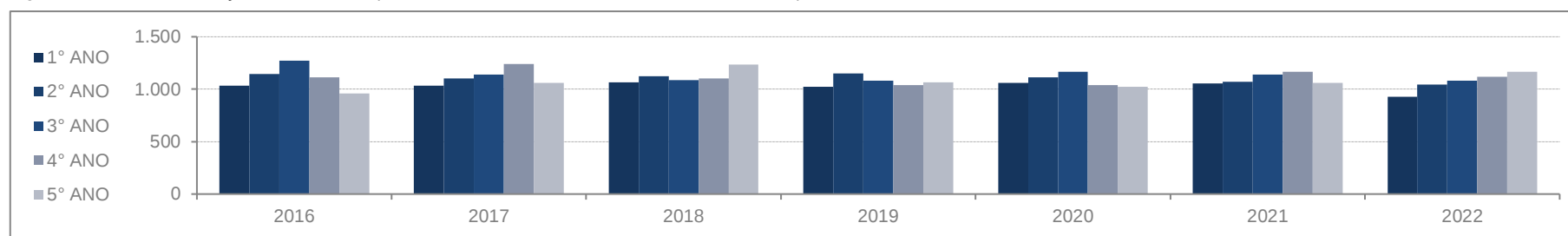


Tabela 20 - Relação de matrículas por série, anos finais, realizada na esfera municipal

Série	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
6º Ano	432	487	575	636	561	493	507
7º Ano	425	433	491	588	652	566	502
8º Ano	534	436	439	492	552	651	559
9º Ano	503	511	425	446	484	545	626

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 24 - da relação de matrículas por série, anos finais, realizadas na esfera municipal

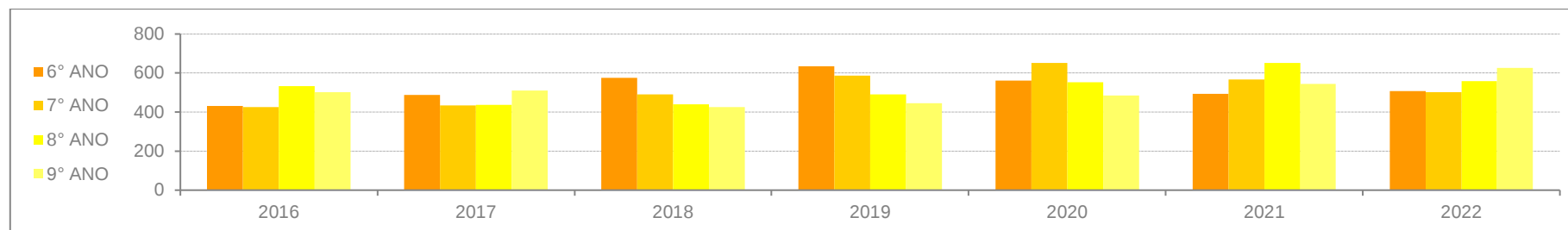
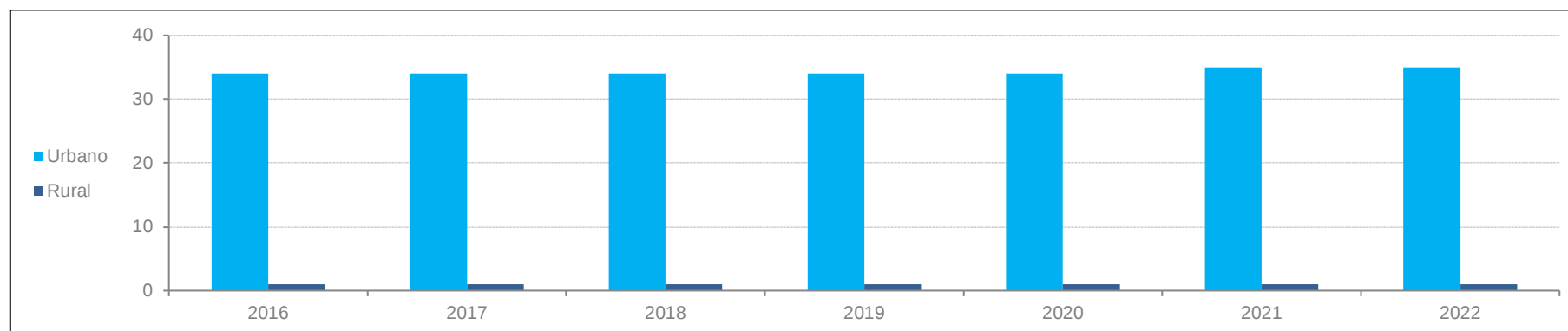


Tabela 21 - Número de evolução das escolas por dependência administrativa

Zona	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Urbana	34	34	34	34	34	35	35
Rural	1	1	1	1	1	1	1

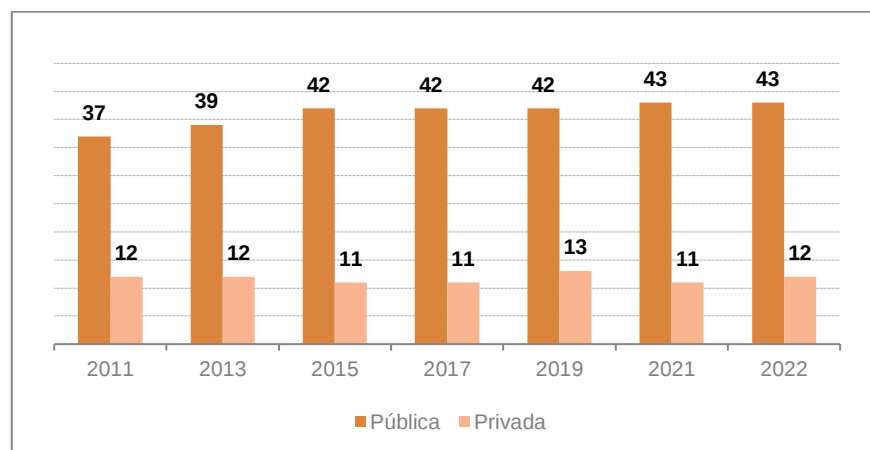
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 25 - Gráfico de escolas por dependência administrativa



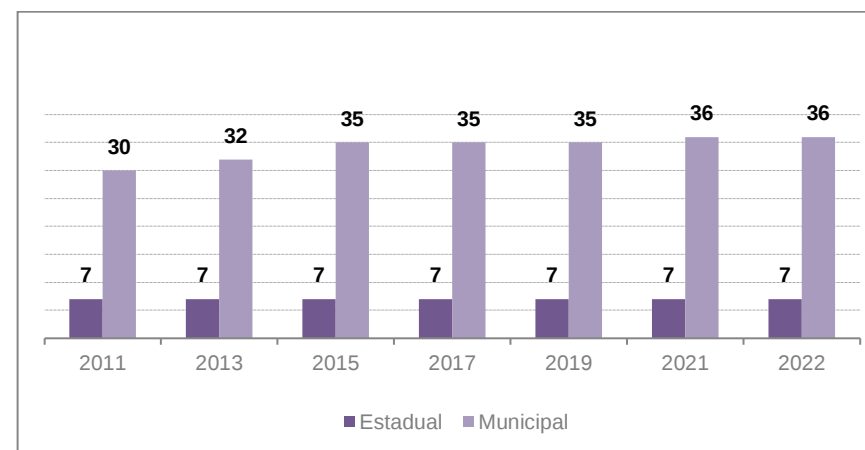
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas e Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 26 - Gráfico da relação das escolas por categoria



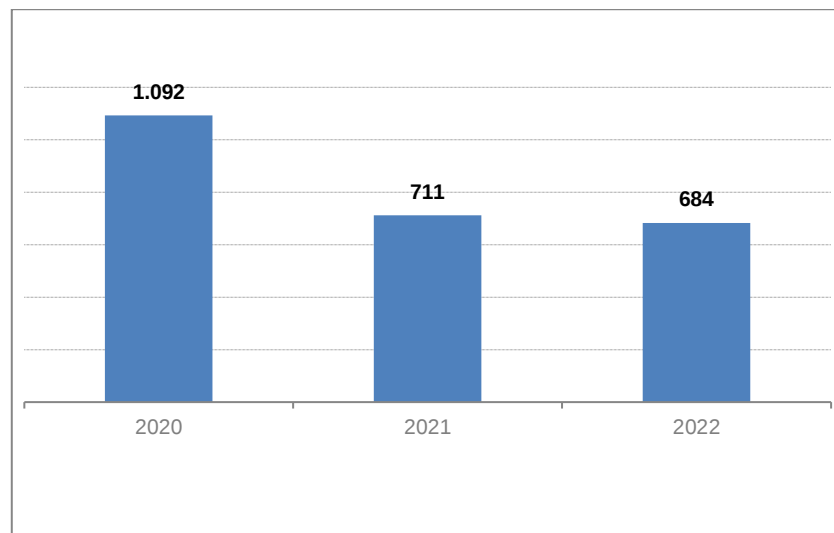
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas e Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 27 - Gráfico da relação das escolas na rede pública



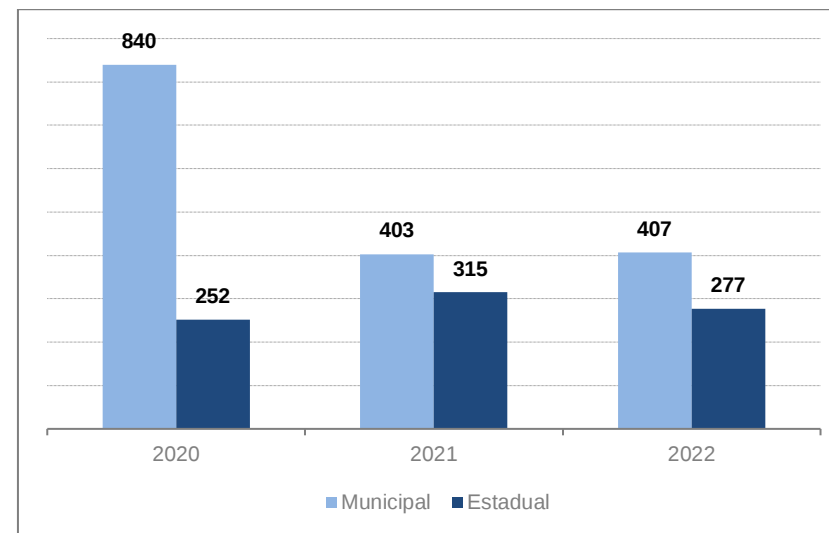
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas e Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 28 - Gráfico da relação de professores na rede pública



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 29 - Gráfico comparativo de professores na rede estadual e municipal



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Tabela 22 - Número de evolução da taxa de rendimento nos anos iniciais

Rendimento	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Reprovação	4,60%	5,70%	5,90%	4,60%	0,00%	0,20%
Abandono	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%
Aprovação	95,40%	94,30%	94,10%	95,40%	100,00%	99,70%

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 30 - Gráfico da taxa de rendimento nos anos iniciais

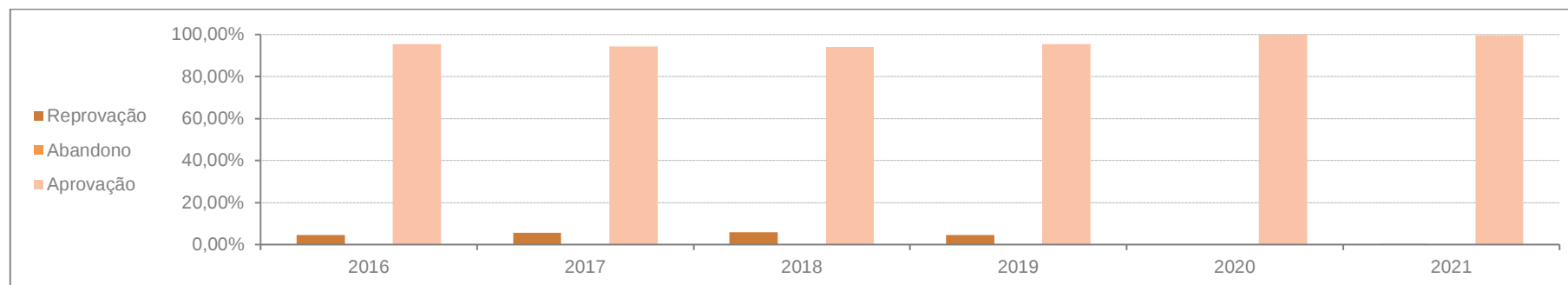


Tabela 23 - Número de evolução da taxa de rendimento nos anos finais

Rendimento	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Reprovação	7,60%	8,10%	5,90%	5,70%	0,00%	0,20%
Abandono	0,30%	0,10%	0,20%	0,20%	0,00%	0,00%
Aprovação	92,00%	91,90%	93,90%	94,10%	99,90%	99,80%

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 31 - Gráfico da taxa de rendimento nos anos finais

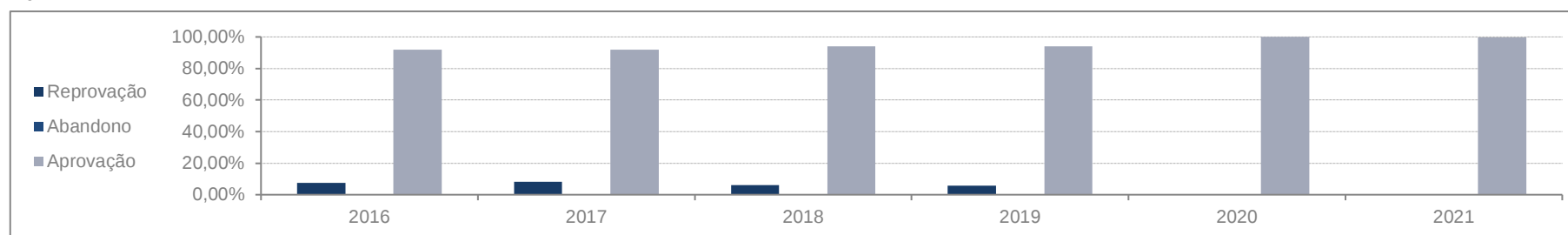
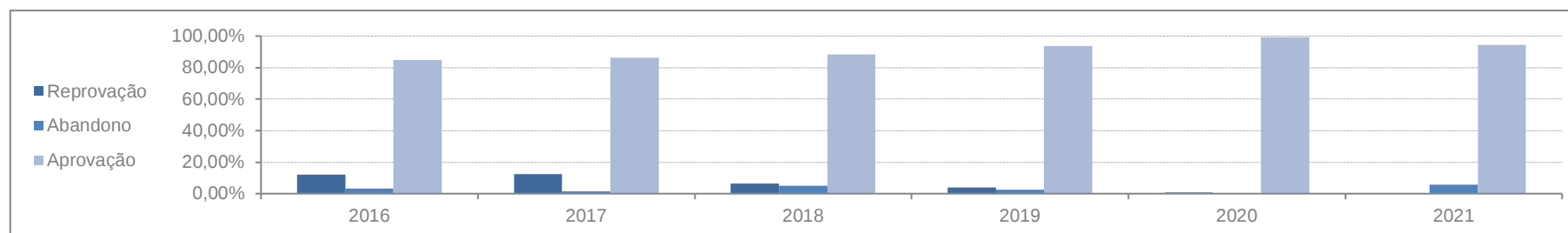


Tabela 24 - Número de evolução da taxa de rendimento no ensino médio

Rendimento	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Reprovação	12,00%	12,50%	6,40%	3,90%	0,60%	0,00%
Abandono	3,20%	1,40%	5,10%	2,40%	0,00%	5,60%
Aprovação	84,80%	86,10%	88,50%	93,70%	99,40%	94,20%

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 32 - Gráfico da taxa de rendimento no ensino médio



Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

O IDEB funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. Segundo o INEP, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica foi criado em 2007 e reúne em um só um indicador os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade de educação: fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O IDEB é calculado a partir dos dados sobre a aprovação escolar, obtidos do Censo Escolar, e das médias de desempenho do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Tabela 25 - Evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica estadual nos anos finais

Indicador	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Estadual	4,4	4,5	4,8	4,7	4,9	5,1
Projetado	4,8	5,2	5,6	5,8	6	6,3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 33 - Gráfico de evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica estadual nos anos finais

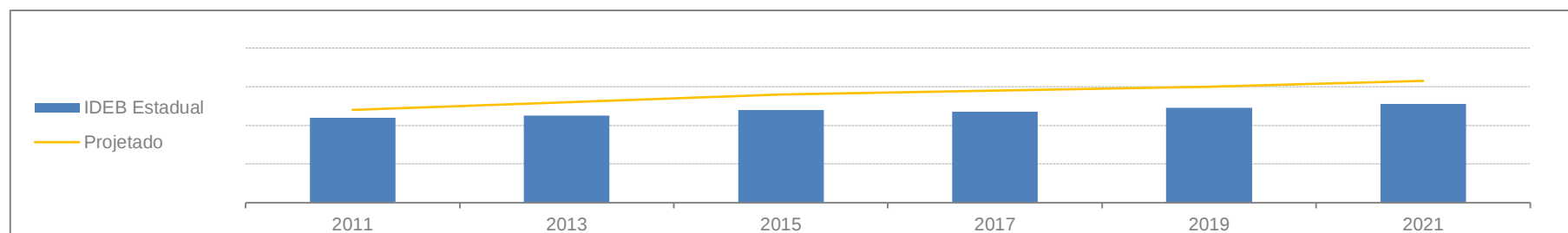


Tabela 26 - Evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica estadual no ensino médio

Indicador	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Estadual	-	-	-	3,9	4,6	4,4
Projetado	-	-	-	-	4,1	4,3

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 34 - Gráfico de evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica estadual no ensino médio

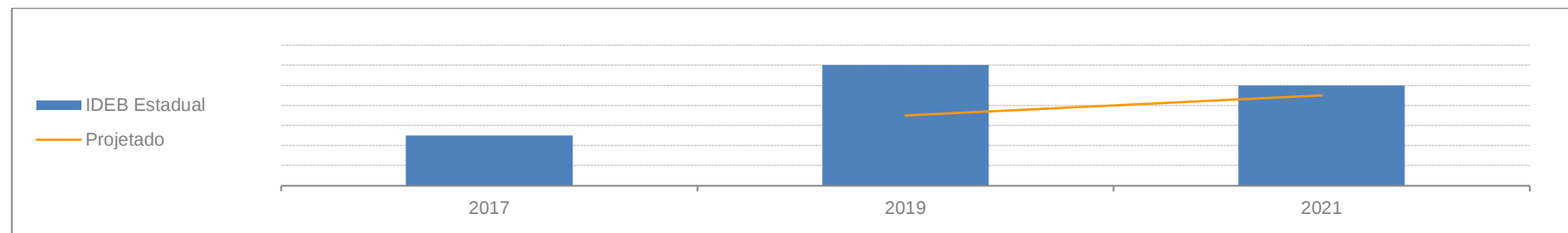


Tabela 27 - Evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal nos anos iniciais

Indicador	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Municipal	5,5	5,6	5,8	6,2	6,3	5,9
Projetado	5,4	5,6	5,9	6,1	6,4	6,6

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 35 - Gráfico de evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal nos anos iniciais

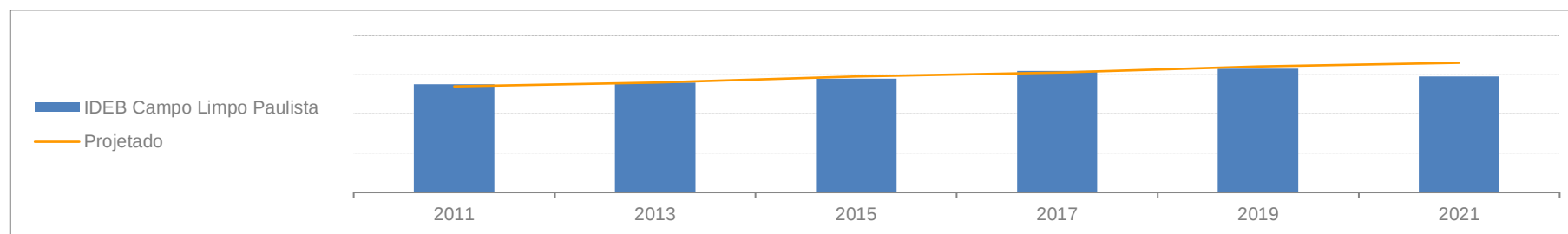
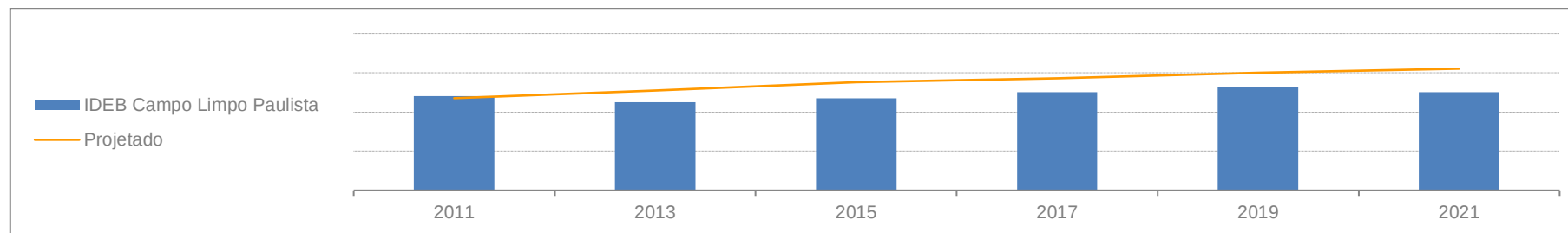


Tabela 28 - Evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal nos anos finais

Indicador	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Municipal	4,8	4,5	5,5	5,7	6	6,2
Projetado	4,8	4,5	4,7	5	5,3	5

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 36 - Gráfico de evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal nos anos finais



IDEB por Escola Municipal de Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Tabela 29 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal por escola nos anos iniciais de 2021

ESCOLA	IDEB 2021
EMEF Dr. Francisco Monlevade	6,6
EMEF Jardim Laura	6,5
EMEF Nair Ronchi Marchetti	6,4
EMEF Prof. Luiz de Carvalho	6,3
EMEF Vereador Venâncio Gonzaga Ramos	6,1
EMEF Estância São Paulo	6,1
EMEF Vereador José de Souza Charrua	5,9
EMEF Oswaldo Grandizoli	5,8
EMEF Bairro dos Pinheiros	5,7
EMEF Vereador José Poli de Oliveira Dorta	5,6
EMEF Governador Mário Covas	5,5
EMEF Estância Figueira Branca	5,4
EMEF Vereador Joaquim Viscaíno Filho	5,3
EMEF Caminho para a Conquista	5,2
EMEF Governador André Franco Montoro	5,2

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 37 - Gráfico do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal por escola nos anos iniciais de 2021



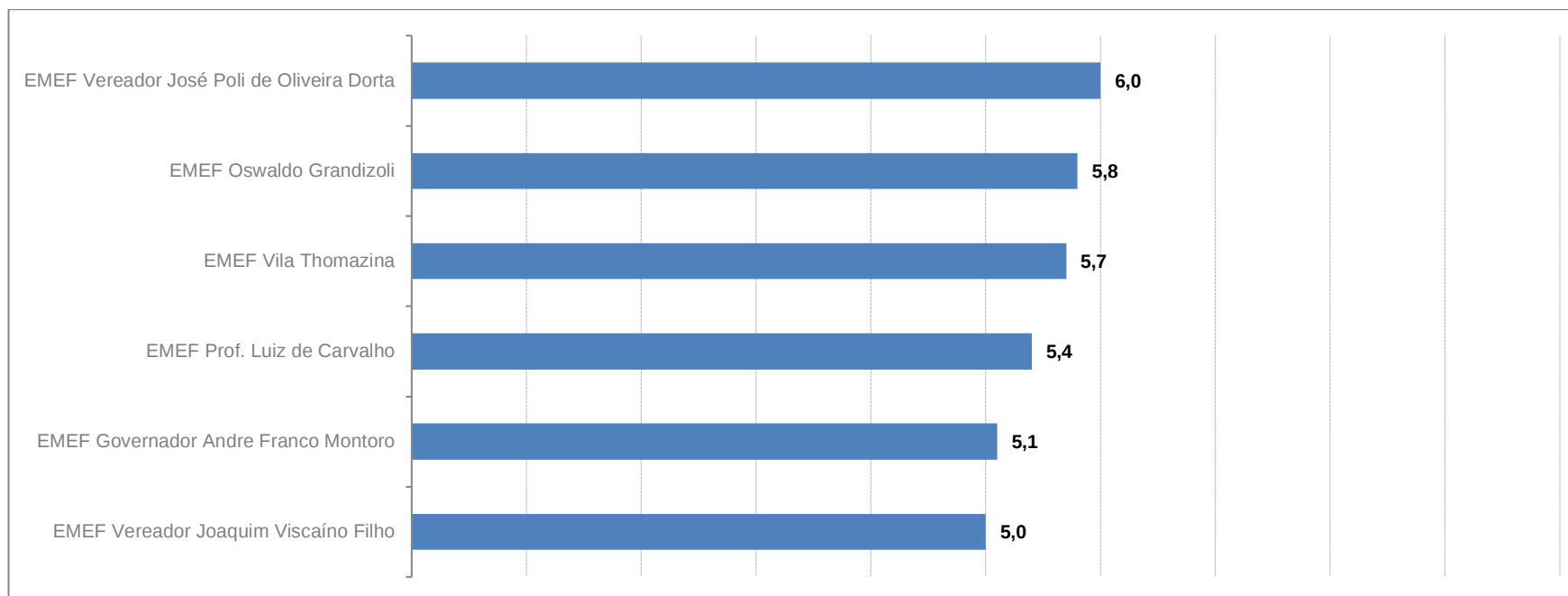
IDEB por Escola Municipal de Ensino Fundamental - Anos Finais

Tabela 30 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal por escola nos anos finais de 2021

ESCOLA	IDEB 2021
EMEF Vereador José Poli de Oliveira Dorta	6,0
EMEF Oswaldo Grandizoli	5,8
EMEF Vila Thomazina	5,7
EMEF Prof. Luiz de Carvalho	5,4
EMEF Governador Andre Franco Montoro	5,1
EMEF Vereador Joaquim Viscaíno Filho	5,0

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 38 - Gráfico do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica municipal por escola nos anos finais no ano de 2021



Indicador de Aprendizagem

O indicador de aprendizagem avalia a qualidade, a produtividade e o resultado do ensino. Demonstrando o alcance do aprendizado obtido e o esperado, são pontos norteadores do grau de conhecimento da criança. Esse indicador varia de 0 a 10 e quanto maior, melhores são os resultados.

Figura 39 - Gráfico de evolução do indicador de fluxo

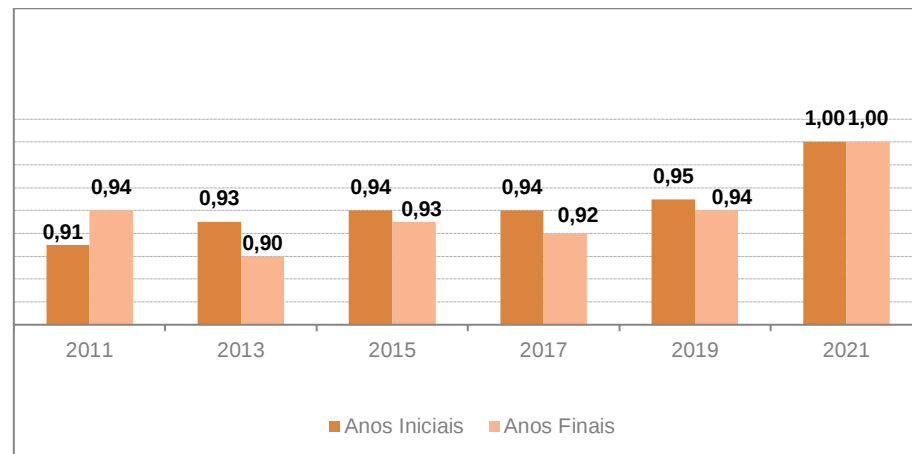


Figura 41 - Gráfico de notas padronizadas do 5º anos de acordo com a prova SAEB

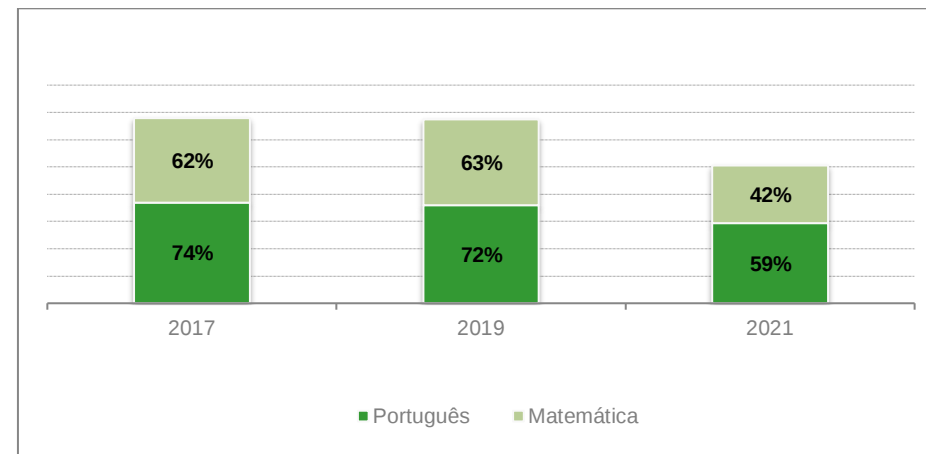


Figura 40 - Gráfico do percentual de estudantes com aprendizado adequado

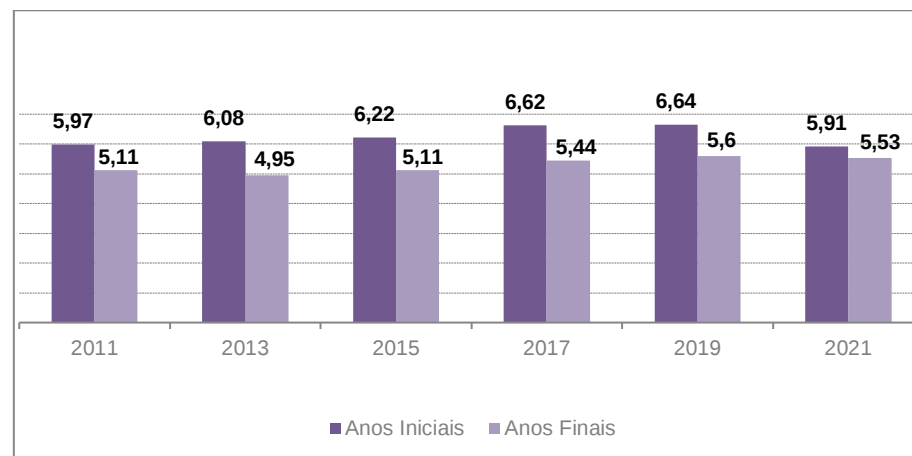
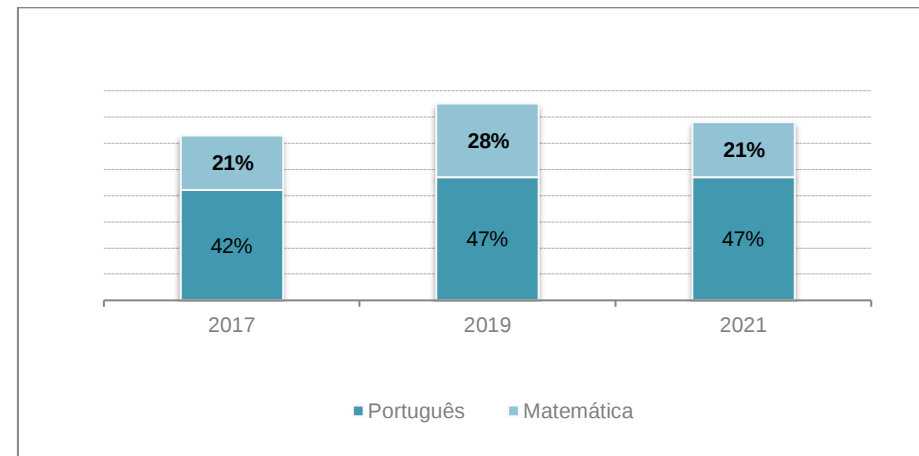


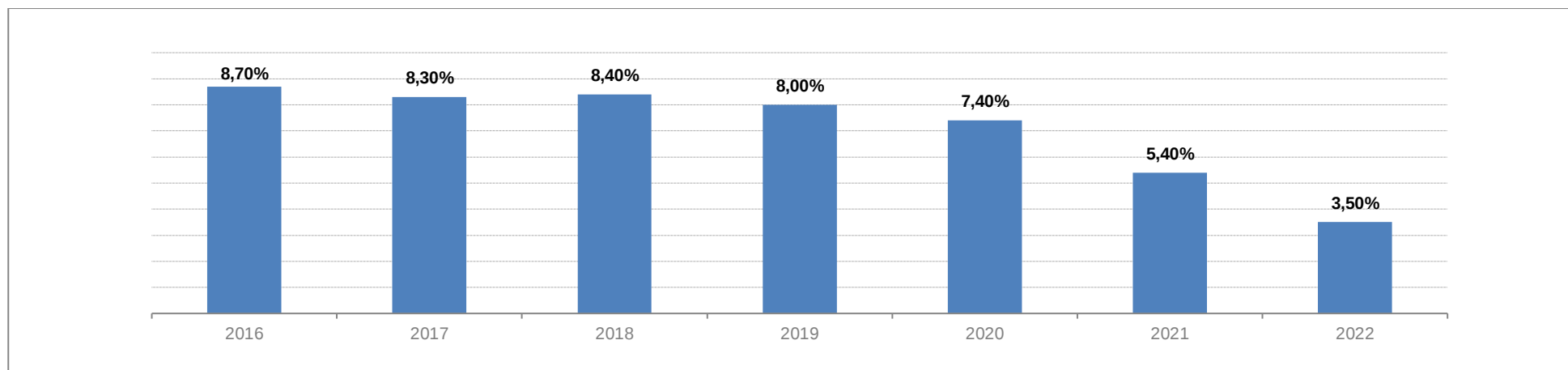
Figura 42 - Gráfico de notas padronizadas do 9º anos de acordo com a prova SAEB



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

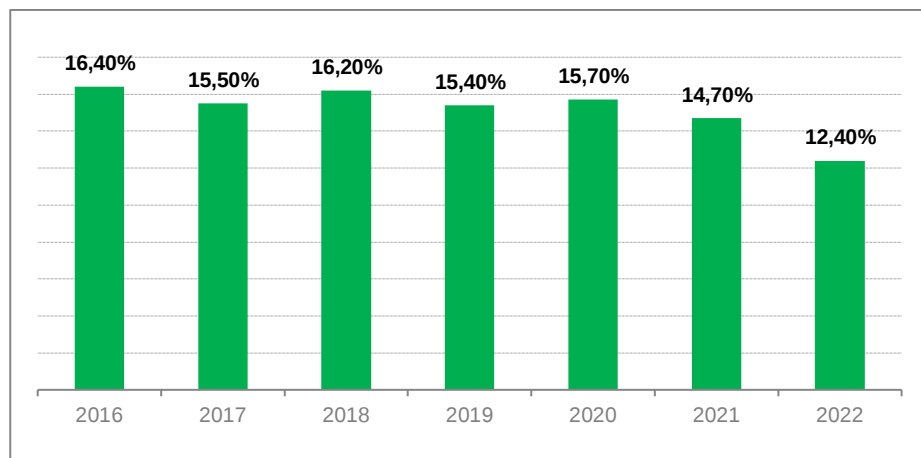
Evolução da distorção idade-série

Figura 43 - Gráfico de evolução da distorção idade-série dos anos iniciais



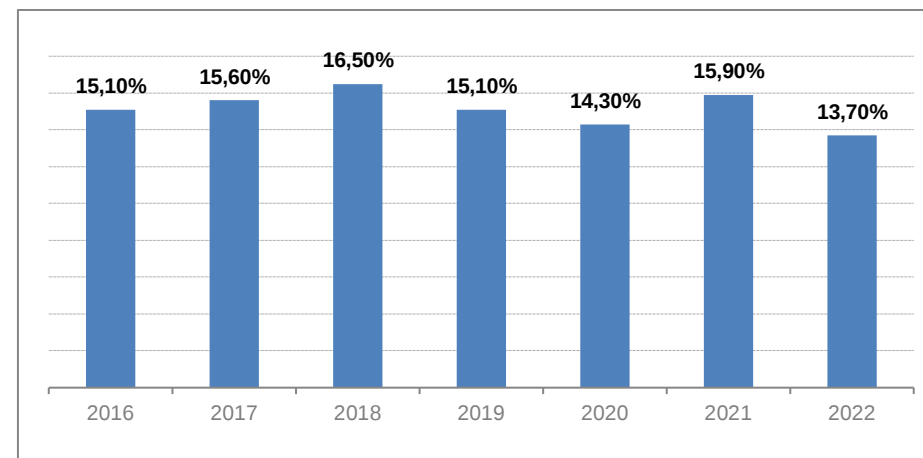
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

Figura 44 - Gráfico de evolução da distorção idade-série dos anos finais



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Censo Escolar 2022

Figura 45 - Gráfico de evolução da distorção idade-série do ensino médio



Infraestrutura

O Censo Escolar do INEP também avalia as condições de infraestrutura das escolas, entendendo como essencial a garantia de boas condições de funcionamento para todos os alunos. De acordo com o último censo escolar realizado em 2022, o quadro abaixo sintetiza o percentual de escola do município com essas características.

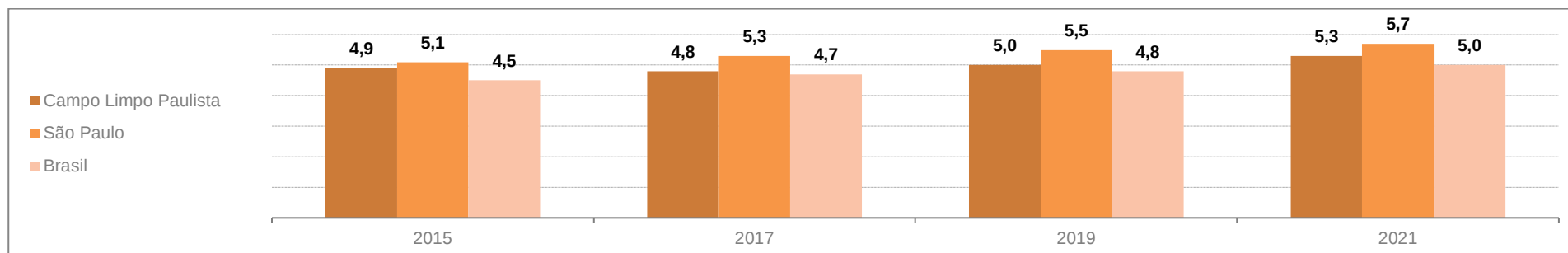


Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Censo escolar 2022

Índice de Oportunidades da Educação Brasileira – IOEB

O Índice de Oportunidade da Educação Brasileira - IOEB é um índice realizado a cada dois anos que tem como objetivo analisar e comparar a forma como cada município e Estado tem contribuído para o progresso educacional de cada indivíduo. A gestão do IOEB é realizada pela Comunidade Educativa CECAD desde 2018 e seu indicador é formado pela relação entre os insumos educacionais (escolaridade dos professores, números de horas-aula por dia, experiência dos diretores e taxa de atendimento na educação infantil) e os resultados educacionais (Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica dos anos iniciais e finais do ensino fundamental e taxa líquida de matrícula do ensino médio).

Figura 46 - Gráfico de evolução do Índice de Oportunidade da Educação Brasileira



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, IDEB 2021

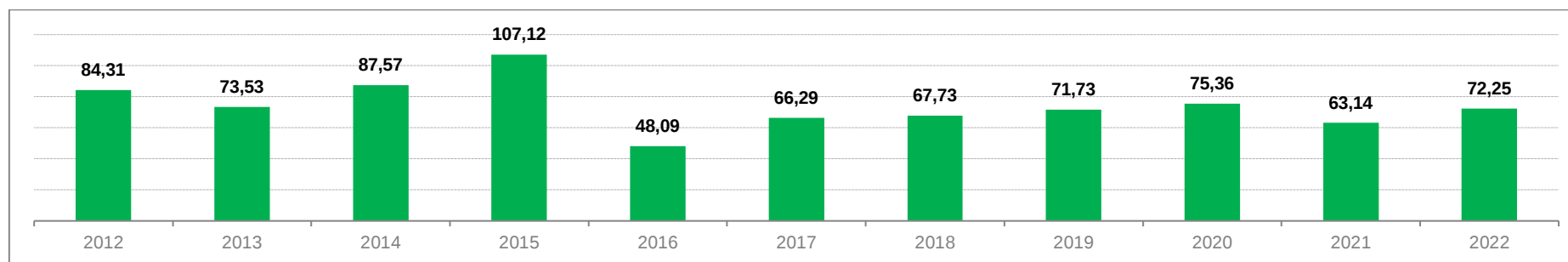


ASPECTOS DE SAÚDE

Imunização

Os dados apresentados a seguir da saúde municipal que é realizada através do Sistema Único de Saúde – SUS refere-se ao número de registros de vacinação, onde o calendário vacinal é definido pelo Programa Nacional de Imunização – PNI, prevendo aplicações desde o nascimento e decorrer da vida. Nos totais os registros sem declaração de faixa etária, gênero, estado civil, e/ou grau de instrução.

Figura 47: Gráfico de cobertura vacinal, em porcentagem, pelo Programa Nacional de Imunização

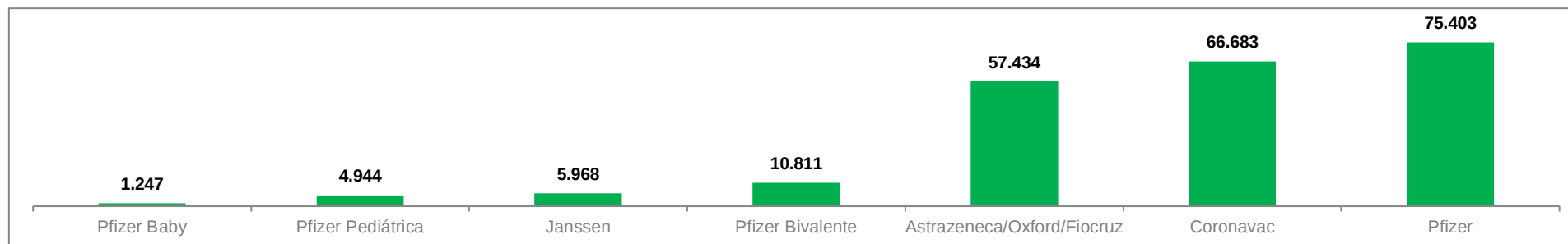


Fonte: Ministério da Saúde, Datasus

Vacinação COVID-19

Os dados apresentados a seguir da saúde municipal que é realizada através do Sistema Único de Saúde – SUS refere-se ao número de registros de vacinação contra a COVID-19, Nos totais os registros são segundo imunobiológico.

Figura 48: Gráfico de cobertura vacinal referente as doses aplicadas para Covid-19, segundo imunobiológico

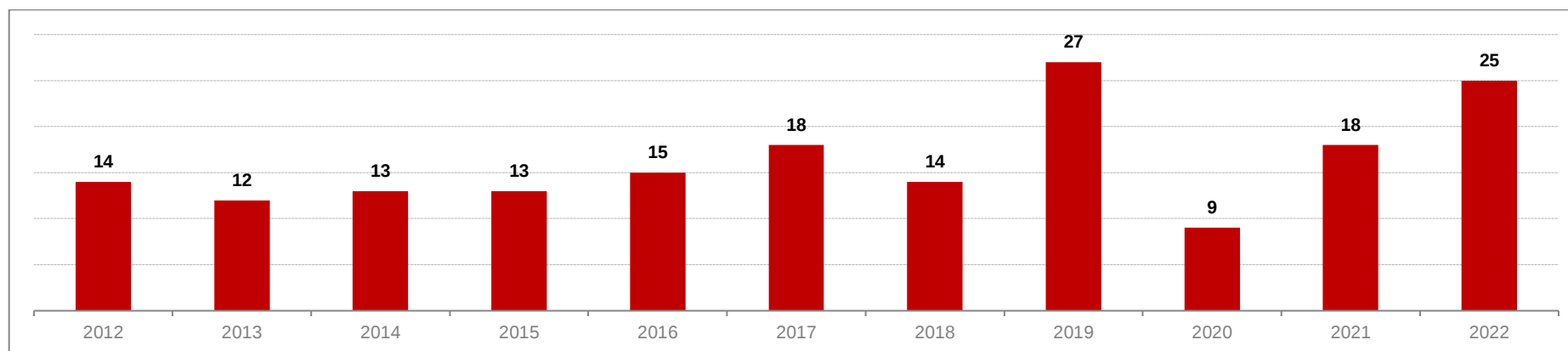


Fonte: Governo do Estado de São Paulo, Vacivida

Vigilância Epidemiológica

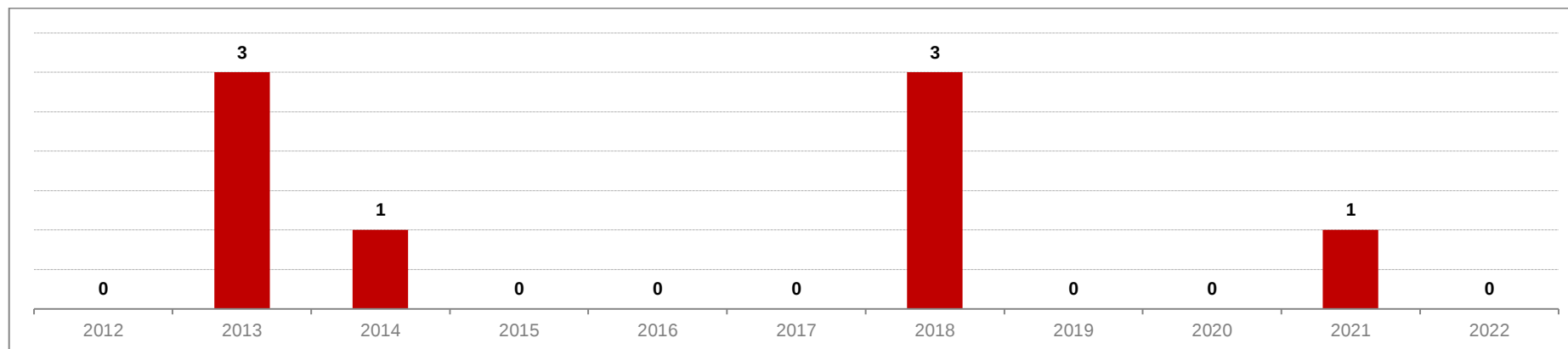
Os dados apresentados a seguir da saúde municipal através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN referem-se ao número de registros de casos notificados de tuberculose e hanseníase, através do Programa Nacional de Controle de Tuberculose – PNCT e Programa Nacional de Controle da Hanseníase – PNCH, respectivamente. Nos totais os registros sem declaração de faixa etária, gênero, estado civil, e/ou grau de instrução.

Figura 49: Gráfico de casos notificados de tuberculose pelo Programa Nacional de Controle de Tuberculose



Fonte: Ministério da Saúde, Datasus

Figura 50: Gráfico de casos notificados de hanseníase pelo Programa Nacional de Controle de Hanseníase



Fonte: Ministério da Saúde, Datasus

Estatísticas Vitais

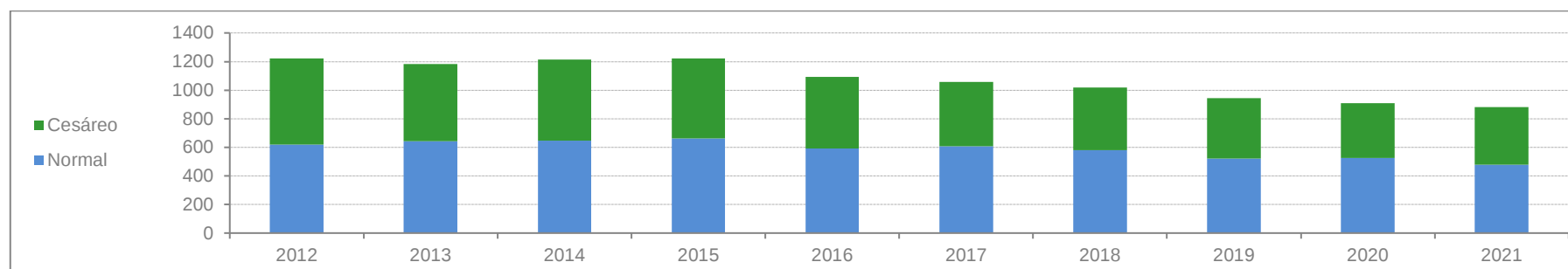
Os dados apresentados a seguir da saúde municipal através do Sistema Único de Saúde – SUS referem-se ao número de registros relacionados ao acompanhamento gestacional e recém-nascidos.

Tabela 31: Número de partos por modalidade

Parto	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Normal	620	643	645	664	591	606	581	523	525	479
Cesáreo	600	539	567	559	503	451	437	420	384	404

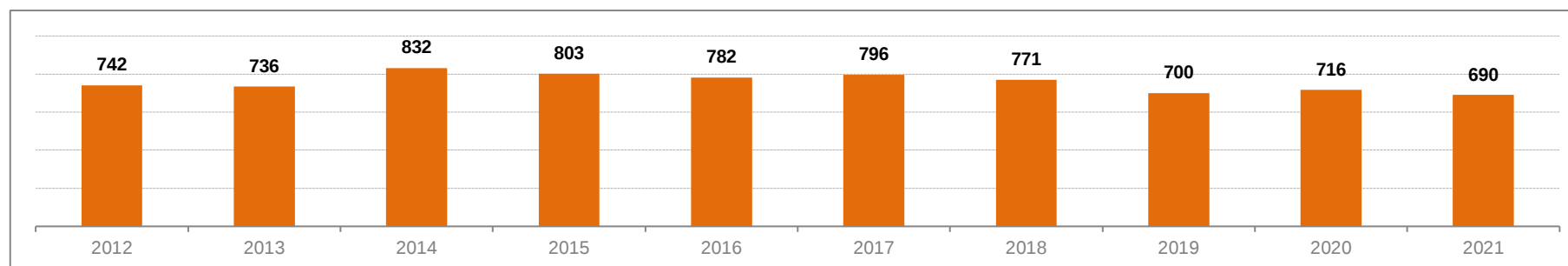
Fonte: Ministério da Saúde - MS, Datasus

Figura 51: Gráfico de evolução do número de partos por modalidade



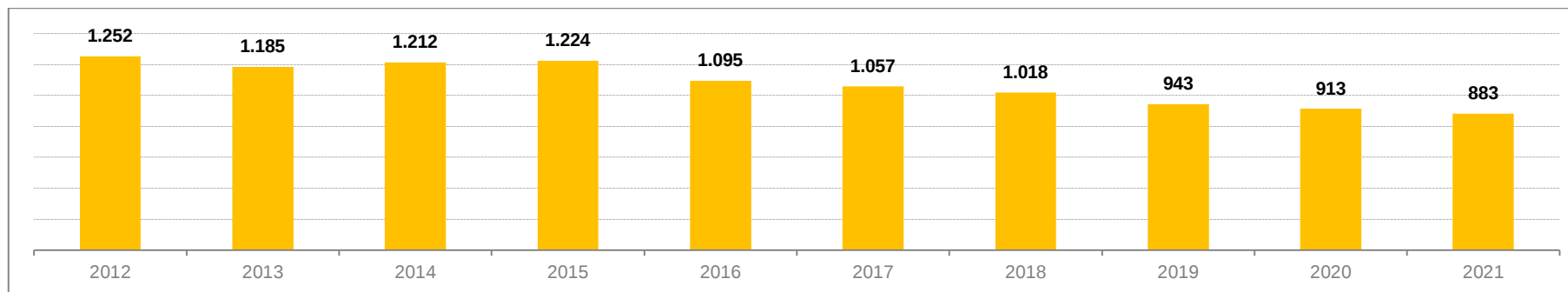
Fonte: Ministério da Saúde - MS, Datasus

Figura 52 - Gráfico de evolução de gestantes que realizaram 7 ou mais consultas pré-natal



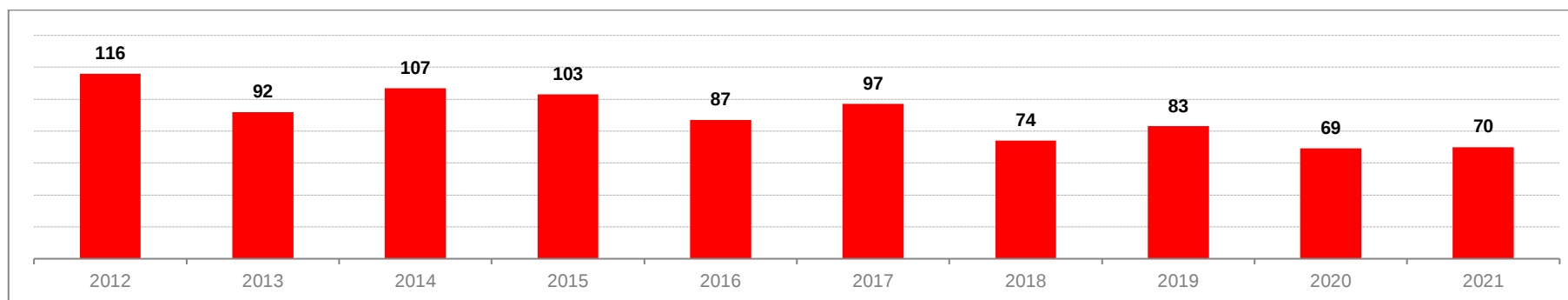
Fonte: Ministério da Saúde - MS, Datasus

Figura 53 - Gráfico de evolução de nascidos vivos



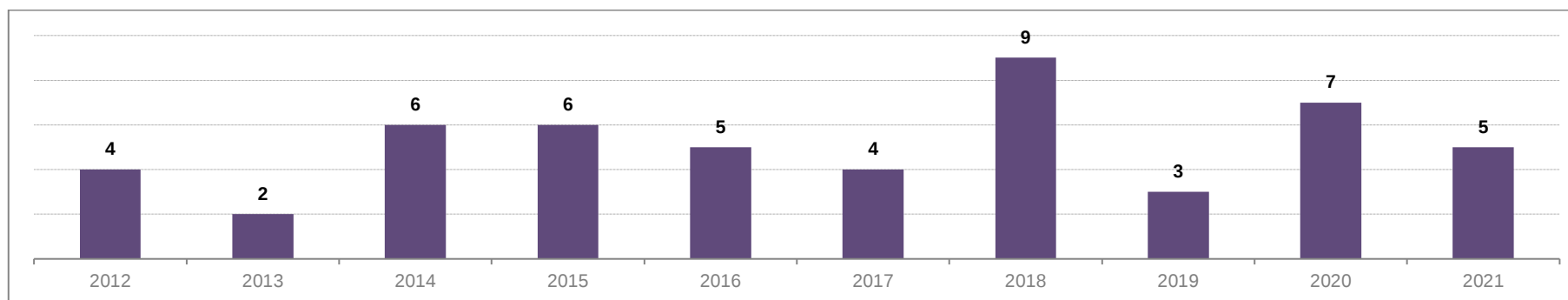
Fonte: Ministério da Saúde - MS, Datasus

Figura 54 - Gráfico de evolução nascidos com baixo peso (menor de 2,5 kg)



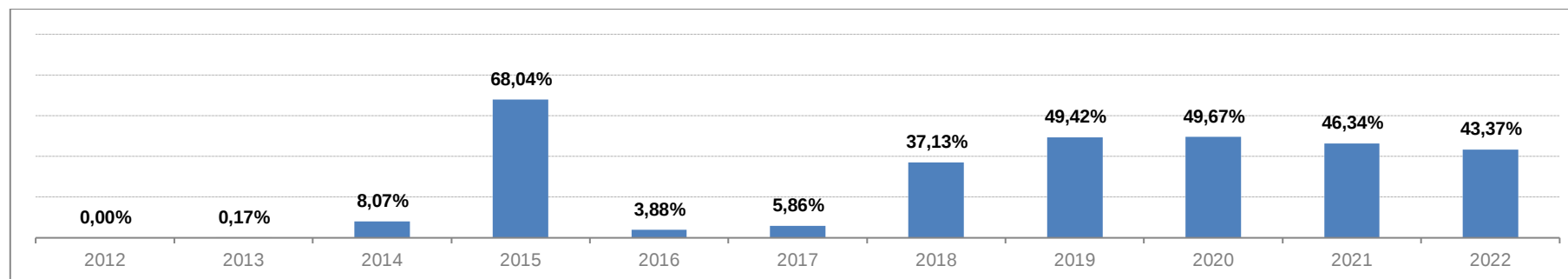
Fonte: Ministério da Saúde - MS, Datasus

Figura 55 - Gráfico de evolução de óbitos fetais



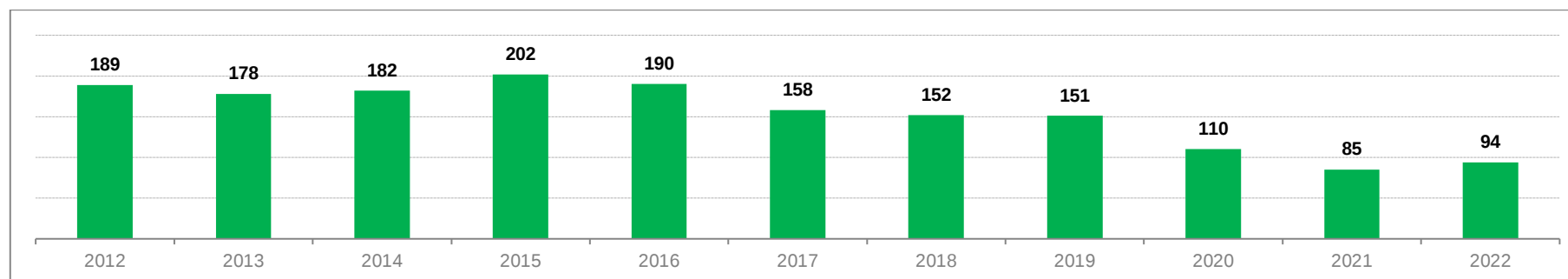
Fonte: Ministério da Saúde – MS, Datasus

Figura 56 - Gráfico de evolução de doses aplicadas da vacina Tríplice Bacteriana Acelular - dTpa em gestante (%)



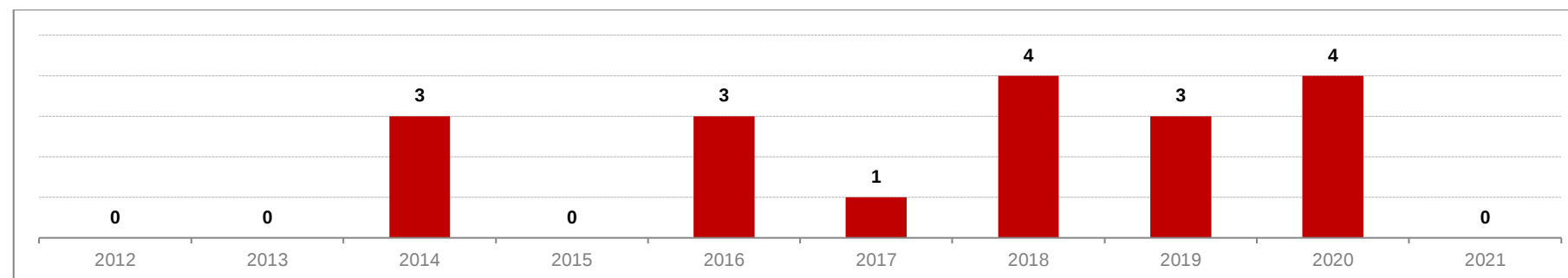
Fonte: Ministério da Saúde – MS, Datasus

Figura 57 - Gráfico de evolução de mães adolescentes (menos de 20 anos)



Fonte: Ministério da Saúde - MS, Datasus

Figura 58 - Gráfico de evolução do número de sífilis congênita em gestantes



Fonte: Ministério da Saúde, Datasus



ASPECTOS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Cadastro Único

O Cadastro Único - CadÚnico para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas de famílias de baixa renda (renda mensal até meio salário mínimo por pessoa). São informações que permitem conhecer reais condições da população. A seguir vamos apresentar os dados extraídos do Relatório de Informações Sociais do Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário – MDS. Campo Limpo Paulista já vem realizando atividades de cadastramento e atualmente (abril de 2023) tem:

Figura 59 - Gráfico de comparativo do total de famílias com cadastro no CadÚnico atualizado

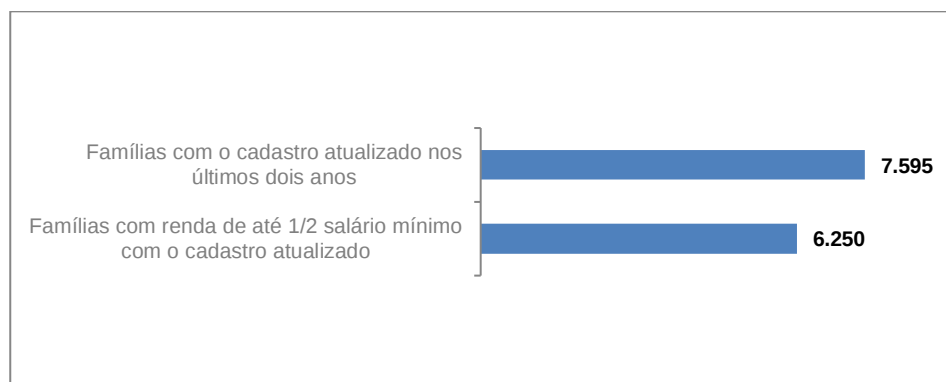
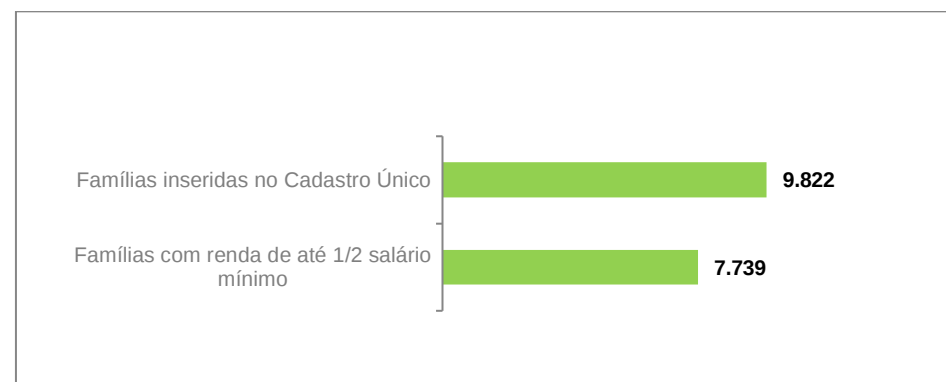


Figura 60 - Gráfico do total de famílias inseridas no CadÚnico



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS, Secretaria Nacional de Renda e Cidadania - SENARC

*Dados atualizados até abril de 2023

Figura 61 - Gráfico do número de total de famílias cadastradas por categoria

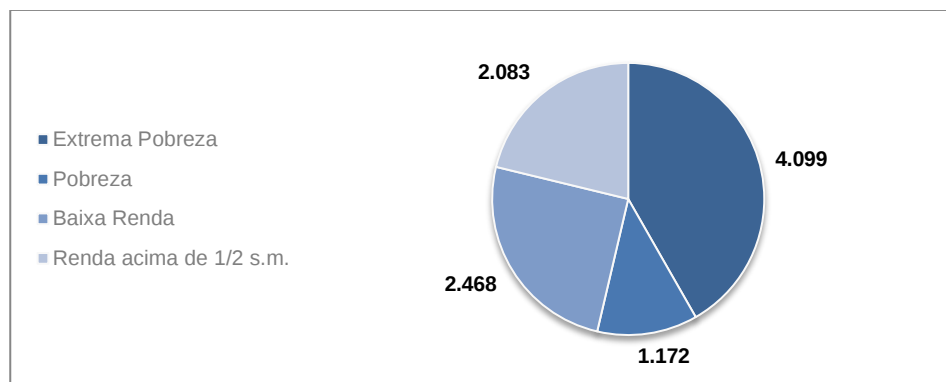
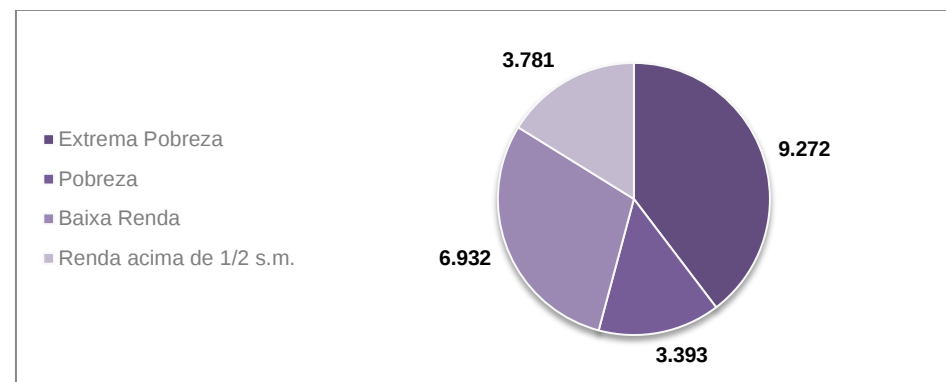


Figura 62 - Gráfico do número de pessoas em famílias cadastradas por categoria



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS, Secretaria Nacional de Renda e Cidadania – SENARC

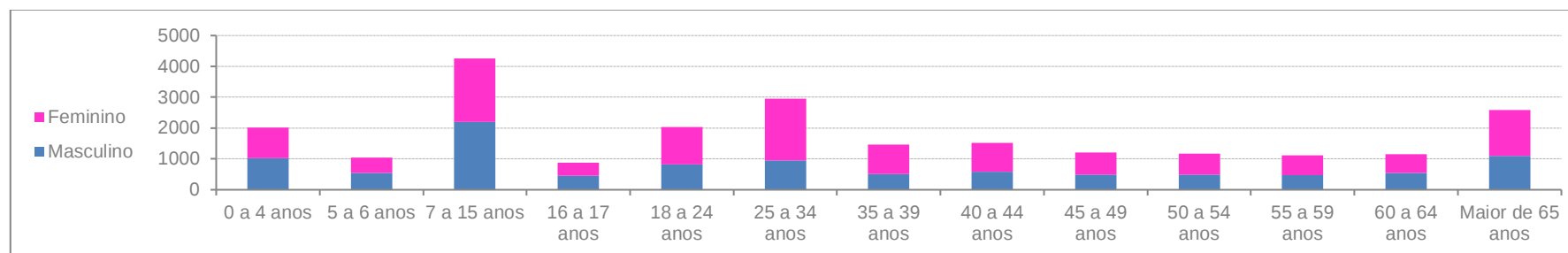
Tabela 32 - Números comparativos de pessoas cadastradas no CadÚnico por faixa etária e gênero

Ano	0 a 4 anos	5 a 6 anos	7 a 15 anos	16 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	Maior de 65 anos
Feminino	975	499	2.050	412	1.220	2.004	942	927	703	678	650	615	1.483
Masculino	1.032	542	2.207	460	823	953	517	585	496	493	468	538	1.105

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS, Secretaria Nacional de Renda e Cidadania – SENARC

*Dados atualizados até abril de 2023

Figura 63 - Gráfico comparativo de pessoas cadastradas do CdÚnico por faixa etária e gênero



Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família contribui para o resgate da dignidade e da cidadania das famílias também pela atuação em ações complementares. No mês de junho de 2023, o município de Campo Limpo Paulista teve 3.754 famílias beneficiadas pelo programa, totalizando um investimento de R\$ 2.669.651,00 e um benefício médio de R\$ 711,15.

Figura 64 - Gráfico de quantidade de pessoas e famílias beneficiadas por categoria

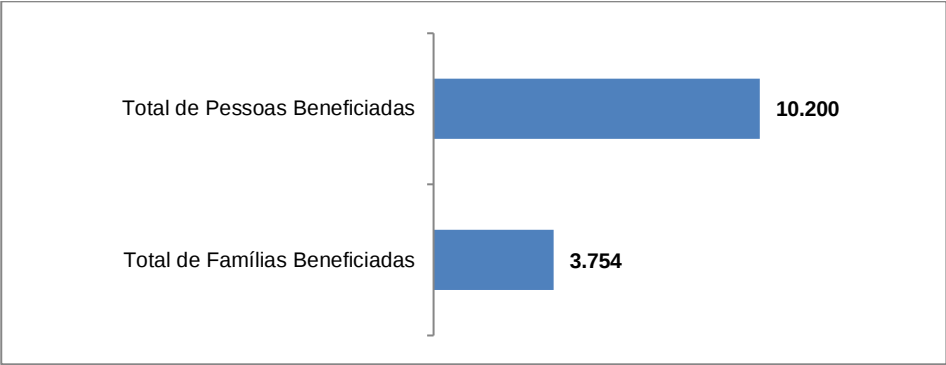


Figura 65 - Gráfico comparativo de quantidade de famílias beneficiadas por programa

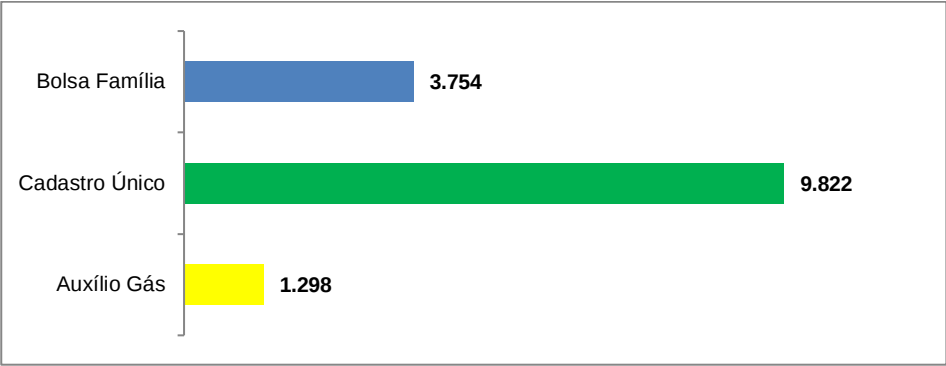
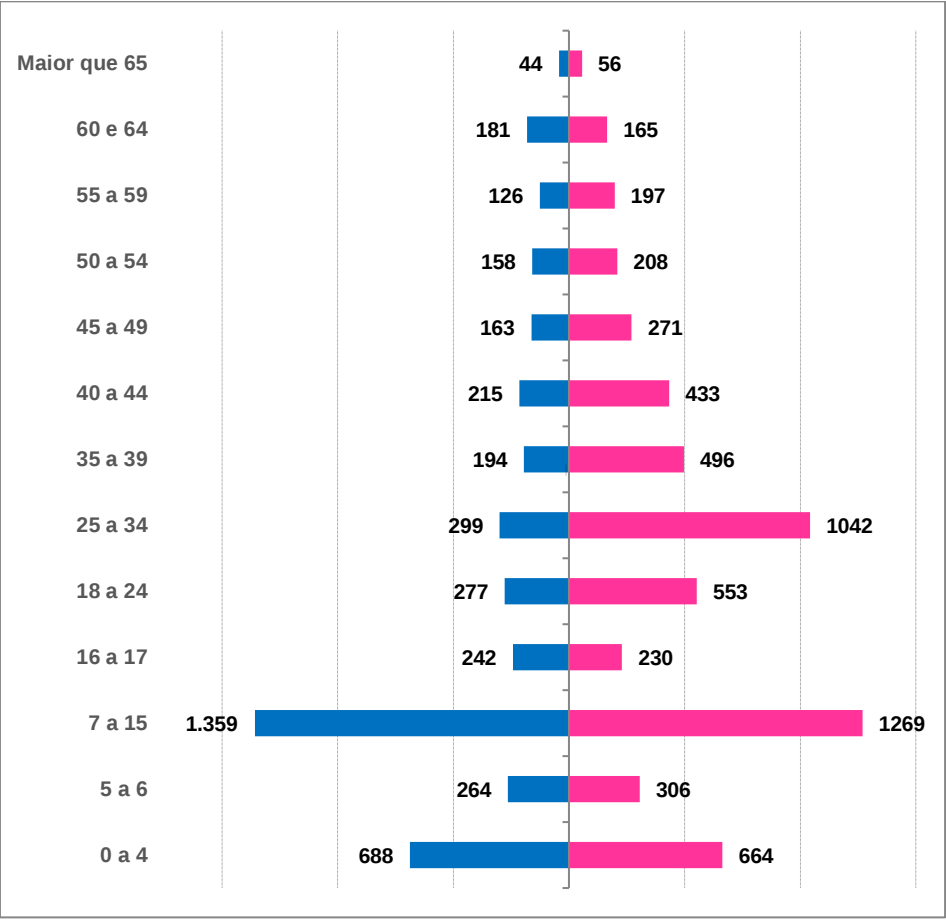


Figura 66 – Pirâmide etária de cadastros no Programa Bolsa Família por gênero



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social Família e Combate à Fome – MDS, Secretaria Nacional de Renda e Cidadania – SENARC

.*dados atualizados até junho de 2023

Índice de Gestão Descentralizada

O Índice de Gestão Descentralizada Municipal – IGD-M é calculado pela média dos quatro fatores: Operação, Adesão ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, Comprovação de Gestos pelo Fundo Municipal de Assistência Social e Aprovação da Comparação de Gastos pelo Conselho Municipal de Assistência Social. O fator 1, que trata da Operação, é feito através das médias da Taxa de Acompanhamento da Frequência Escolar – TAFE, Taxa de Acompanhamento da Agenda de Saúde – TAAS, e da Taxa de Atualização Cadastral – TAC. Isso ocorre através da fórmula: $((TAFE + TAAS)/2 + TAC/2)$.

Figura 67 - Gráfico da TAFE em março de 2023

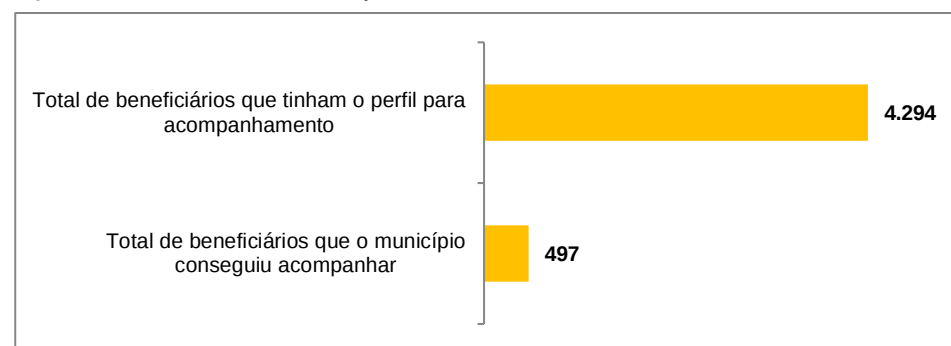


Figura 69 - Gráfico referente à dezembro de 2022

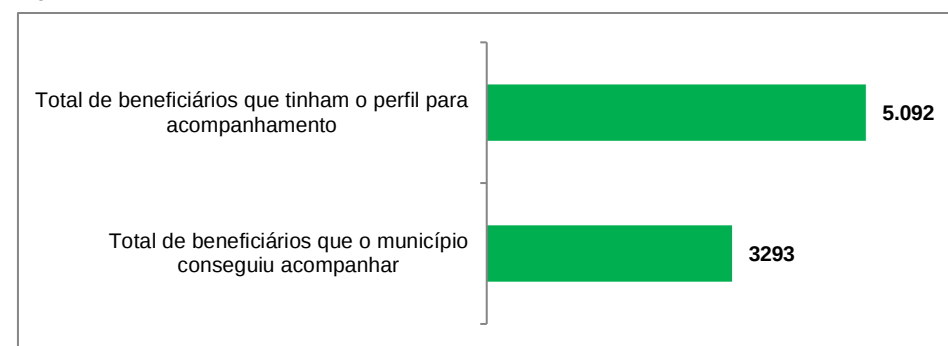


Figura 68 - Gráfico da TAC até abril de 2023

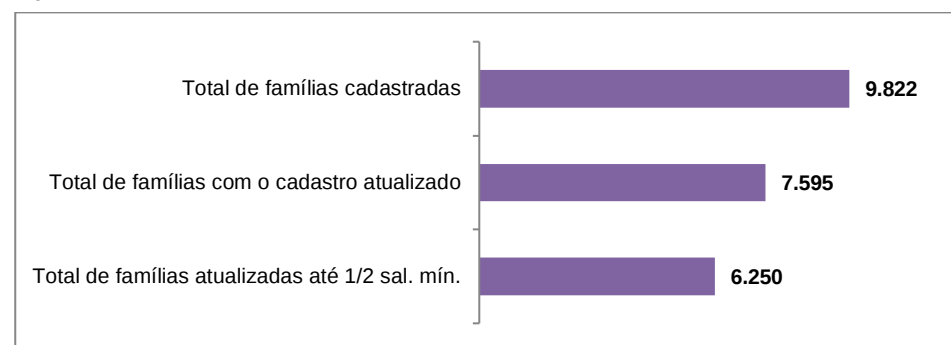
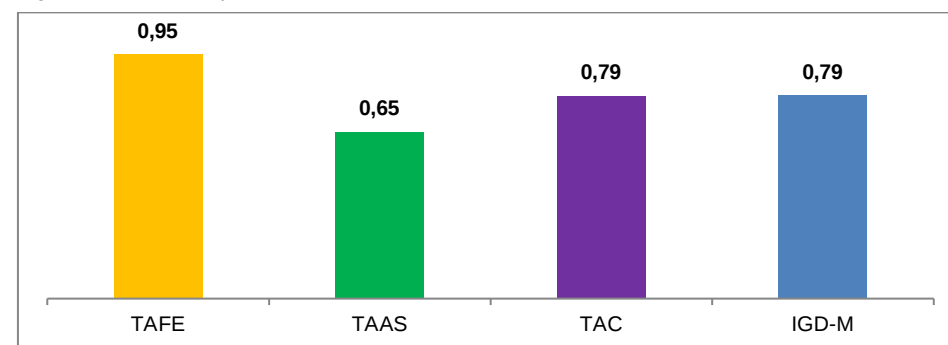


Figura 70 - Gráfico representativo do IGD-M



Fonte: Secretaria Nacional de Renda e Cidadania – SENARC

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM

O IDHM é um indicador utilizado para mensurar o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida de uma cidade. Para chegar a um resultado, três fatores são levados em consideração: longevidade, educação e renda, os quais são agrupados por meio da média geométrica, resultando no IDHM. Além disso, esse indicador ajusta o IDH para a realidade dos municípios, refletindo diretamente as especificidades e desafios regionais no alcance do desenvolvimento humano no Brasil. A numeração do IDHM varia entre 0 e 1, e quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano, conforme as faixas do quadro abaixo:

Tabela 33 - Números do Índice de Desenvolvimento Humanos Municipal por categoria

Ano	Longevidade	Educação	Renda
1991	0,704	0,279	0,672
2000	0,805	0,544	0,711
2010	0,840	0,739	0,733

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUB

Figura 71 - Gráfico de evolução de longevidade

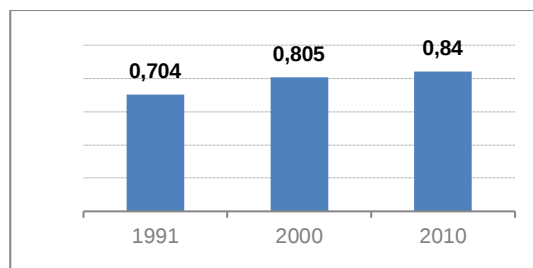


Figura 72 - Gráfico de evolução de educação

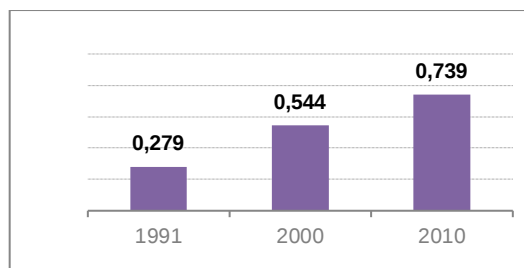


Figura 73 - Gráfico de evolução de renda

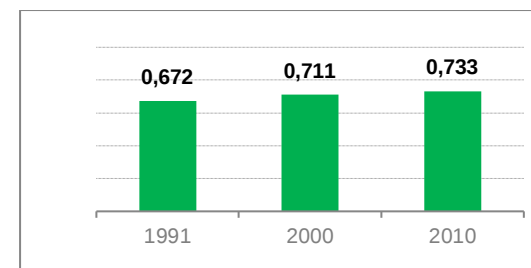
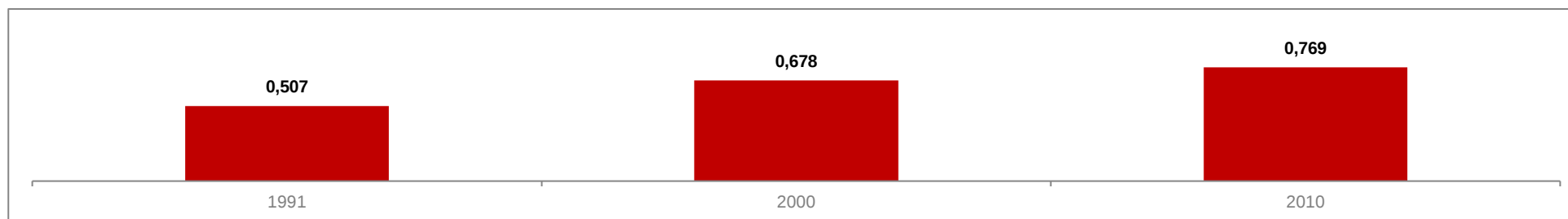


Figura 74 Gráfico de evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, Censo



Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal – IFDM

Criado em 2008, o IFDM é um estudo desenvolvido pelo Sistema da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN para o acompanhamento do desenvolvimento socioeconômico dos municípios. Utilizando-se exclusivamente de estatísticas públicas oficiais fornecidas pelos Ministérios do Trabalho, Educação e Saúde, esse indicador monitora e avalia três áreas: Emprego e Renda, Educação e Saúde. Nessa conjuntura, dentre as variáveis que compõem o IFDM, são acompanhadas as conquistas e os empecilhos socioeconômicos.

Tabela 34 - Componentes do IFDM

Emprego e Renda	Educação	Saúde
• Geração de emprego formal • Taxa de formalização do mercado de trabalho • Geração de renda • Massa salarial real no mercado de trabalho formal • Índice de Gini de desigualdade de renda no trabalho formal	• Atendimento à educação infantil • Abandono no ensino fundamental • Distorção idade-série no ensino fundamental • Docente com ensino superior no ensino fundamental • Média de horas-aula diárias no ensino fundamental • Resultado do IDEB no ensino fundamental	• Proporção de atendimento adequado de pré-natal • Óbitos por causas mal definidas • Óbitos infantis por causas evitáveis • Internação sensível à atenção básico (ISAB)

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAM, IFDM 2018

De acordo com a FIRJAN, o índice varia entre 0 a 1, e quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Igualmente, o índice não fica restringido a uma fotografia anual, podendo, desse modo, ser comparado ao longo dos anos.

Tabela 35 - Mensuração dos componentes IFDM

Alto desenvolvimento Resultados superiores a 0,8 pontos.	Desenvolvimento moderado Resultados compreendidos entre 0,6 e 0,8 pontos.
Desenvolvimento regular Resultados compreendidos 0,4 e 0,6 pontos.	Baixo desenvolvimento Resultados inferiores a 0,4 pontos.

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAM, IFDM 2018

Tabela 36 - Índices de desenvolvimento municipal

Ano	Emprego e Renda	Educação	Saúde	IFDM
2012	0.6080	0.9005	0.8802	0.7962
2013	0.6107	0.8970	0.8964	0.8014
2014	0.6045	0.8873	0.8871	0.7930
2015	0.4447	0.9034	0.8986	0.7489
2016	0.5082	0.9051	0.9055	0.7729

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAM, IFDM

Figura 75 - Gráfico de evolução dos indicadores de emprego e renda

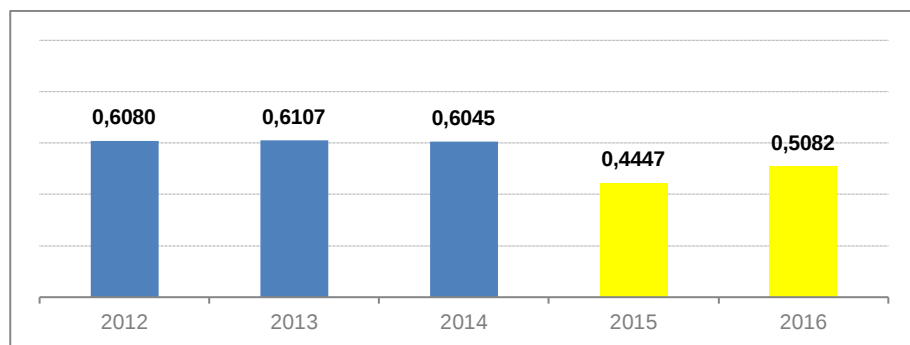


Figura 77 - Gráfico de evolução dos indicadores de saúde

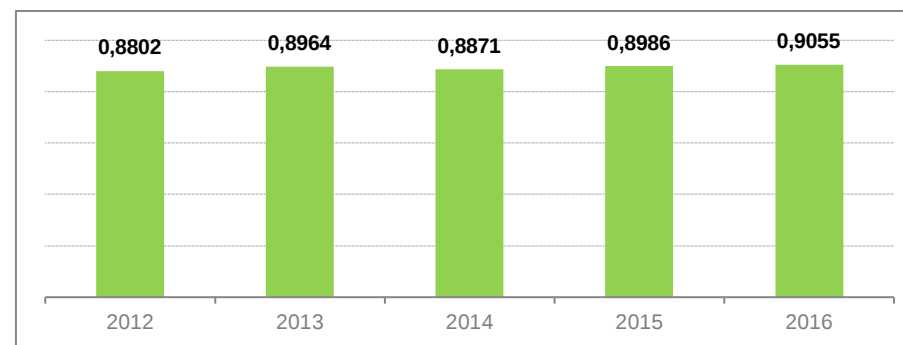


Figura 76 - Gráfico de evolução dos indicadores de educação

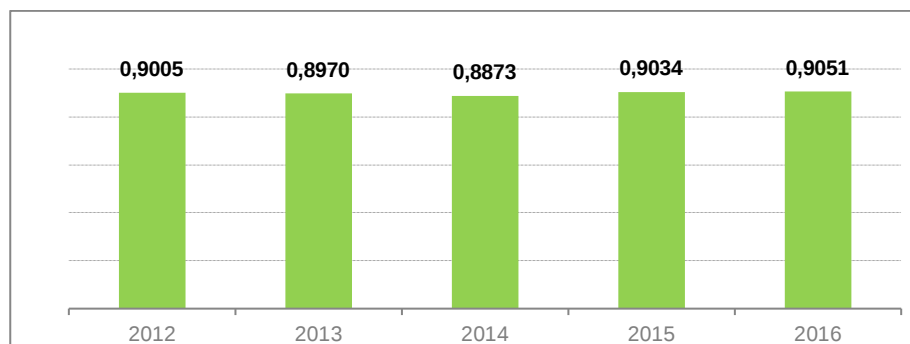
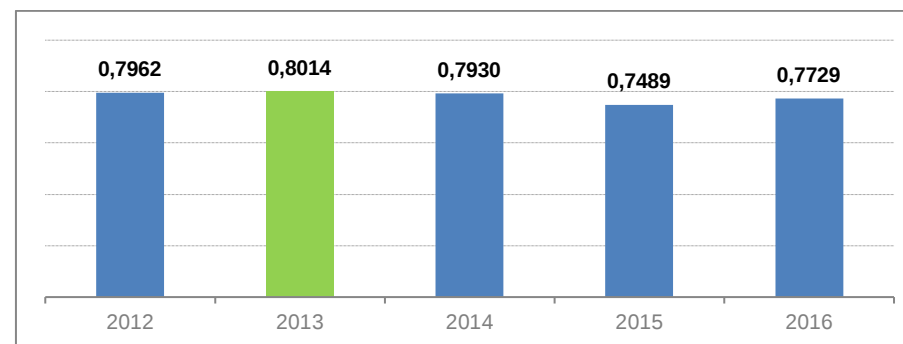


Figura 78 - Gráfico de evolução do IFDM



Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS

O Índice Paulista de Responsabilidade Fiscal – IPRS, é calculado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo desde 2000, entretanto, passou por mudança de metodologia no ano de 2014. Os indicadores sintéticos que compõe o IPRS são: riqueza, escolaridade e longevidade. Os municípios são divididos em grupos onde o Grupo 5 envolve municípios de baixa renda, baixa longevidade e baixa escolaridade, onde no Grupo 1, os valores são mais altos. Desta maneira, a faixa de desenvolvimento segue o gráfico abaixo e, posteriormente, vamos observar os dados do município em relação à média estadual:

Figura 74 - Gráfico de indicador sintético referente a riquezas

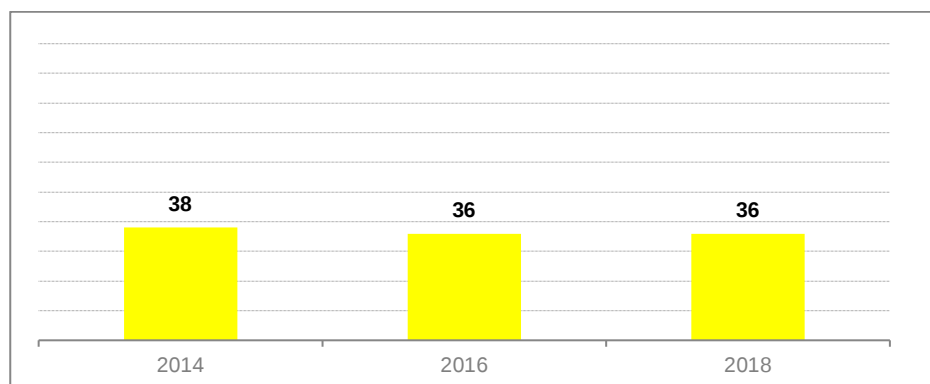


Figura 80 - Gráfico de indicador sintético a escolaridade

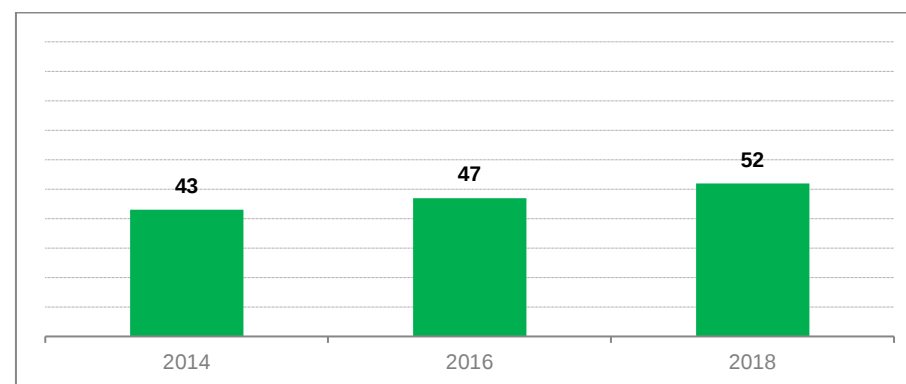


Figura 79 - Gráfico de indicador sintético referente a longevidade

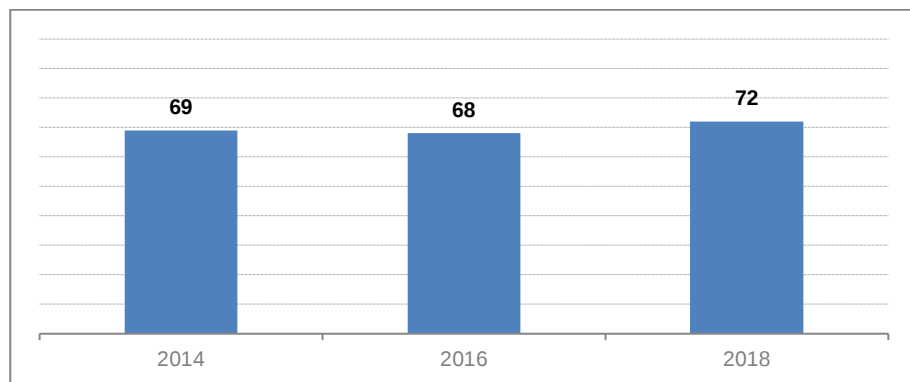
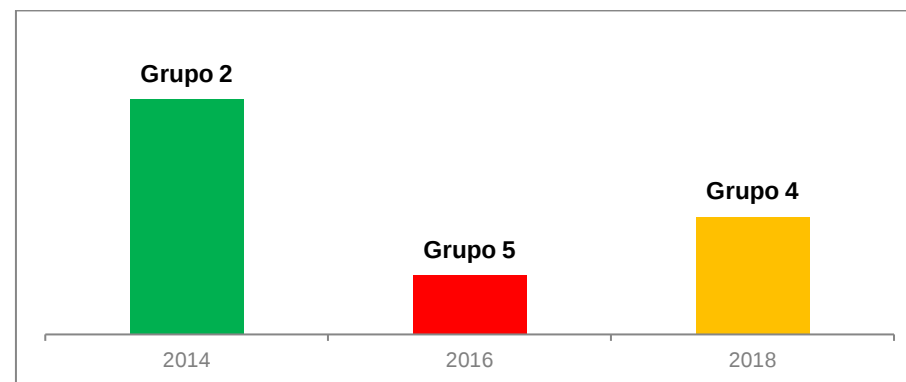


Figura 81 - Gráfico de indicador sintético referente ao desenvolvimento do município



Fonte: Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS

IPRS – Riqueza

Foram usados registros administrativos fornecidos anualmente pelas Secretarias da Fazenda e Planejamento e da Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, do Ministério da Economia e do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.

Figura 82 - Gráfico comparativo entre município e estado do consumo anual de energia elétrica residencial (MWh) por ligação

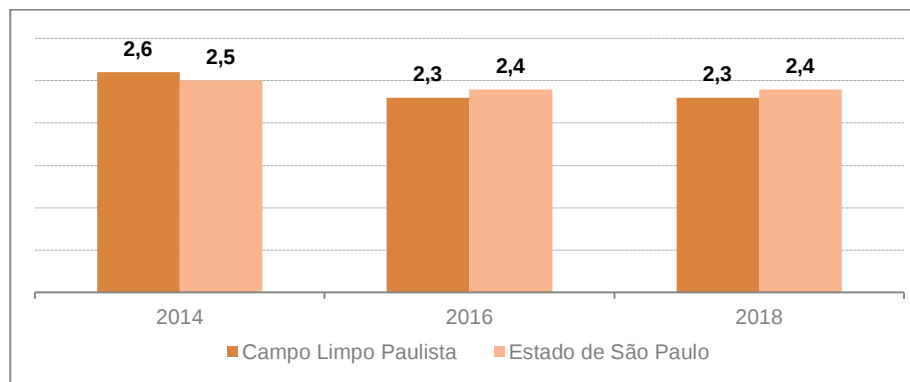


Figura 84 - Gráfico comparativo entre município e estado de rendimento do trabalho formal mais benefícios previdenciários per capita

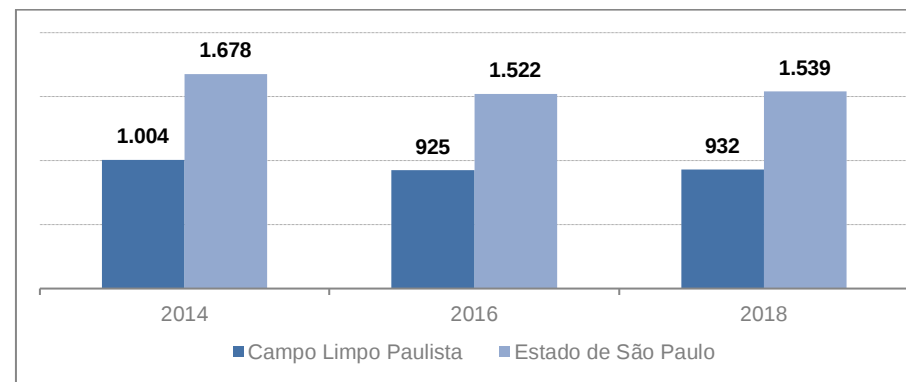


Figura 83 - Gráfico comparativo entre município e estado do consumo anual de energia elétrica comercial, serviços e rural (MWh) por ligação

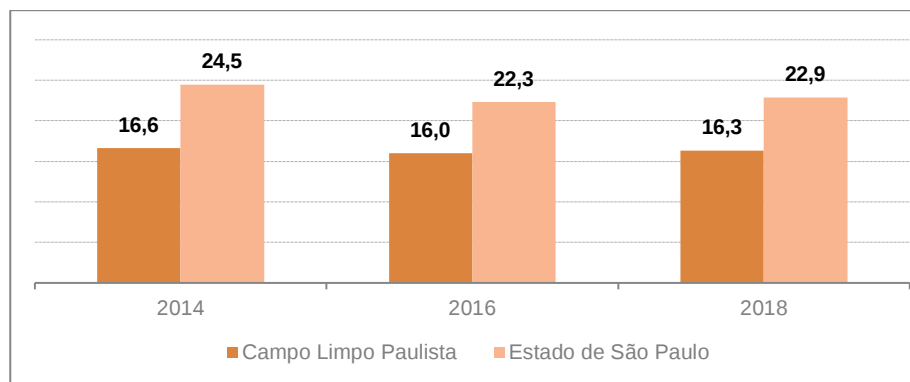
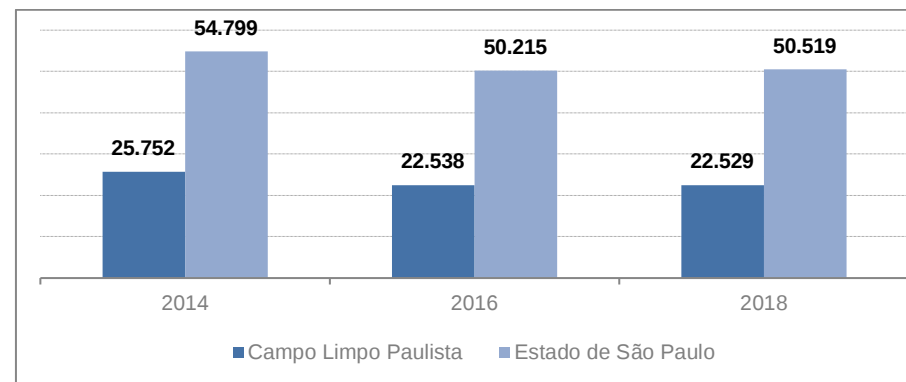


Figura 85 - Gráfico comparativo entre município e Estado de São Paulo do Produto Interno Bruto per capita



Fonte: Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS

IPRS – Longevidade

Foram empregados projeções populacionais, dados do Registro Civil (de óbitos e nascimentos) e estimativas produzidas pela Fundação Seade.

Figura 86 - Gráfico comparativo entre município e estado da taxa de mortalidade infantil

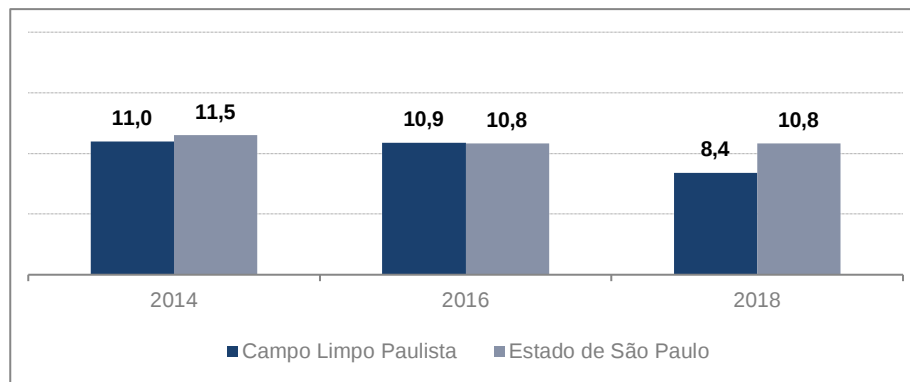


Figura 88 - Gráfico comparativo entre município e estado de rendimento do trabalho formal

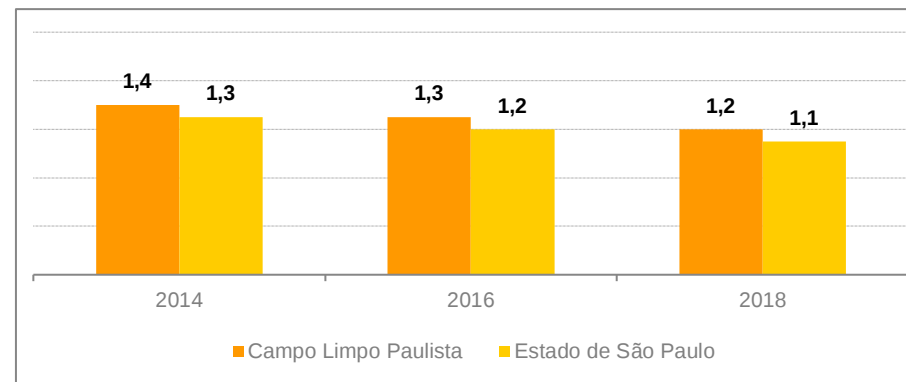


Figura 87 - Gráfico comparativo entre município e estado da taxa de mortalidade perinatal

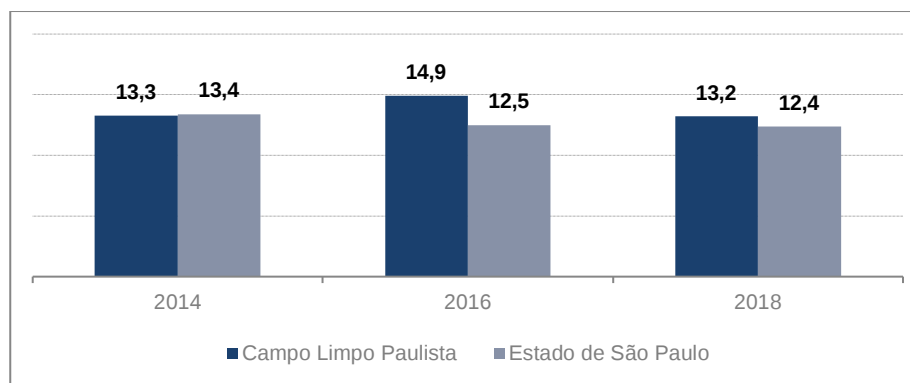
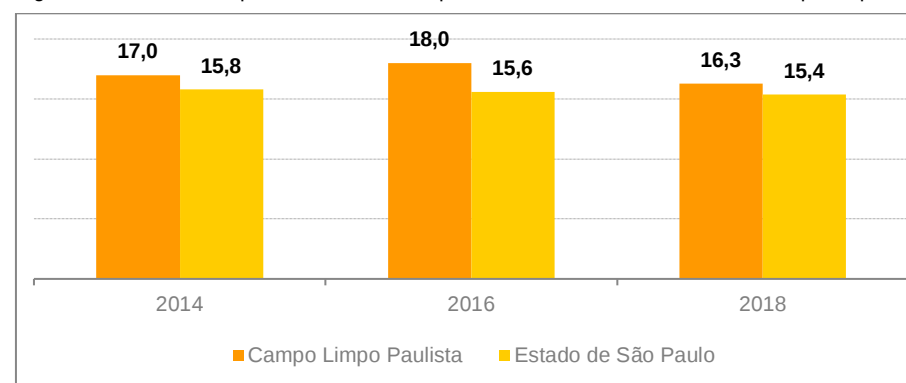


Figura 89 - Gráfico comparativo entre município e estado de Produto Interno Bruto per capita



Fonte: Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS

IPRS – Escolaridade

Dados provenientes do Censo Escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), ligado ao Ministério da Educação (MEC).

Figura 90 - Gráfico comparativo entre município e estado da taxa de atendimento escolar de crianças de 0 a 3 anos

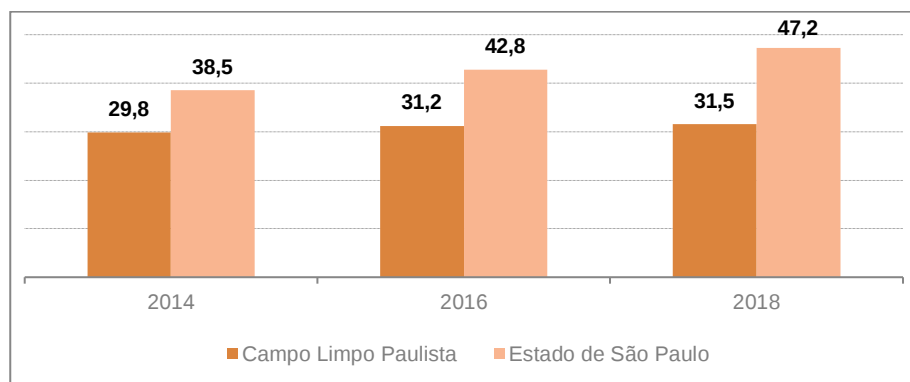


Figura 91 - Gráfico comparativo entre município e estado da proporção média de alunos com proficiência adequada e avançada em língua portuguesa e matemática (5ºEF)

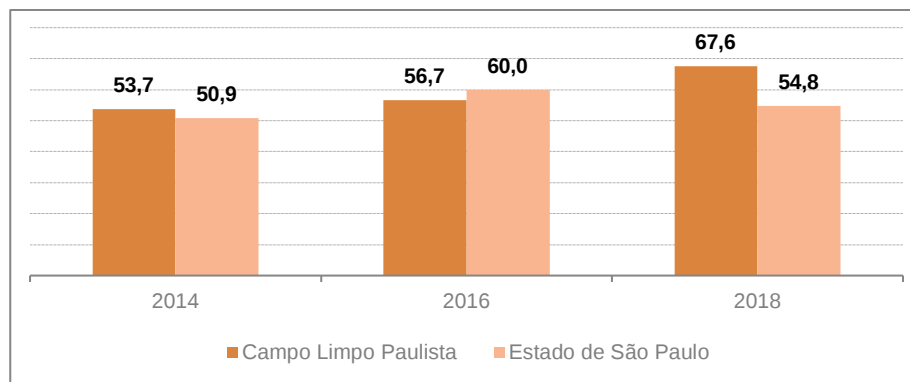


Figura 92 - Gráfico comparativo entre município e estado da proporção média de alunos com proficiência adequada e avançada em língua portuguesa e matemática (9ºEF)

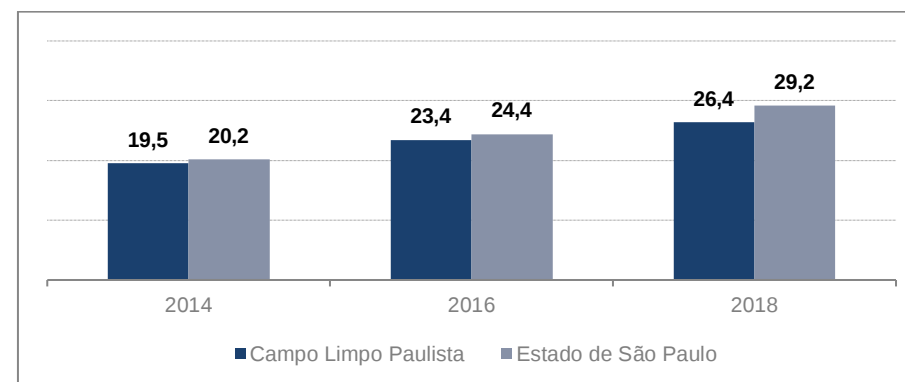
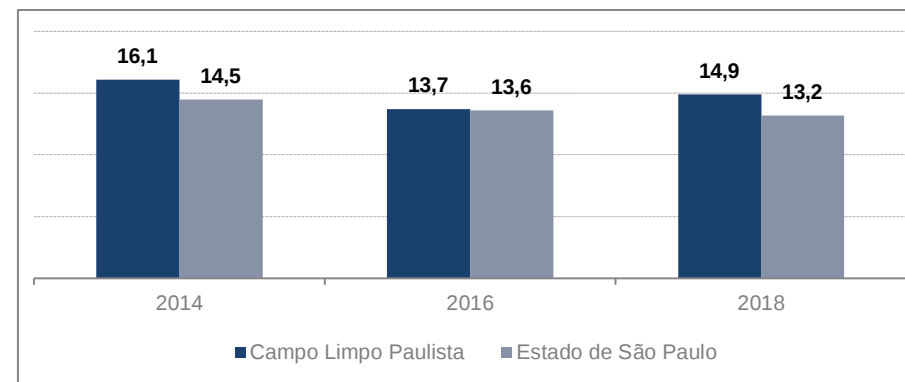


Figura 93 - Gráfico comparativo entre município e estado da taxa de distorção idade-série no ensino médio



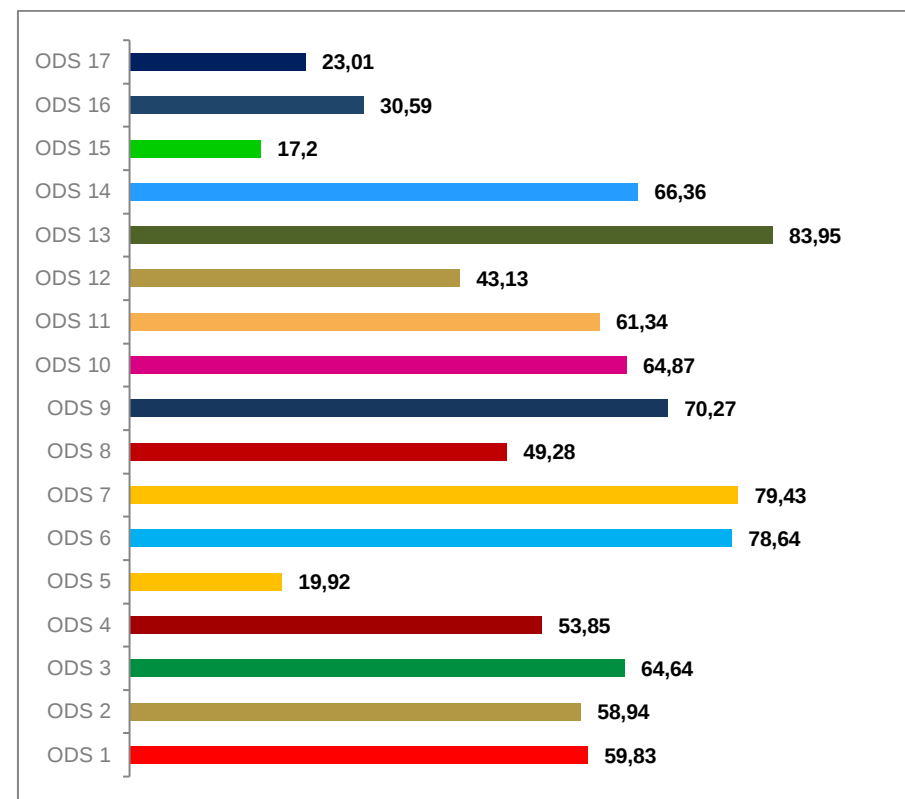
Fonte: Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS

Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – IDSC-BR é uma ferramenta que visa estimular o cumprimento da Agenda 2030, e graças a ele, o Brasil é o único país do mundo atualmente a acompanhar os desafios e avanços de todas as cidades. Segundo o Índice, o município de Campo Limpo Paulista ocupa a 758ª posição, com 54,43 pontos, na classificação geral dos municípios brasileiros em relação ao alcance das metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS. O ranking das cidades é feito por pontuação que varia de 0 a 100, sendo 100 o limite máximo indicando um desempenho ótimo no cumprimento dos objetivos. Na última verificação, realizada em 2022, os ODS atingidos pelo município foram o 7, energia acessível e limpa, e o 9, indústria, inovação e infraestrutura. O quadro abaixo demonstram o desempenho de Campo Limpo Paulista por ODS:



Figura 94 - Gráfico de demonstração por ODS



Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS é um equipamento público onde são oferecidos serviços da Assistência Social. Campo Limpo Paulista possui três CRAS, sendo eles:

Tabela 37 - Números do Indicador de Desenvolvimento do CRAS - IDCRAS dos três equipamento públicos

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Botujuru	4,00	3,00	3,67	4,00	4,00
Leste	3,00	3,33	4,00	4,33	4,67
Centro	2,67	2,67	4,00	1,33	1,00

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social – MDS

Figura 95 - Gráfico ID CRAS entre aos anos de 2016 a 2020

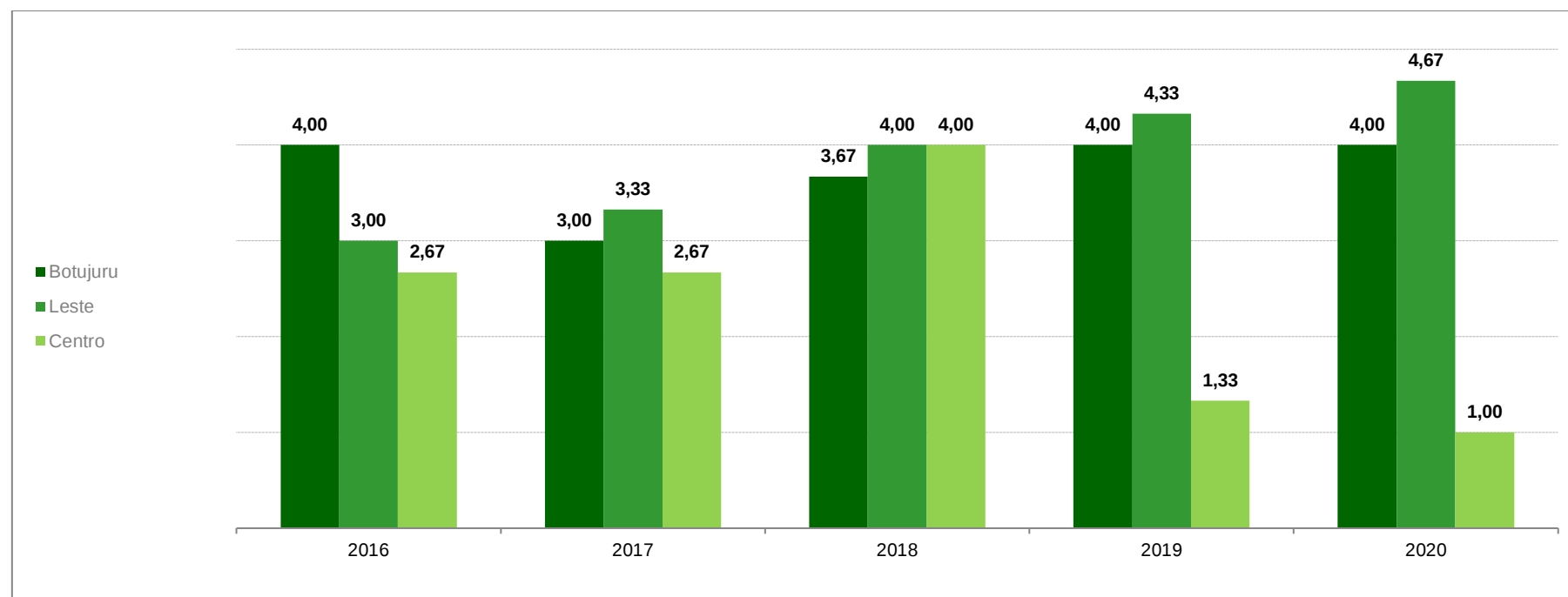


Tabela 38 - Número dos indicadores da estrutura física do CRAS

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Botujuru	5	5	5	5	5
Leste	5	5	5	5	5
Centro	2	2	5	1	1

Fonte: Ministérios de Desenvolvimento Social – MDS

Figura 96 - Gráfico dos indicadores de estrutura física do CRAS

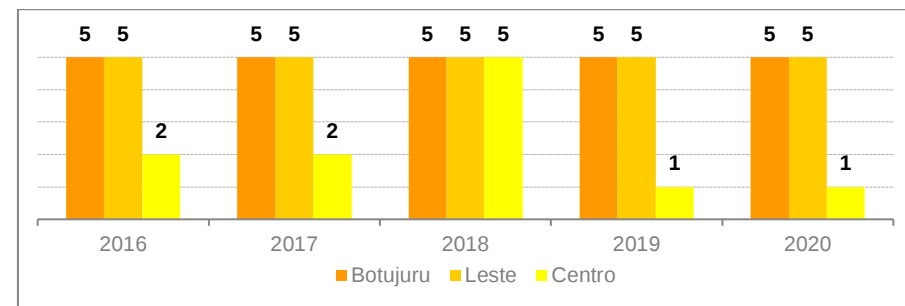


Tabela 39 - Número dos indicadores de recursos humanos do CRAS

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Botujuru	2	2	2	2	2
Leste	3	3	3	3	4
Centro	4	1	3	2	1

Fonte: Ministéri do Desenvolvimento Social - MDS

Figura 97 - Gráfico dos indicadores de recursos humanos do CRAS

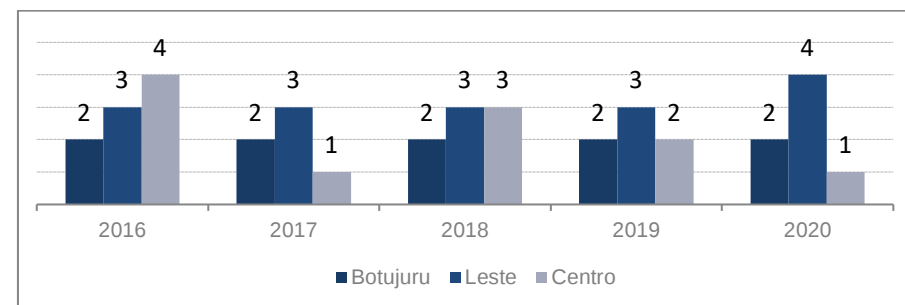
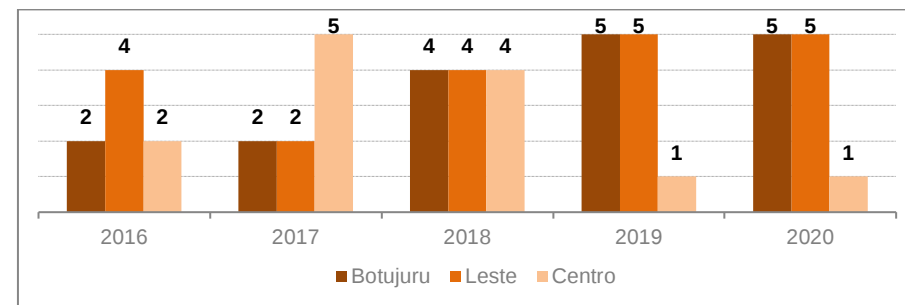


Tabela 40 - Números dos indicadores de serviços e benefícios do CRAS

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Botujuru	2	2	4	5	5
Leste	4	3	4	5	5
Centro	2	5	4	1	1

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social - MDS

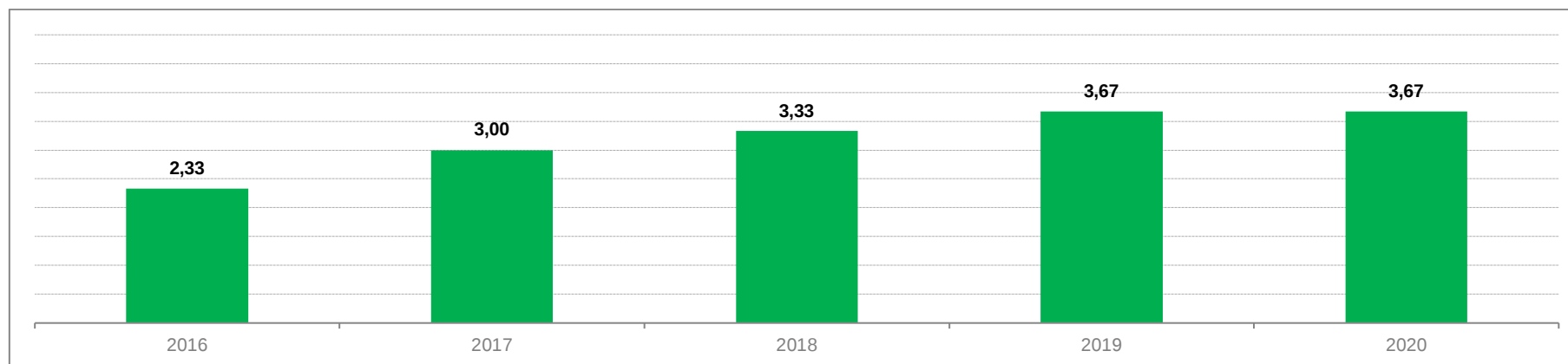
Figura 98 - Gráfico dos indicadores de serviços e benefícios do CRAS



Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS

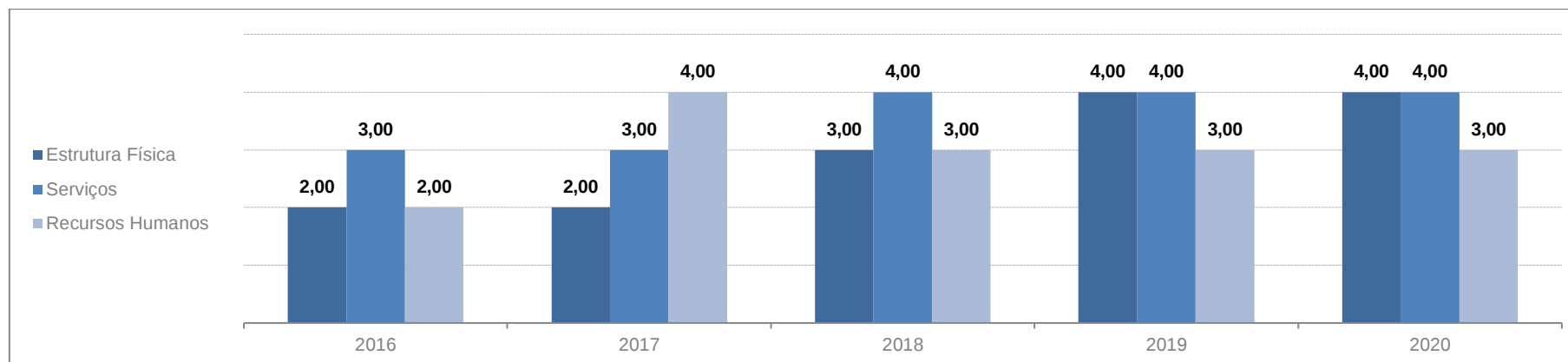
O Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS é um equipamento público da Assistência Social que atende a população que sofrem violações de direito. Campo Limpo Paulista possui um CREAS.

Figura 99 - Gráfico ID CREAS entre aos anos de 2016 a 2020



Fonte: Ministério do Desenvolvimento - MDS

Figura 100 - Gráfico das dimensões do ID CREAS entre aos anos de 2016 a 2020

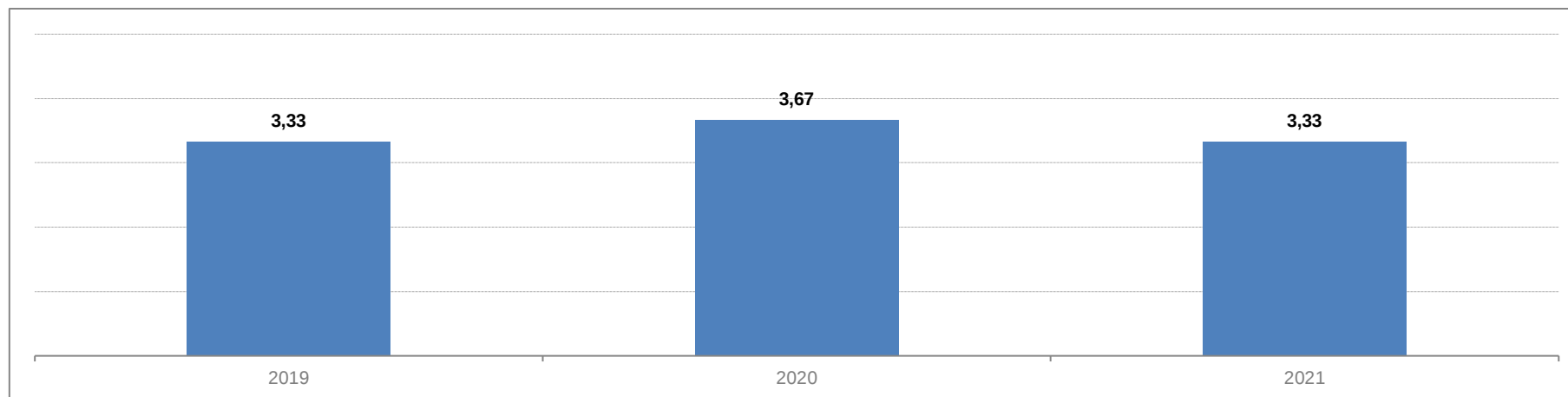


Fonte: Ministério do Desenvolvimento - MDS

Indicador de Desenvolvimento dos Conselhos Municipais de Assistência Social - ID Conselho

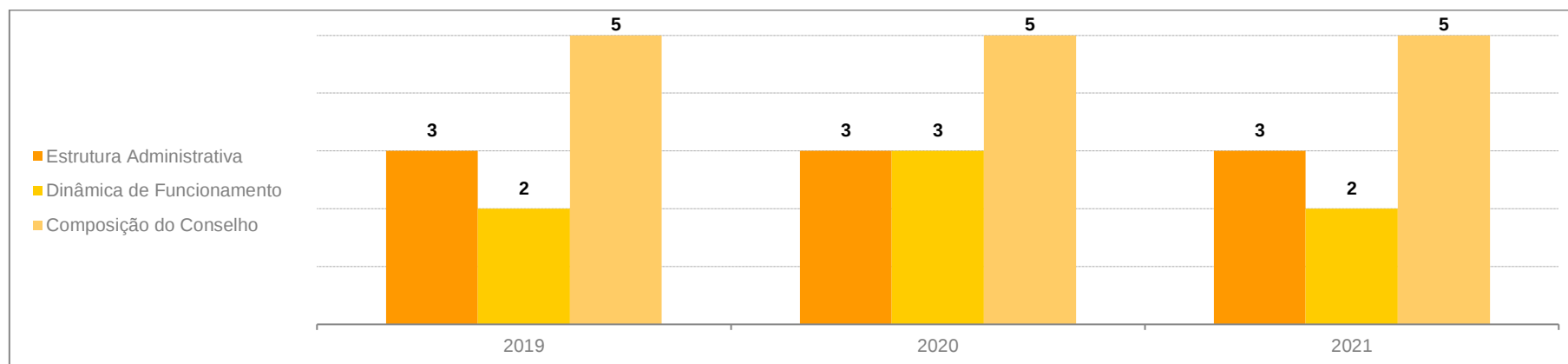
O Indicador de Desenvolvimento dos Conselhos Municipais de Assistência Social – ID Conselho, oferece aos conselheiros, gestores e técnicos da assistencial social terem uma compreensão e identificação para aprimoramento da qualidade.

Figura 101 - Gráfico ID Conselho entre aos anos de 2019 a 2021



Fonte: Ministério do Desenvolvimento - MDS

Figura 102 - Gráfico ID Conselho entre aos anos de 2019 a 2021, estrutura administrativa, dinâmica de funcionamento e composição do conselho



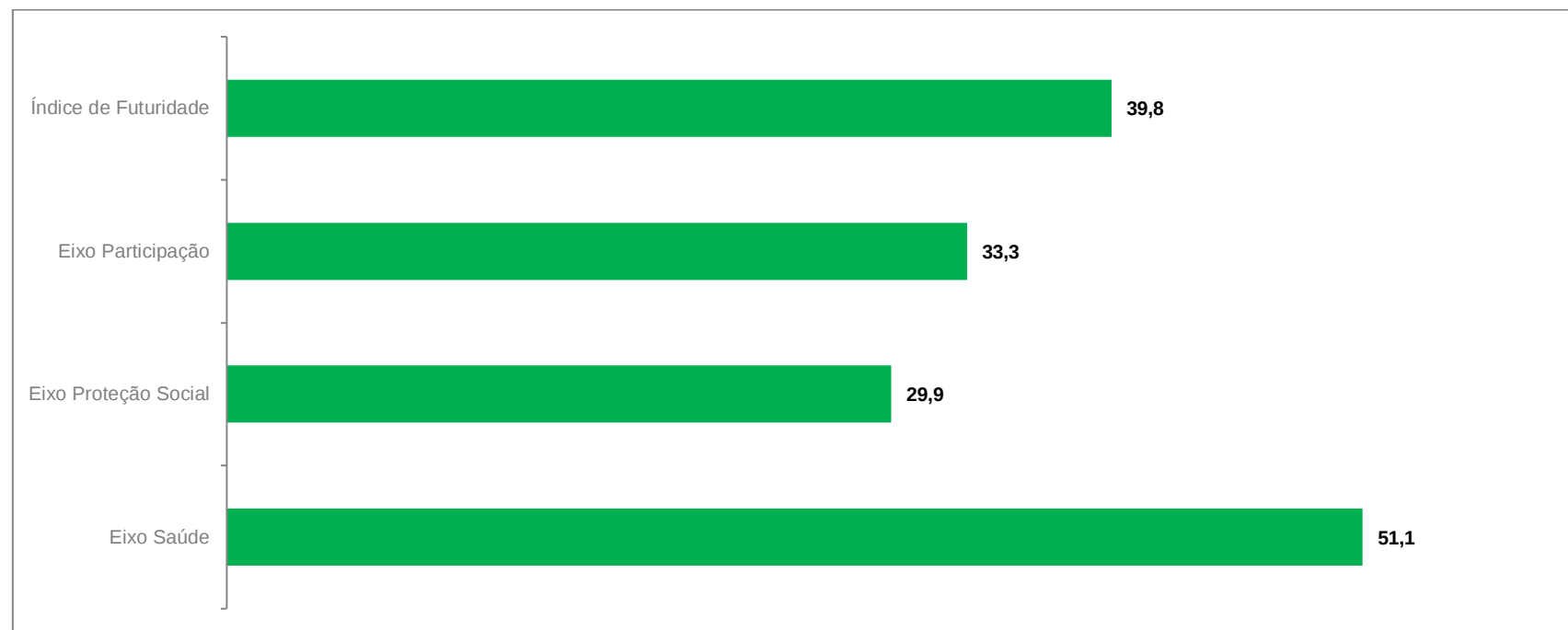
Fonte: Ministério do Desenvolvimento - MDS

Índice de Futuridade

Criado pela Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, em parceria com a Fundação Seade e com chancela da Organização das Nações Unidas – ONU, o Índice de Futuridade é um indicador que informa a respeito das condições de vida da população idosa do município, servindo como ferramenta de gestão que orienta as decisões do gestor municipal. Foi calculado somente em 2008 pautando-se no conceito de envelhecimento ativo, que se caracteriza como reconhecimento dos direitos humanos das pessoas mais velhas e nos princípios de independência, participação, dignidade, assistência e auto-realização. O índice é composto por 3 eixos:

- Saúde – indica o índice de mortalidade entre pessoas de 60 a 69 anos.
- Proteção Social – mensura as ações de proteção social básica e especial realizadas pelos municípios em benefício dos idosos em situação de vulnerabilidade social.
- Participação – identifica se existe oferta de atividades e programas de cultura, esporte e turismo realizados pela prefeitura para a população idosa.

Figura 103 - Gráfico representativo do índice de futuridade e seus eixos (2008)



Fonte: Fundação Seade. Índice de Futuridade

Índice de Vulnerabilidade Social – IVS

O IVS é calculado pelo Instituto de Pesquisa Aplicada – IPEA a partir das variáveis do Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o valor varia de 0,000 a 1,000, e quanto maior, melhor. Para chegar ao resultado é calculada a média aritmética dos subíndices: IVS Infraestrutura Urbana, IVS Capital Humano e IVS Renda e Trabalho. O objetivo índice é oferecer instrumentos de análise e compreensão das desigualdades socioespaciais à sociedade.

- Infraestrutura Urbana: reflete as condições de acesso e serviços de saneamento básico e de mobilidade urbana.
- Capital Humano: são as condições de saúde e acesso à educação, as quais indicam as perspectivas de futuro do indivíduo.
- Renda e Trabalho: indicam a insuficiência de renda das famílias e outros fatores associados ao fluxo de renda.

Figura 104 - Gráfico do índice de Infraestrutura

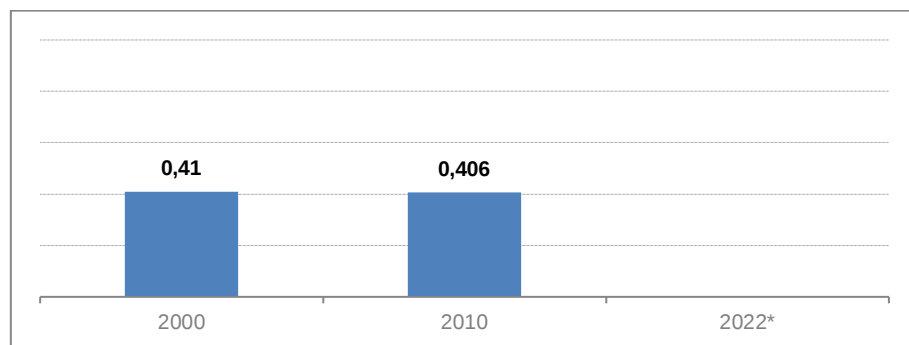


Figura 106 - Gráfico do índice de capital humano

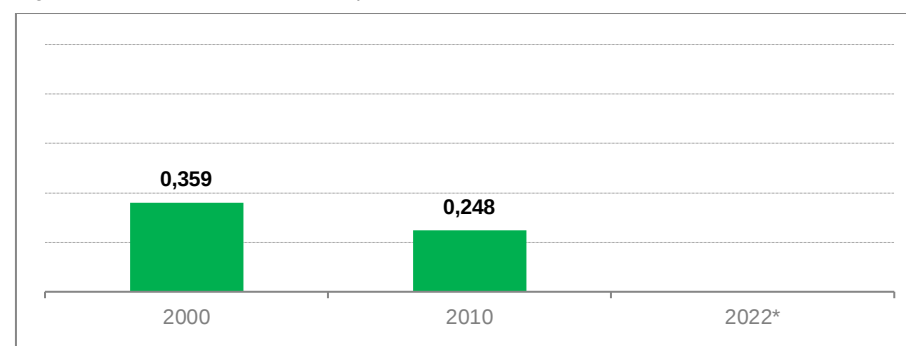


Figura 105 - Gráfico do índice de renda e trabalho

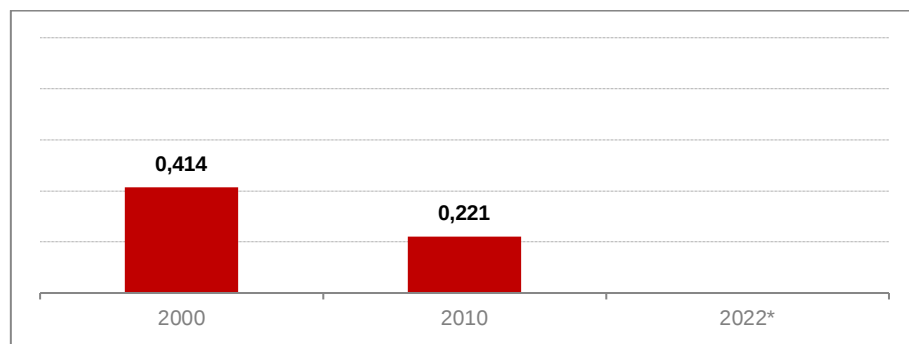
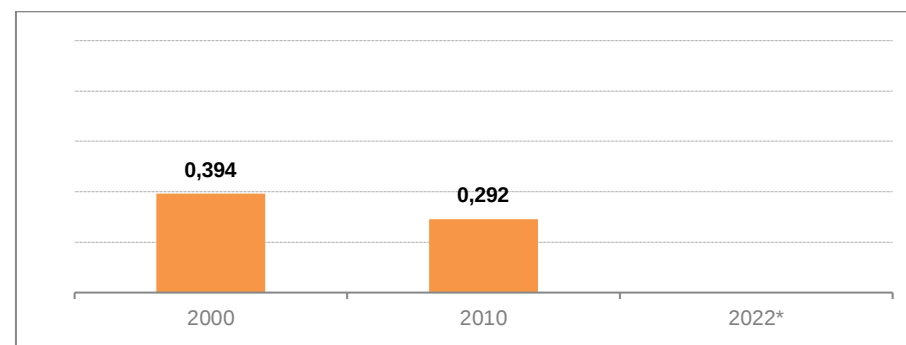


Figura 107 - Gráfico do índice de vulnerabilidade social



Fonte: Atlas da Vulnerabilidade Social, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA

*dados ainda não divulgados pelo IBGE



ASPECTOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Produto Interno Bruto – PIB

O Produto Interno Bruto – PIB corresponde a soma de todos os bens e serviços finais produzidos, portanto, quantifica a atividade econômica. É um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia, entretanto, não pode ser considerado um índice de desenvolvimento, pois não incluem dados como distribuição de renda, expectativa de vida, dentre outros. É calculado anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Tabela 41 - Relação do Produto Interno Bruto - PIB e as variáveis que o compõem em preço corrente

Ano	PIB	PIB Per Capita	Agropecuária	Indústria	Serviços	Administração Pública
2005	652.498	8.652	2.118,00	386.778,00	258.583,00	103.302,00
2006	690.715	8.938	2.235,00	360.283,00	281.403,00	119.296,00
2007	724.820	10.486	2.593,00	376.098,00	303.572,00	132.700,00
2008	781.083	10.570,66	2.193,00	385.641,00	325.450,00	149.972,00
2009	838.059	11.194,57	2.861,00	330.406,00	360.310,00	172.006,00
2010	1.189.440	16.048,79	3.033,00	427.536,00	432.111,00	175.676
2011	1.376.221	18.381,71	3.639,00	501.276,00	507.799,00	189.164
2012	1.416.800	18.731,57	3.507,00	460.429,00	571.469,00	207.034
2013	1.505.366	19.033,34	6.015,00	444.110,00	627.227,00	251.017
2014	1.589.396,1	19.871,92	8.000,32	440.990,70	707.883,72	256.080,99
2015	1.607.441,04	19.882,51	8.140,76	385.495,12	744.332,07	276.302,93
2016	1.764.248,97	21.596,08	7.865,16	439.678,22	833.976,36	287.840,44
2017	1.850.600,01	22.426,08	6.544,33	479.275,87	857.197,60	295.796,17
2018	2.102.639,86	25.110,64	6.302,69	608.373,02	907.800,55	311.234,99
2019	2.145.808,9	25.349,19	7.194,58	578.790,33	957.583,05	320.486,74
2020	2.195.755,54	25.669,04	11.004,45	588.348,57	968.944,62	355.295,36

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, PIB

Figura 108 - Gráfico de evolução do Produto Interno Bruto - PIB municipal

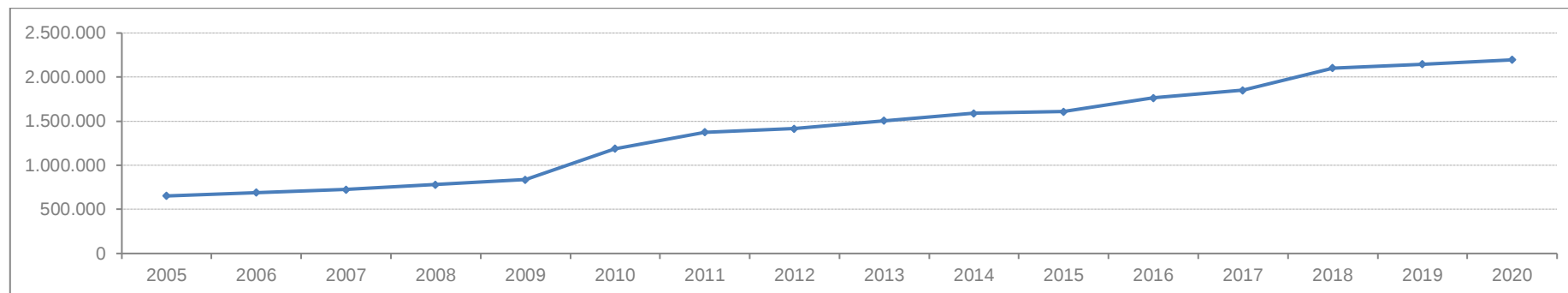


Figura 109 - Gráfico de evolução do Produto Interno Bruto - PIB per capita

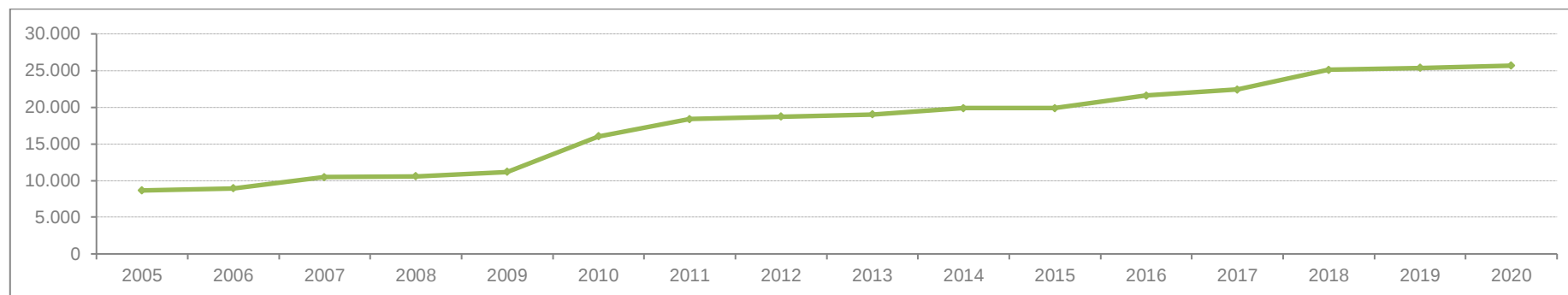
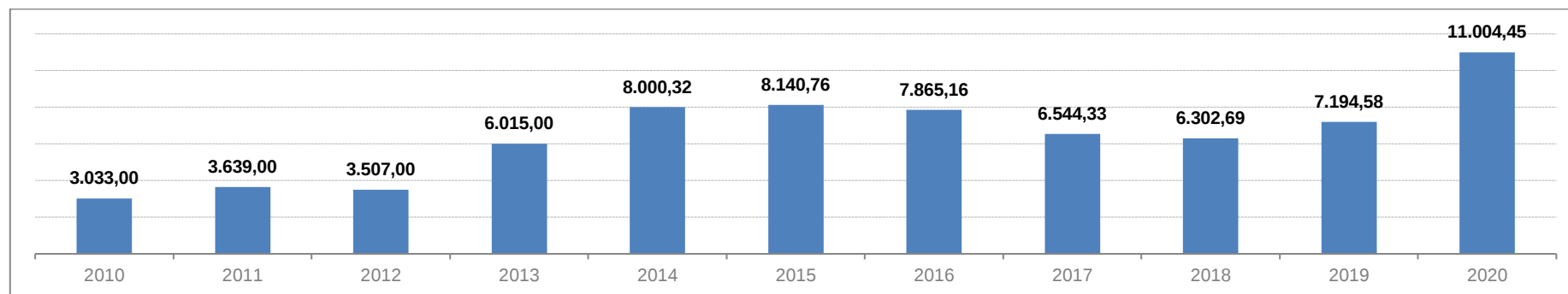


Figura 110 - Gráfico de evolução do valor adicionado bruto a preço corrente da agropecuária



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, PIB

Figura 111 - Gráfico de evolução do valor adicionado bruto a preço corrente da indústria

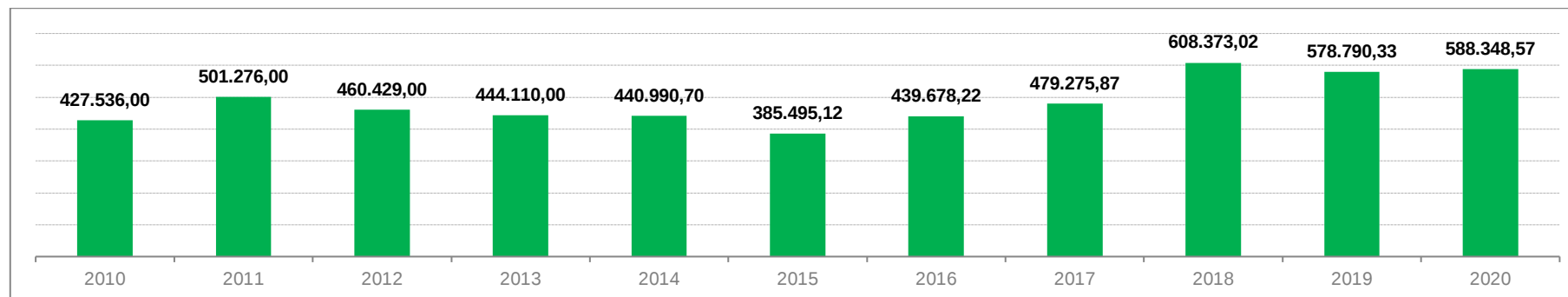


Figura 112 - Gráfico de evolução do valor adicionado bruto a preço corrente de serviços, sem inclusão da administração, defesa, educação, saúde pública e seguridade social

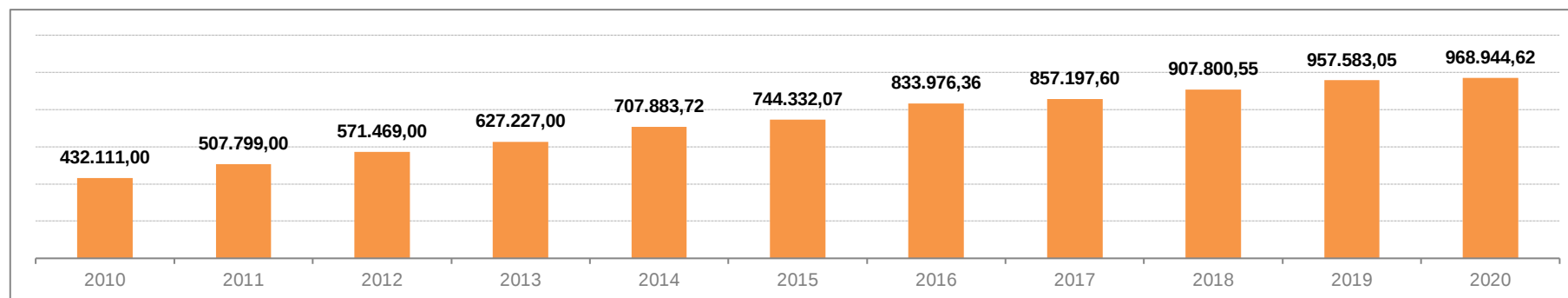
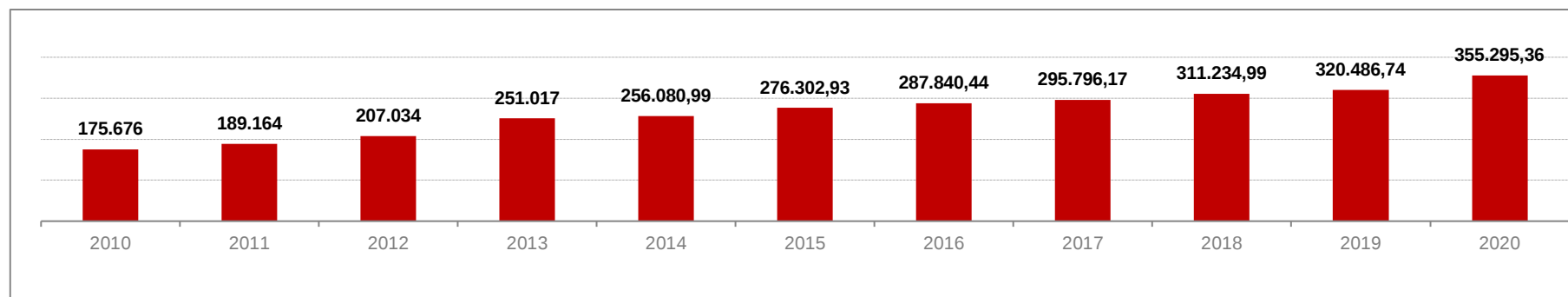


Figura 113 - Gráfico de evolução do valor bruto adicionado a preço corrente da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social.



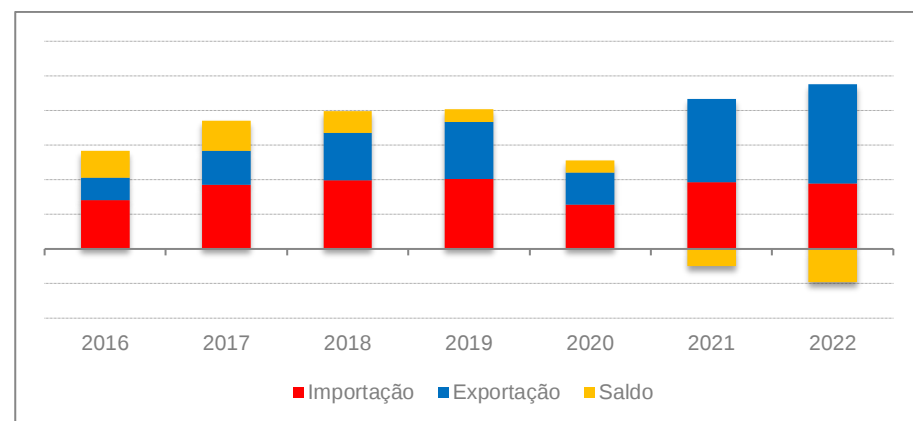
Balança Comercial

Os dados de Balança Comercial são divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC, onde podemos obter os valores das exportações e importações em US\$ FOB (*free on board*), ou seja, já desembaraçado na alfândega. A seguir as informações disponíveis do município de Campo Limpo Paulista.

Tabela 42 - Balança Comercial dos valores de exportação, importação e saldo

Ano	Exportação FOB (US\$)	Importação FOB (US\$)	Saldo FOB (US\$)
2016	141.775.389	63.126.313	78.649.076
2017	184.991.028	98.024.350	86.966.678
2018	198.906.527	136.721.495	62.185.032
2019	201.839.085	164.989.593	36.849.492
2020	128.321.199	91.784.631	36.536.568
2021	192.263.919	241.365.147	-49.101.228
2022	189.711.293	286.261.938	-96.550.645

Figura 114 – Gráfico dos valores de exportação, importação e saldo



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC, COMEX STAT

Figura 115 - Gráfico da evolução da Balança Comercial, importação

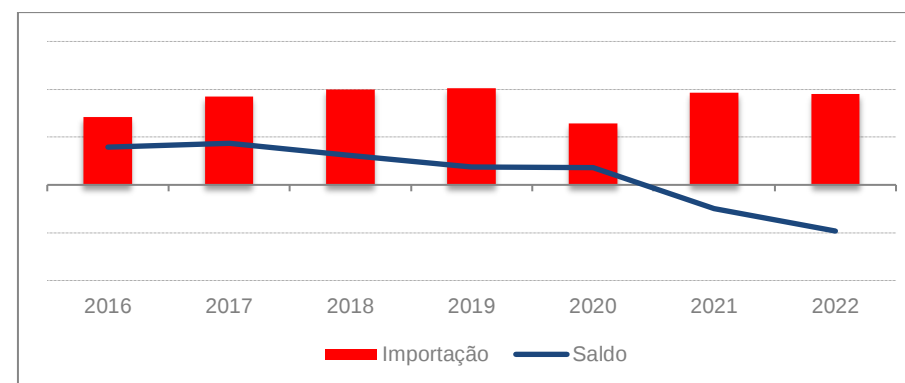
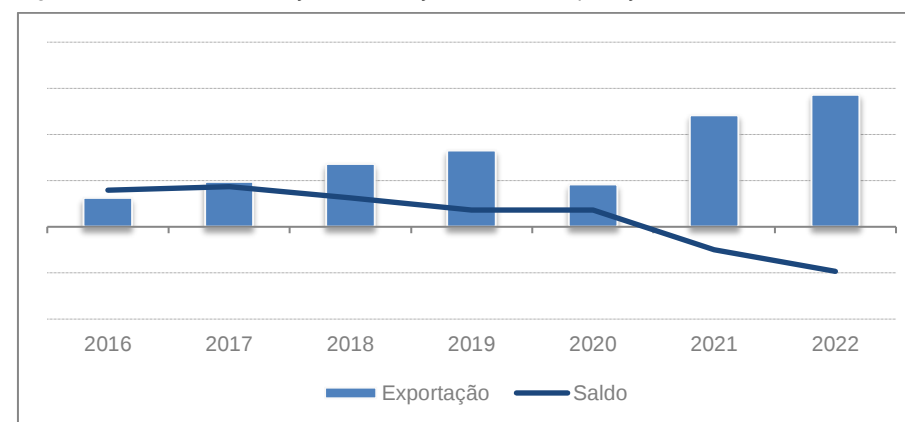


Figura 116 - Gráfico da evolução da Balança Comercial, exportação



Cadastro Geral de Emprego e Desemprego

Os dados do Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego – CAGED, são fornecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MET onde podemos observar o perfil do emprego no município.

Tabela 43 - Números de admissões, desligamentos e saldo

Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
2020	2.913	3.231	-318
2021	4.490	3.700	790
2022	4.161	4.033	128
2023*	1.905	1.852	53

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Novo CAGED

*registros até o mês de maio de 2023

Figura 117 - Gráfico da evolução de admissões

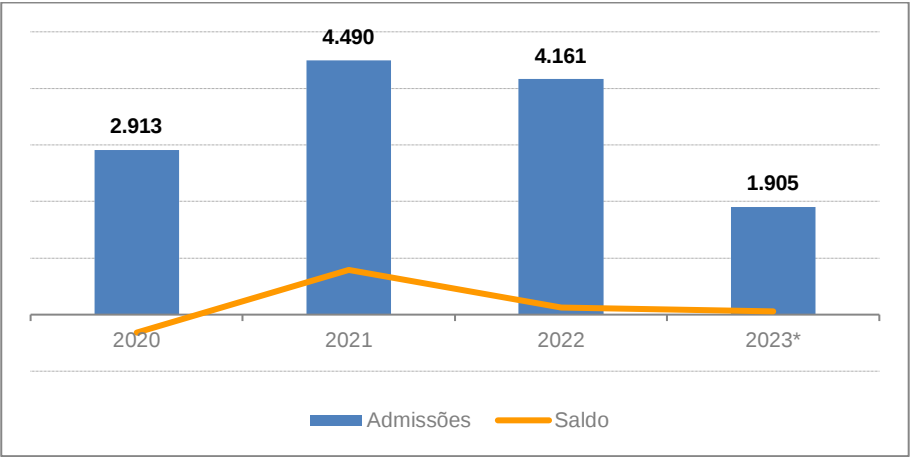


Figura 118 - Gráfico da evolução das admissões, desligamentos e saldo

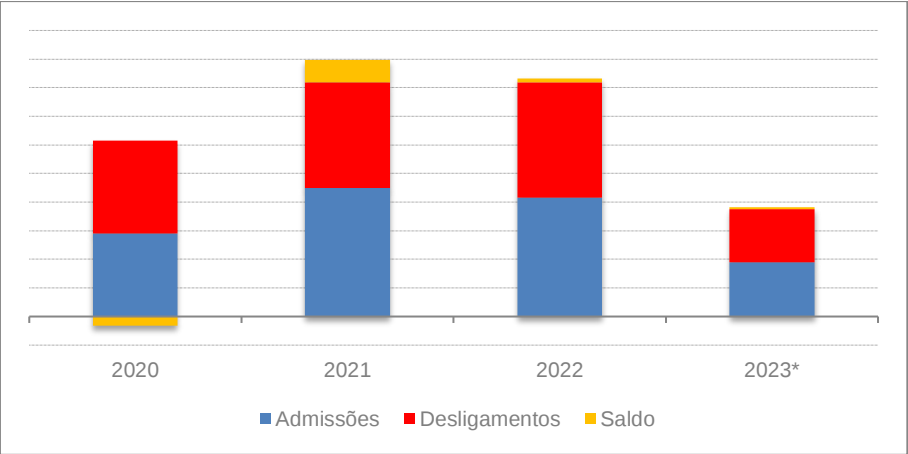
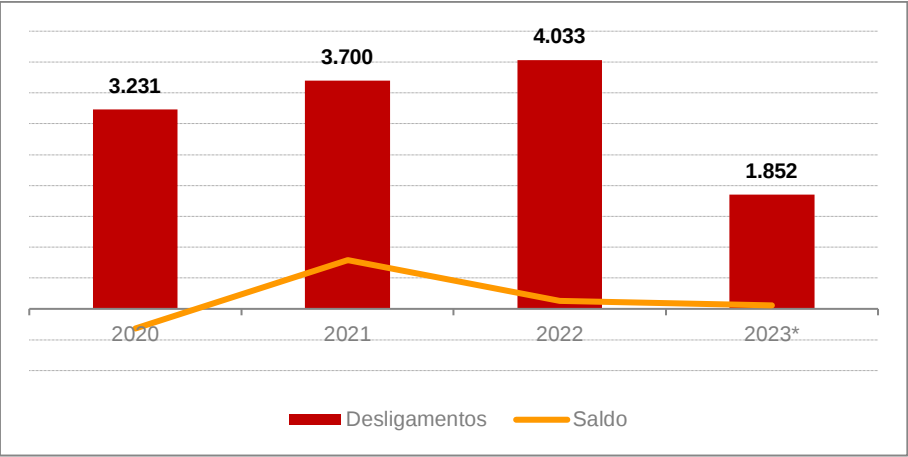


Figura 119 - Gráfico da evolução dos desligamentos

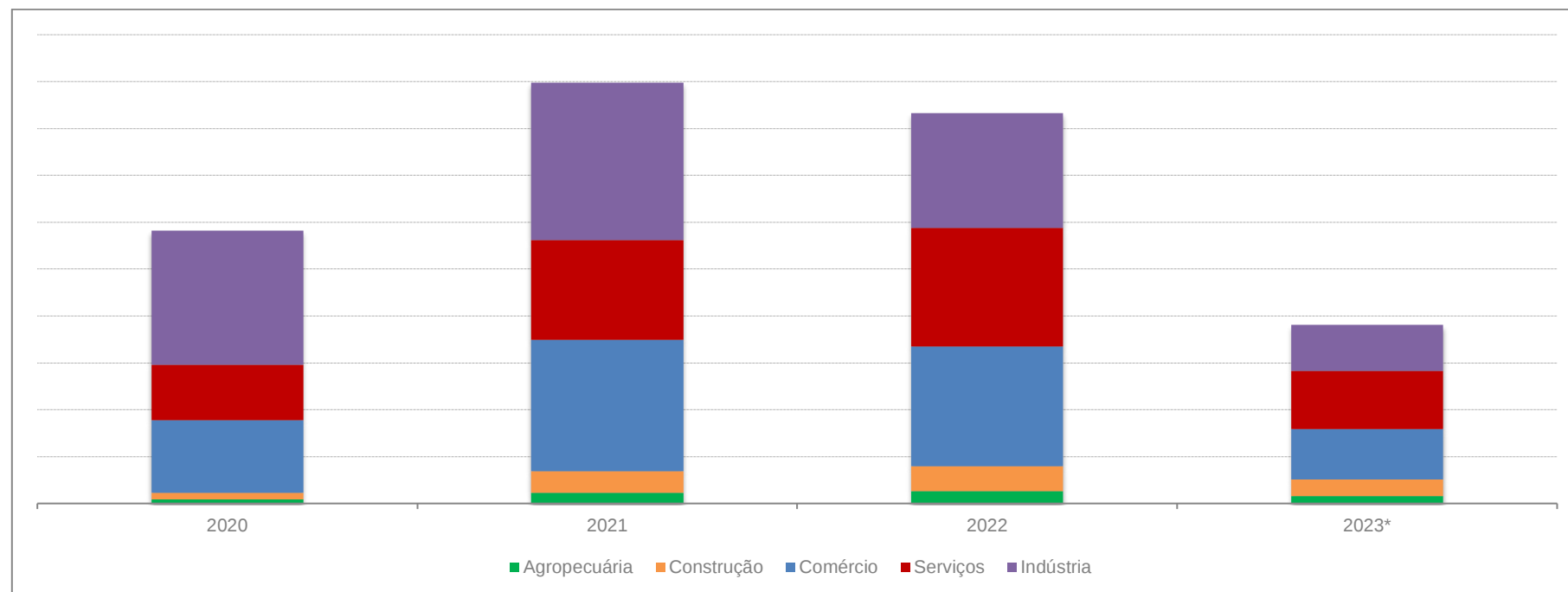


Estabelecimentos Empregadores

Tabela 44 - Número de admitidos por estabelecimentos empregadores

Ano	Agropecuária	Construção	Comércio	Serviços	Indústria	Total
2020	45	67	774	596	1.431	2.913
2021	113	229	1.401	1.065	1.682	4.490
2022	131	267	1.279	1.264	1.220	4.161
2023*	79	177	537	621	491	1.905

Figura 120 - Gráfico de evolução de admitidos por estabelecimentos empregadores



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – TEM, Novo CAGED

*registros até o mês de maio de 2023

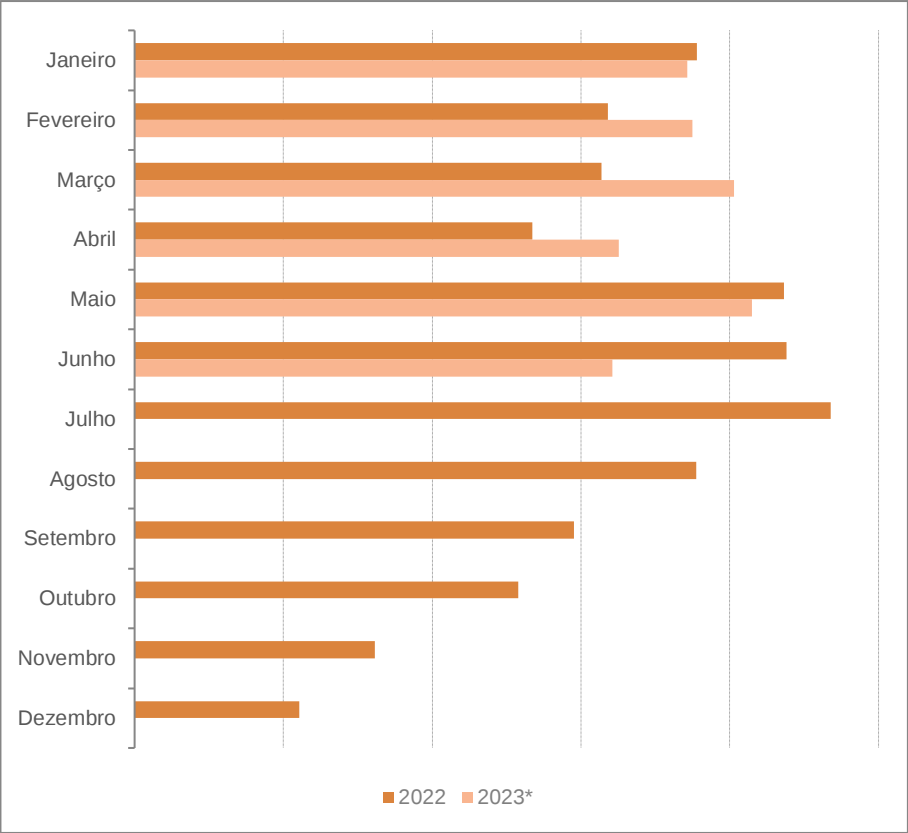
Posto de Atendimento ao Trabalhador - PAT

O Posto de Atendimento ao Trabalhador – PAT é um centro de referência das políticas públicas de geração de emprego e renda. Onde fornecem informações e orientações ao trabalhador e auxilia os empregadores e quem tem uma vaga para oferecer. O PAT de Campo Limpo Paulista esta localizado na Avenida Alfried Krupp, 1025 – Jardim América. Logo abaixo são apresentados os seguintes dados:

Tabela 45 - Números de atendimentos no PAT

Mês	2022	2023*
Janeiro	756	743
Fevereiro	636	750
Março	628	806
Abril	535	651
Maio	873	830
Junho	876	642
Julho	936	-
Agosto	755	-
Setembro	591	-
Outubro	516	-
Novembro	323	-
Dezembro	221	-
Total	7.646	4.422

Figura 121 - Gráfico comparativo de atendimentos no PAT



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

*dados atualizados até junho de 2023

Banco do Povo

O Banco do Povo é um Programa de Microcrédito Produtivo desenvolvido pelo governo do estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com as prefeituras. Oferece financiamentos para empreendedores formais e informais, para capital de giro e investimento fixo.

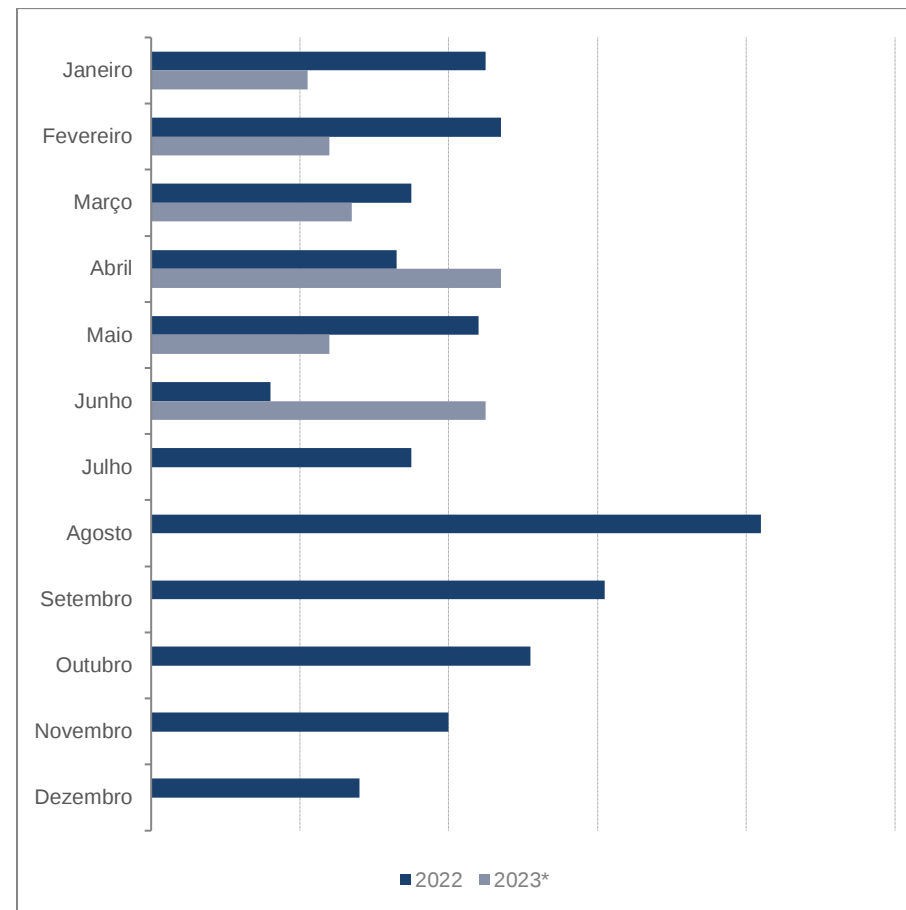
Figura 122 - Números de atendimentos no Banco do Povo

Mês	2022	2023*
Janeiro	45	21
Fevereiro	47	24
Março	35	27
Abril	33	47
Mai	44	24
Junho	16	45
Julho	35	-
Agosto	82	-
Setembro	61	-
Outubro	51	-
Novembro	40	-
Dezembro	28	-
Total	571	188

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

*dados atualizados até junho 2023

Figura 123 - Gráfico comparativo de atendimentos no Banco do Povo



Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE é uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro pequenas empresas. Atuando no fortalecimento do empreendedorismo e na aceleração do processo de formalização da economia por meio de parcerias com os setores público e privado.

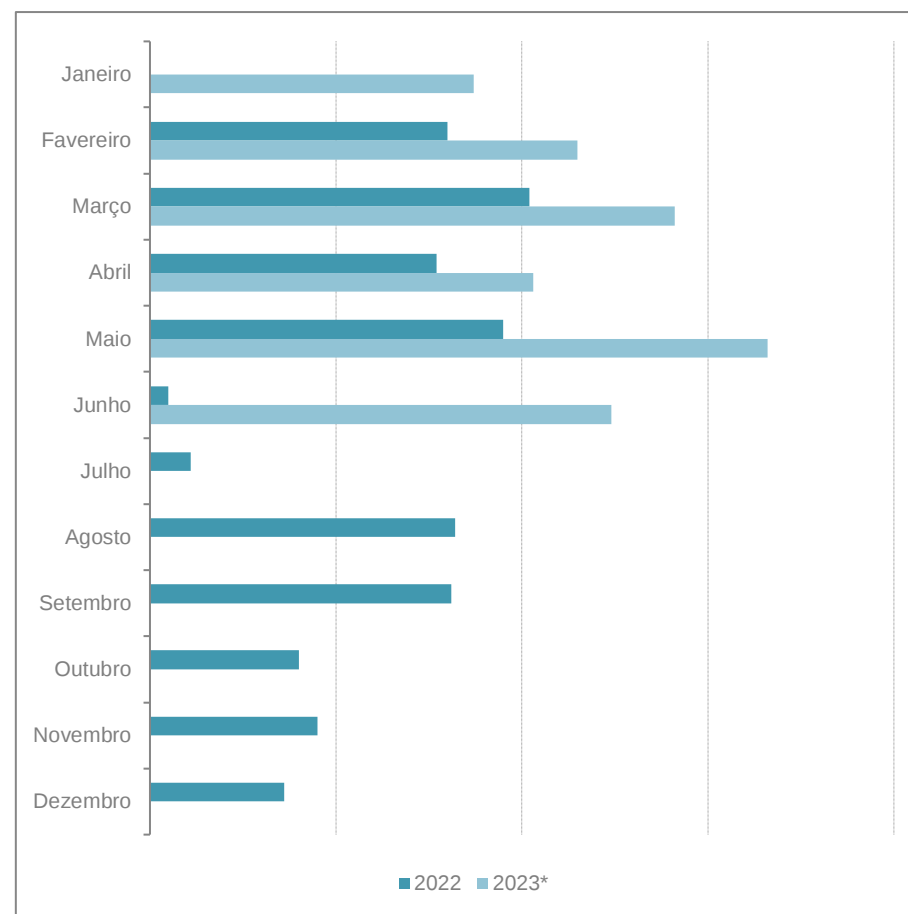
Tabela 46 - Números de atendimentos no SEBRAE

Mês	2022	2023*
Janeiro	0	87
Fevereiro	80	115
Março	102	141
Abril	77	103
Maio	95	166
Junho	5	124
Julho	11	-
Agosto	82	-
Setembro	81	-
Outubro	40	-
Novembro	45	-
Dezembro	36	-
Total	645	736

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

*dados atualizados até junho de 2023

Figura 124 - Gráfico comparativo de atendimentos no SEBRAE



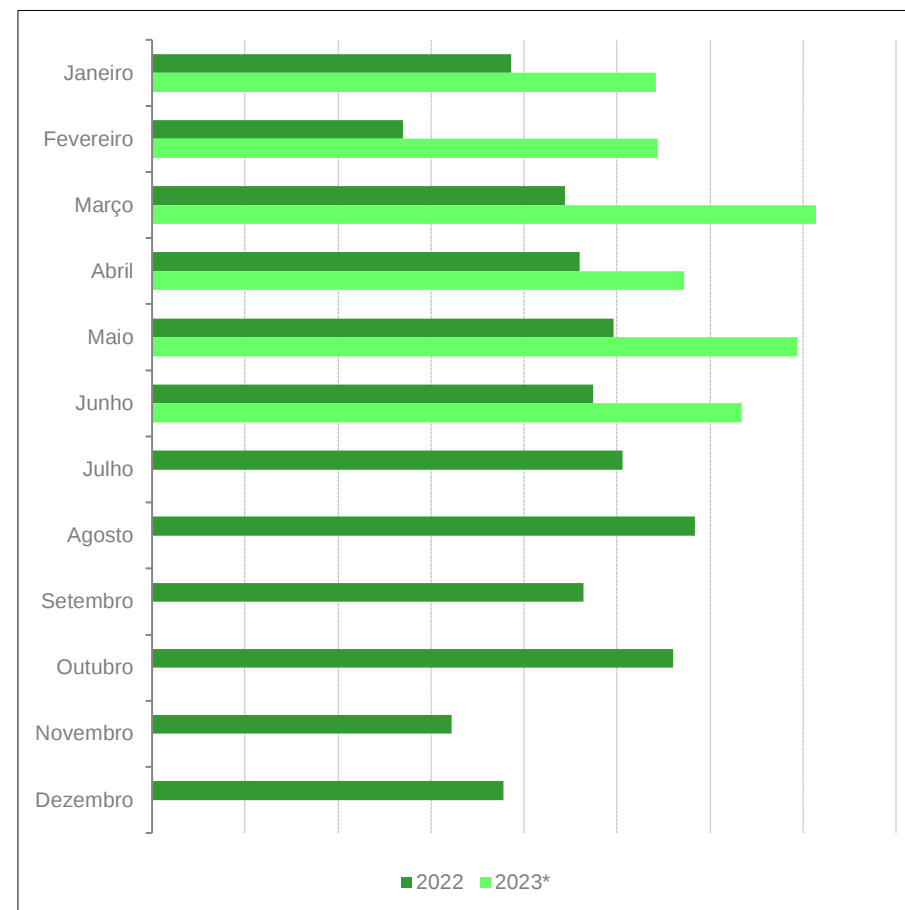
Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON

A Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON foi o primeiro órgão a implementar o Programa de Municipalização da Defesa do Consumidor no Brasil. Logo abaixo seguem os atendimentos realizados pelo PROCON de Campo Limpo Paulista.

Tabela 47 - Números de atendimentos no PROCON

Mês	2022	2023*
Janeiro	193	217
Fevereiro	135	272
Março	222	357
Abril	230	286
Maio	248	347
Junho	237	317
Julho	253	-
Agosto	292	-
Setembro	232	-
Outubro	280	-
Novembro	161	-
Dezembro	189	-
Total	2.672	1.796

Figura 125 - Gráfico comparativo de atendimentos no PROCON



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

*dados atualizados até junho de 2023

Praça de Atendimento

PRAÇA DE ATENDIMENTO

Dívida Ativa →

IPTU →

ITBI →

ISS →

COMUNICAÇÃO ↑



PORTA AUTOMÁTICA

CADASTRO
EMPRESAS
8 - 7

IPTU / ITBI
6 - 5

BOM TARDE

ASPECTOS DE GESTÃO E FINANÇAS PÚBLICAS

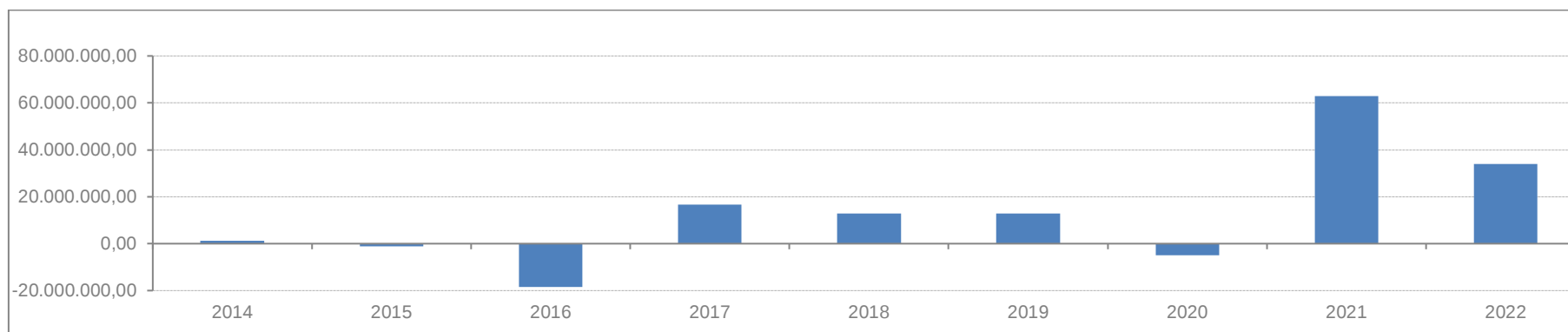
Contas Públicas

Segundo o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCESP, a Análise de Despesa (Execução Orçamentária) é realizada pela subtração das Receitas pelas Despesas Líquidas, demonstrando assim, o Resultado da Execução Orçamentária.

Tabela 48 - Finanças do município

Ano	Receita	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Resultado
2022	318.288.249,55	309.647.861,84	284.372.782,19	273.403.282,78	33.915.467,36
2021	289.962.198,39	227.852.195,09	227.112.125,40	222.808.169,79	62.850.072,99
2020	231.856.698,60	237.339.877,22	236.703.255,69	221.467.466,32	-4.846.557,09
2019	211.718.797,56	200.638.810,89	198.777.469,88	192.975.963,64	12.941.327,68
2018	192.635.676,68	180.133.404,29	179.815.038,58	164.411.761,05	12.820.638,10
2017	172.484.456,95	157.665.436,83	155.877.649,17	149.482.913,27	16.606.807,78
2016	169.770.895,53	188.686.291,40	188.126.380,56	152.096.196,93	-18.355.485,03
2015	166.522.279,62	167.975.776,90	167.685.188,70	159.755.181,75	-1.162.909,08
2014	158.641.281,85	157.967.157,39	157.361.104,41	150.678.446,84	1.280.177,44

Figura 126 - Gráfico de finanças com o resultado orçamentário entre os anos de 2022 a 2014



Fonte: AUDESP – Divisão de Auditoria Eletrônica de São Paulo (Relatório de Análise do Resultado Orçamentário)

Índice de Participação dos Municípios

O Índice de Participação dos Municípios define os repasses do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para os municípios paulistas. O índice é apurado anualmente para aplicação no ano seguinte, observando os critérios estabelecidos pela Lei Estadual nº 3.201, de 23 de dezembro de 1981 e suas respectivas alterações. O repasse da Cota Parte do ICMS, na grade maioria dos municípios corresponde a maior receita tributária.

Tabela 49 - Composição do Índice Participação do Município

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Valor Adicionado	1.019.669.535	1.000.500.343	987.426.260	1.096.530.403	1.270.367.681	1.406.060.434	1.542.654.103	1.679.940.732
População	74.074	74.074	74.074	74.074	74.074	74.074	74.074	74.074
Receita Tributária	29.862.673	31.698.231	29.158.118	31.256.561	36.327.607	42.025.435	39.323.883	49.975.128
Área Cultivada	1.170,60	1.170,60	1.170,60	1.170,60	1.170,60	1.170,60	1.170,60	463,90
Área Inundada	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000	0,0000000
Índice de Área Protegida	0,0961740	0,0980010	0,1035820	0,1034230	0,1033190	0,1027080	0,1029940	0,101033
Repasso de Tributos	40.751.920,84	40.774.304,57	39.088.583,86	39.008.998,68	40.196.548,05	43.592.651,22	45.846.033,22	58.085.146,68
Índice de Participação	0,11777655	0,11145168	0,10751989	0,10822979	0,11635385	0,12288285	0,12636510	0,12415843
Trânsferências Constitucionais	40.751.920,84	40.774.304,57	39.088.583,86	39.008.998,68	40.196.548,05	43.592.651,22	45.846.033,22	58.085.146,68

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Figura 127 - Gráfico de valor adicionado

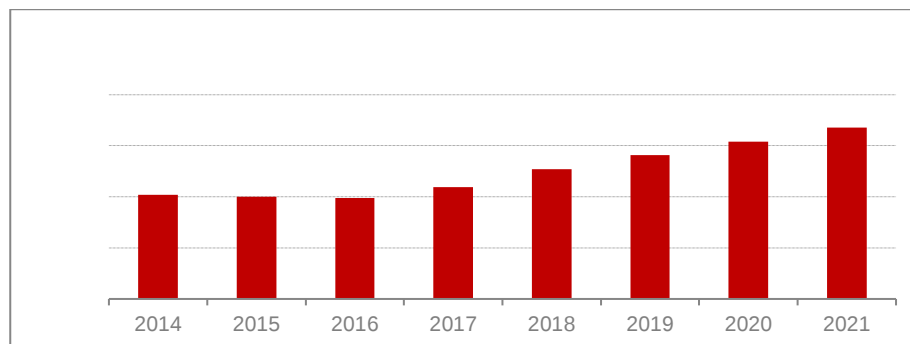


Figura 130 - Gráfico do Índice de Área Protegida

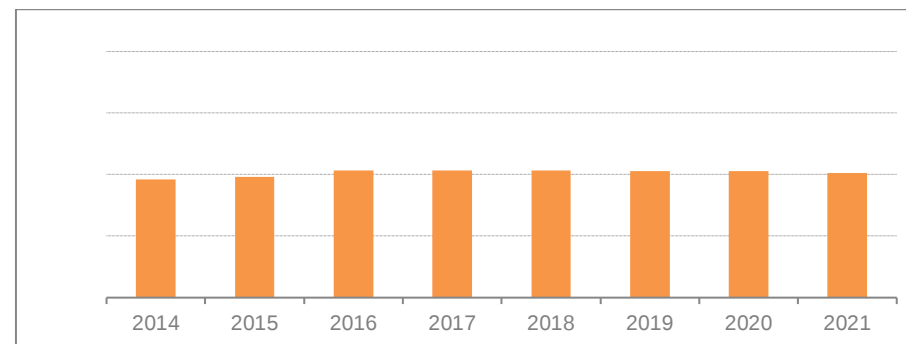


Figura 128 - Gráfico da Receita Tributária

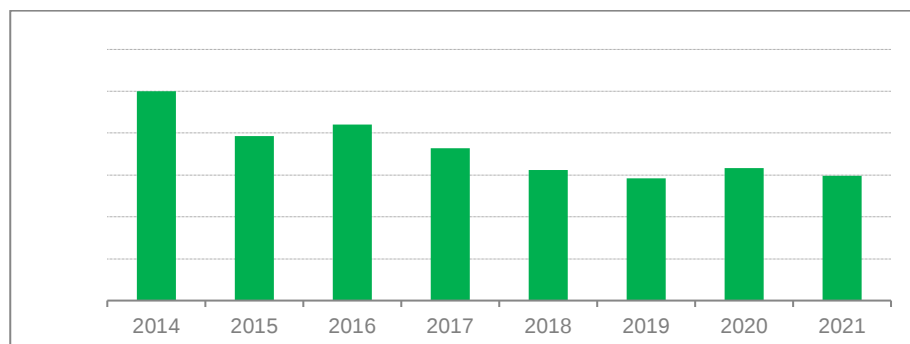


Figura 131 - Gráfico de índice de participação do município

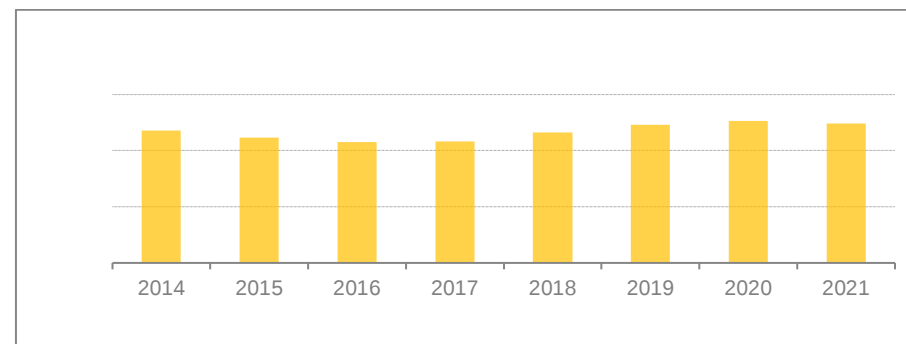


Figura 129 - Gráfico de Área Cultivada

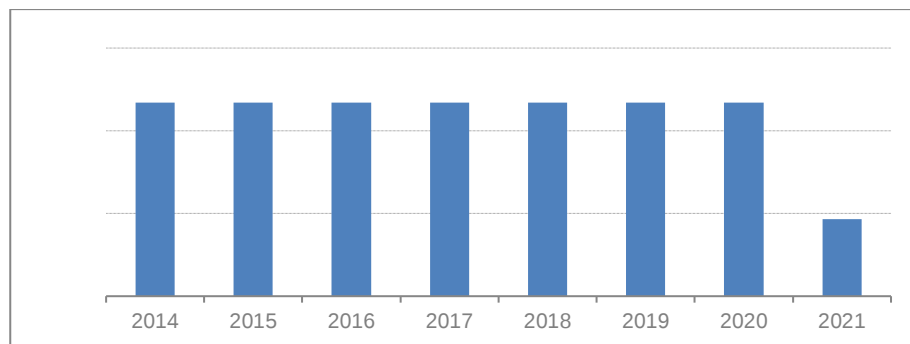
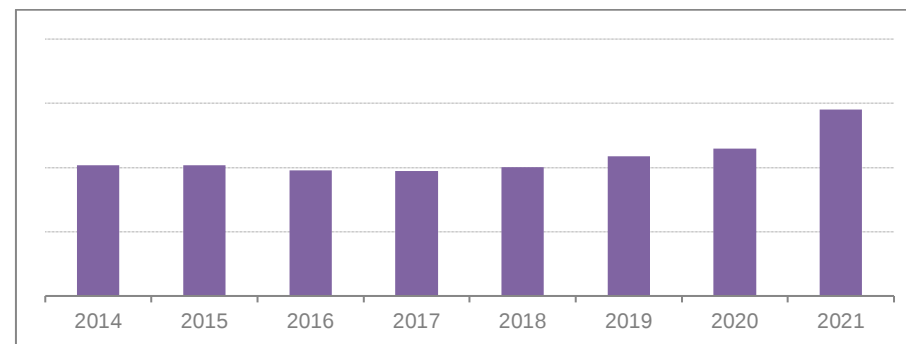


Figura 132 - Gráfico de Transferências Constitucionais a Municípios



Índice Firjan de Gestão Fiscal – IFGF

Além do IFDM, o Sistema FIRJAN também desenvolveu o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), o qual analisa a conjuntura fiscal dos municípios brasileiros através de quatro indicadores: Autonomia, Gastos com pessoal, Liquidez e Investimentos. O estudo é publicado anualmente e serve como ferramenta de fomento à eficiência fiscal dos municípios.

- IFGF Autonomia – constata se as receitas resultantes da atividade econômica municipal suprem os gastos necessários para manter a Câmara dos Vereadores e a estrutura administrativa da Prefeitura.
- IFGF Gastos com Pessoal – representa quanto o município gasta com o pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida.
- IFGF Liquidez – identifica se a prefeitura possui verba em caixa suficiente para cobrir, no ano seguinte, os valores pendentes acumulados ao longo do ano no exercício financeiro anterior.
- IFGF Investimentos – verifica o total de investimentos realizados pelo município em relação a Receita Corrente Líquida.

Segunda a FIRJAN, cada um dos indicadores apresenta o mesmo peso (25%) para o cálculo do indicador geral, e, portanto, são igualmente importantes para o estudo. Os resultados de cada indicador, assim também do IFGF, variam de 0 a 1, e quanto mais próximo de 1, melhor a eficiência fiscal do município.

Tabela 50 - Mensuração dos componentes IFGF

Excelência Resultados entre 0,8 e 1,0 pontos.	Boa Gestão Resultados entre 0,6 e 0,8 pontos.
Dificuldade Resultados entre 0,4 e 0,6 pontos.	Crítica Resultados entre 0,4 e 0,0 pontos.

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAM, IFDM 2018

Tabela 51 - Composição do Índice Firjan de Gestão Fiscal

Índices	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
IFGF	0,4663	0,4699	0,3832	0,3832	0,4445	0,4644	0,5640	0,6230
Autonomia	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000	0,9864
Gastos com Pessoal	0,1756	0,1756	0,1756	0,1756	0,2210	0,3121	0,6209	0,6209
Liquidez	0,4237	0,0000	0,0000	0,0000	0,4741	0,4729	0,5564	0,4368
Investimentos	0,2658	0,3481	0,2768	0,4849	0,0831	0,0726	0,0786	0,3960

Fonte: FIRJAN em Índice Firjan de Gestão Fiscal

Figura 133 - Gráfico de evolução do IFGF

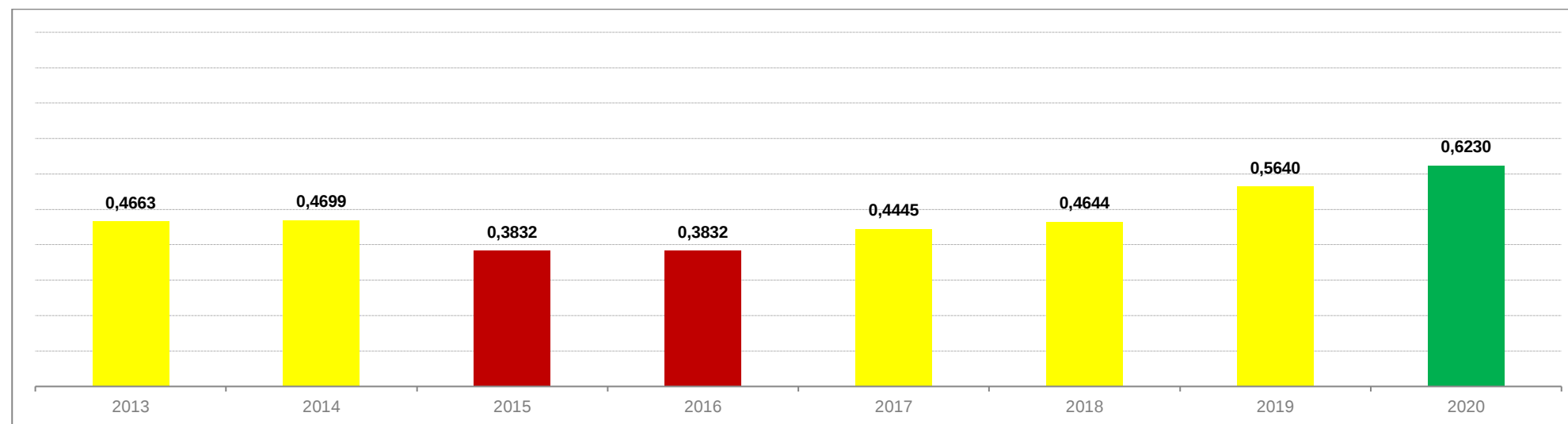


Figura 134 - Gráfico de evolução do índice de autonomia

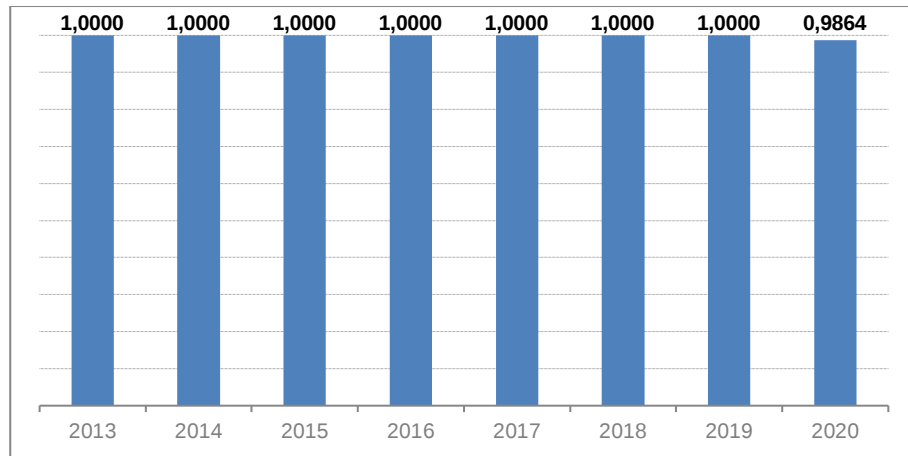


Figura 136 - Gráfico de evolução do índice de gastos com o pessoal

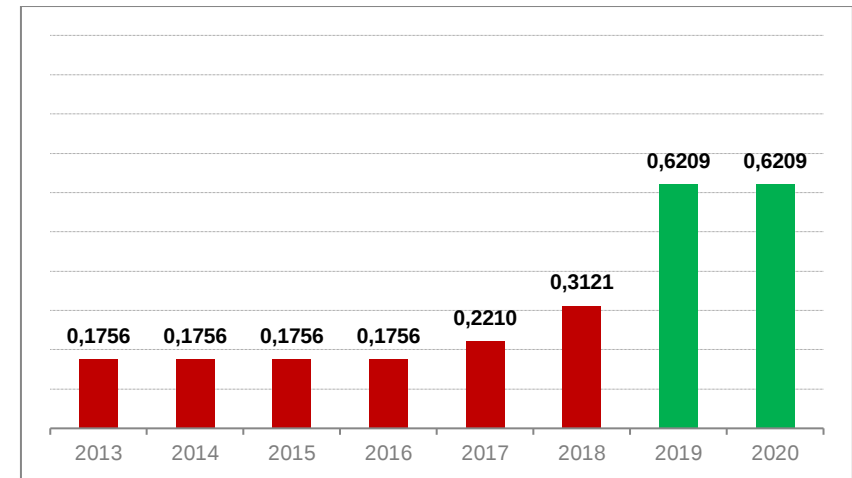


Figura 135 - Gráfico de evolução do índice de liquidez

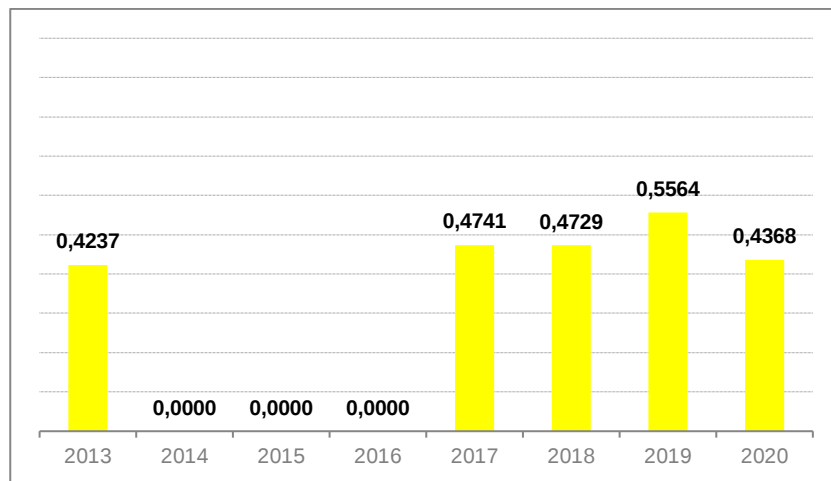
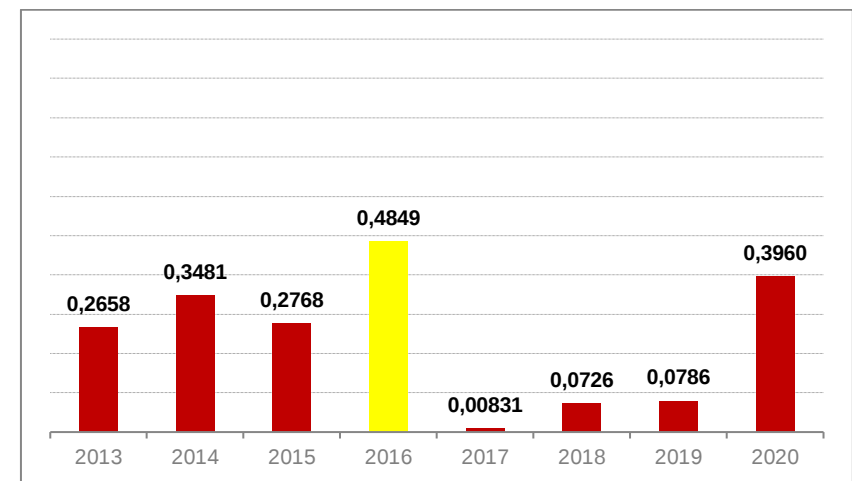


Figura 137 - Gráfico de evolução do índice de investimentos



Índice de Efetividade da Gestão Municipal - IEGM

O Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM foi criado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCESP para mensurar o desempenho dos municípios paulistas em 7 índices setoriais, consolidados por meio de um modelo matemático, em busca de avaliar a efetividade das políticas e atividades públicas desenvolvidas pelos seus gestores.

Os índices de avaliação são: i-Educ (Educação); i-Saúde (Saúde); i-Planejamento (Planejamento); i-Fiscal (Gestão Fiscal); i-Amb (Meio Ambiente); i-Cidade (Proteção dos Cidadãos) e; i-Gov-TI (Governança de Tecnologia de Informação). As faixas de resultados são calculadas da seguinte forma:

- Altamente efetiva (A): IEGM com pelo menos 90% da nota máxima e, no mínimo, 5 índices com nota A;
- Muito efetiva (B+): IEGM entre 75,0% e 89,9% da nota máxima;
- Efetiva (B): IEGM entre 60,0% e 74,9% da nota máxima;
- Em fase de adequação (C+): IEGM entre 50,0% e 59,9% da nota máxima;
- Baixo nível de adequação (C): IEGM menor ou igual a 49,9%.

O município possui a seguinte série histórica de classificação no IEG – M, e ressalta que as contas anteriores dos anos dos 2018, 2019 e 2020 tiveram o parecer desfavorável pelo TCESP, e na sessão do dia 27 de junho de 2023 o TCESP emitiu o parecer favorável à aprovação de contas relativas ao exercício de 2021.

Tabela 52 - Composição do Índice de Efetividade de Gestão Municipal

Índices	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
i-EGM	B	B	C	C+	B	C+	C+	C+
i-Planejamento	C	C	C	C	C+	B	C+	C+
i-Fiscal	B+	B	C+	C+	B	B	C+	C+
i-Educação	B+	B	B	C+	B	B	C	C
i-Saúde	A	A	C	B	B	C	C	C
i-Ambiental	C	B+	B	B+	B+	C	C	C+
i-Cidade	A	A	A	B+	B+	C	B	B
i-Gov TI	B	B	B	C+	B	C+	B	B+

Figura 138 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal - IEGM

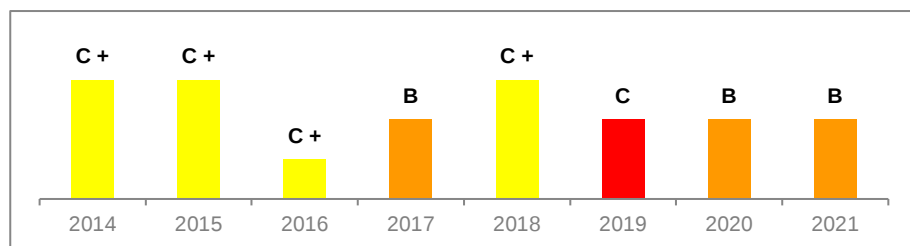


Figura 142 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Saúde

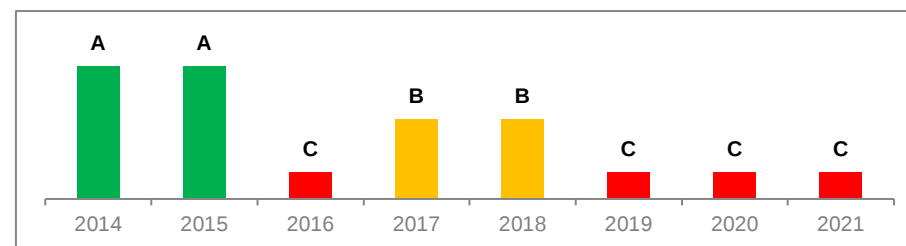


Figura 139 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Fiscal

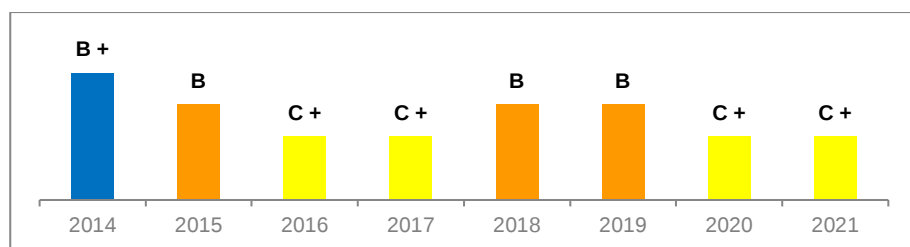


Figura 143 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Cidade

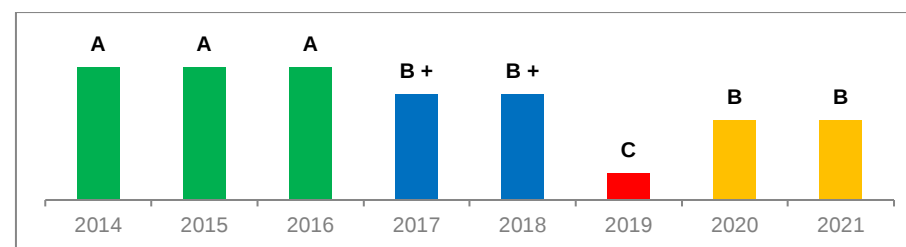


Figura 140 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Planejamento

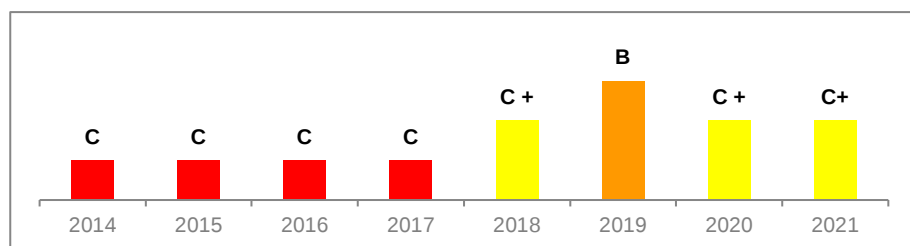


Figura 144 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Amb

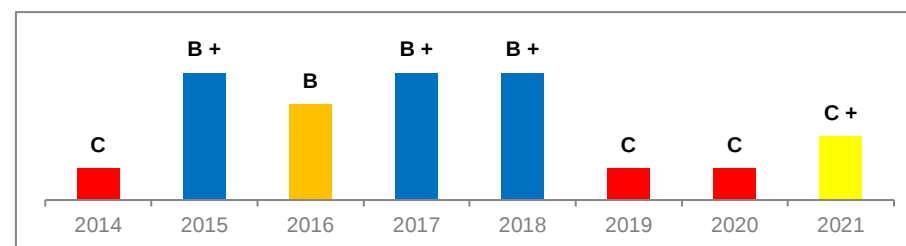


Figura 141 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Educação

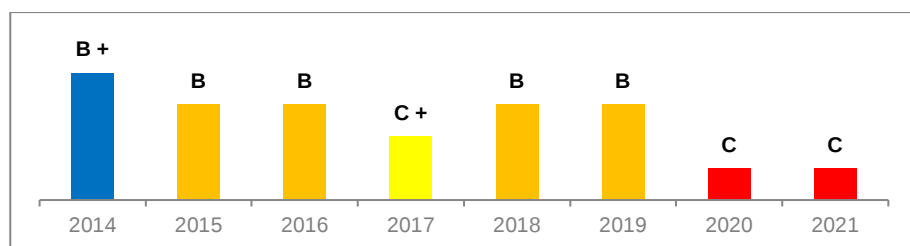
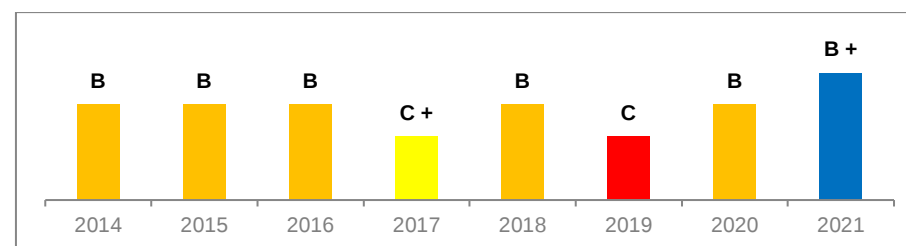


Figura 145 - Gráfico do índice de efetividade da gestão municipal – i-Gov-TI





ASPECTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

Guarda Municipal

Figura 146 - Gráfico de evolução do efetivo total da Guarda Municipal

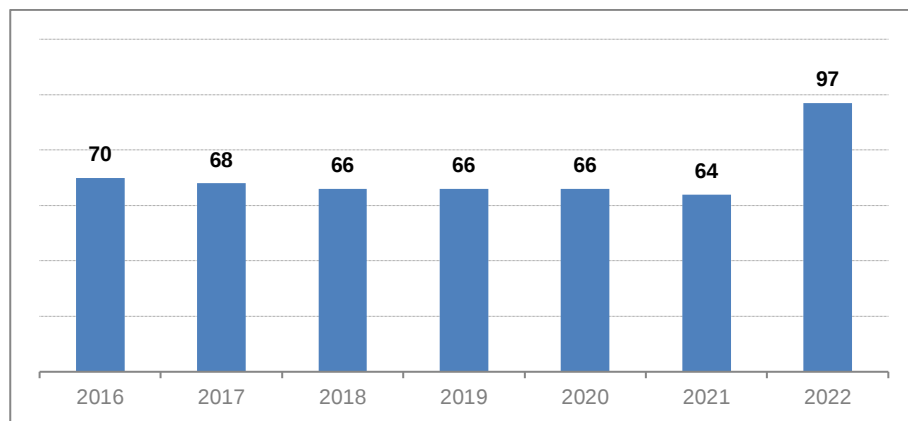


Figura 147 - Gráfico de evolução do efetivo total de viaturas

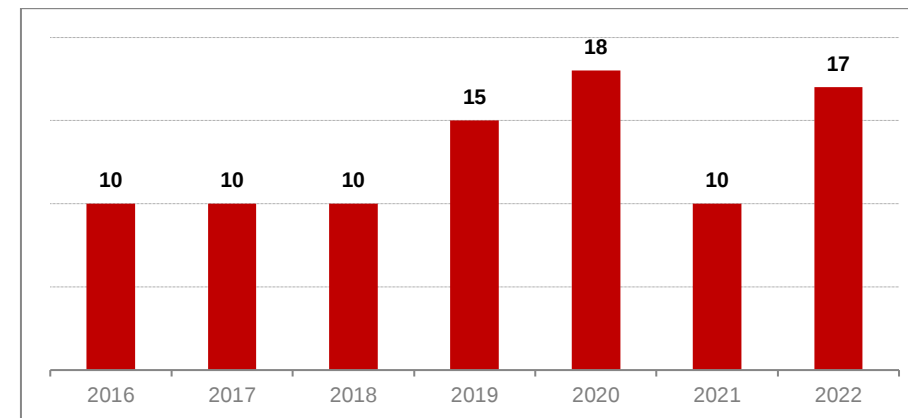
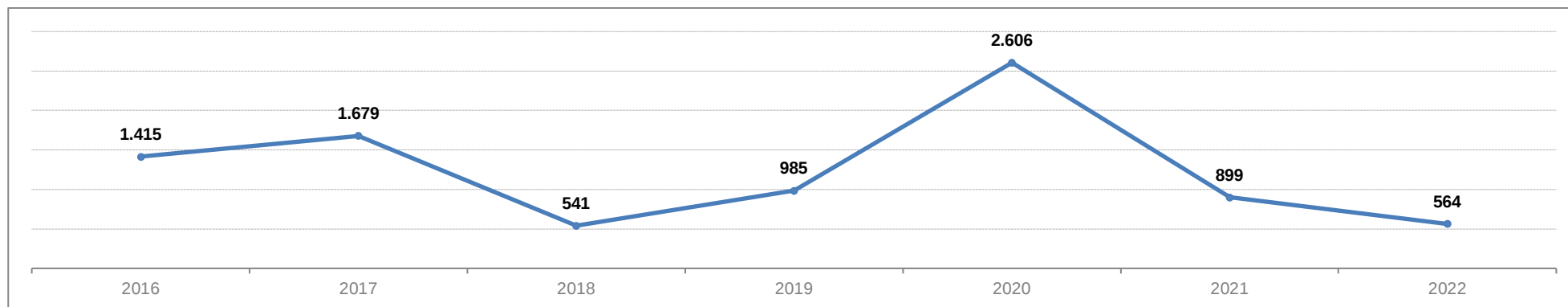


Tabela 53 - Número de atendimentos por ano da Guarda Municipal

Atendimentos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total de Atendimentos	1.415	1.679	541	985	2.606	899	564

Figura 148 - Número total de atendimentos



Fonte: Secretaria Municipal de Segurança Integrada – SMSI

Ocorrências Policiais

Tabela 54 - Número de ocorrências policiais registradas por ano

Natureza	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Homicídio Doloso	3	5	5	3	3	4	8	0
Nº de Vítimas em Homicídio Doloso	3	5	5	3	3	5	8	0
Homicídio Culposo por Acidente de Trânsito	11	7	8	0	2	5	6	7
Homicídio Culposo Outros	1	0	1	1	0	0	0	0
Tentativa de Homicídio	4	8	1	7	8	4	4	1
Lesão Corporal Dolosa	361	330	315	244	198	207	243	99
Lesão Corporal Culposa por Acidente de Trânsito	283	186	182	159	92	106	113	56
Lesão Corporal Culposa – Outras	5	7	11	5	4	3	2	1
Lesão Corporal seguida de Morte	0	0	0	0	1	0	0	0
Latrocínio	1	0	3	1	2	1	1	0
Nº de Vítimas de Latrocínio	1	0	3	1	2	1	1	0
Estupro	15	2	8	4	5	3	5	3
Roubo a Banco	0	0	0	0	0	0	0	0
Roubo de Carga	10	5	4	4	6	5	8	0
Roubo de Veículo	128	163	167	119	150	117	177	70
Roubo – Outros	391	332	366	266	211	178	226	85
Furto de Veículo	212	163	170	140	125	106	111	54
Furto – Outros	645	599	775	563	395	629	630	265
Estupro de vulnerável	5	15	9	15	13	8	20	8
Ocorrência de porte ilegal de arma	6	6	9	4	8	3	4	2

Fonte: Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública do estado de São Paulo – SSP-SP

Ocorrências registradas até o mês de maio de 2023

Figura 149 - Gráfico com números de roubos

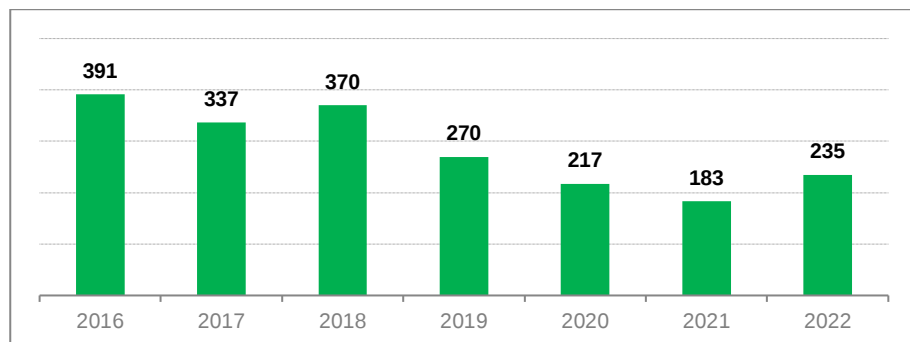


Figura 150 - Gráfico com números de furtos

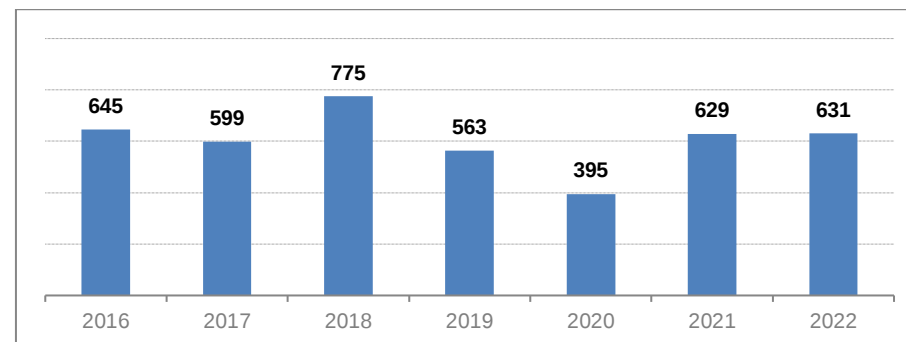


Figura 151 - Gráfico com números de furtos e roubo de veículos

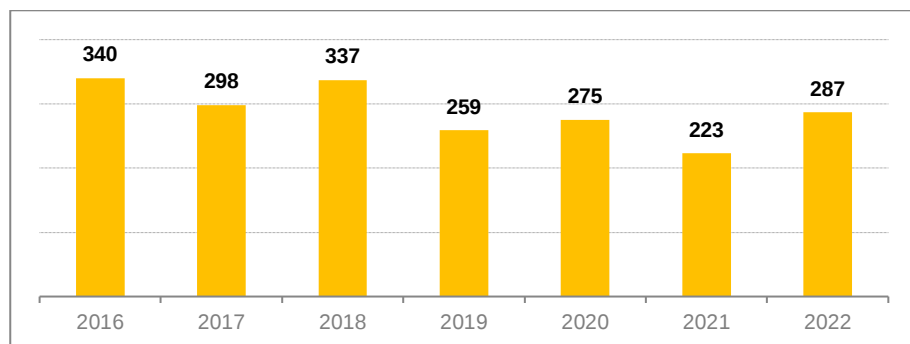


Figura 153 - Gráfico com números de homicídios

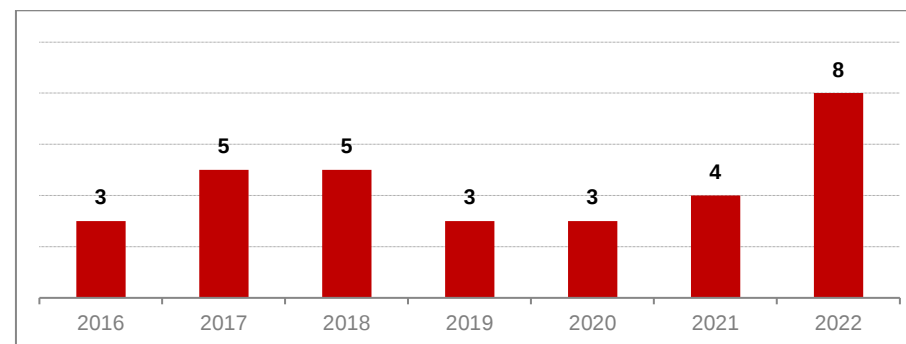


Figura 152 - Gráfico com números de estupro de vulnerável de 15 a 29 anos

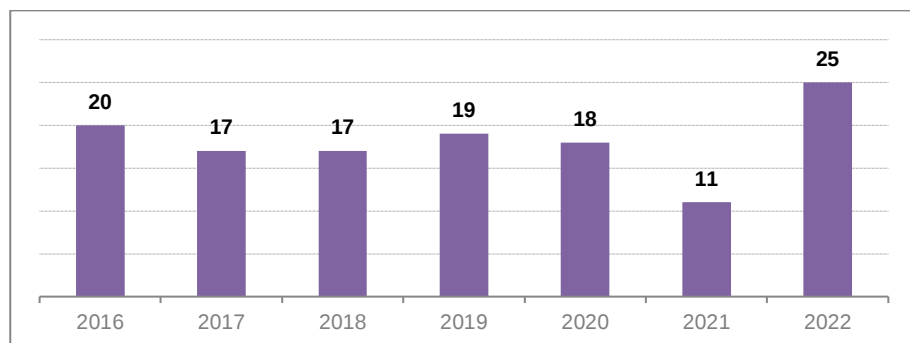
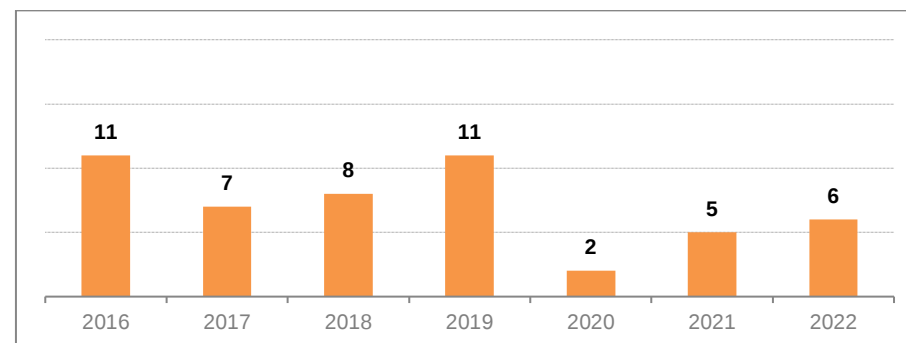


Figura 154 - Gráfico com números de homicídios culposos por acidente de trânsito



Produtividade Policial

Tabela 55 - Número de produtividade policial registrada por ano

Natureza	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Nº de armas de fogo apreendida	30	27	27	7	10	12	12	1
Nº de flagrantes lavrados	146	118	109	107	82	78	78	48
Nº de infratores apreendidos em flagrante	40	13	5	14	7	0	4	4
Nº de infratores apreendidos por mandado	11	9	3	0	1	1	0	0
Nº de pessoas presas em flagrante	183	144	134	130	94	90	99	62
Nº de pessoas presas por mandado	90	83	86	76	78	27	59	30
Nº de prisões efetuadas	236	201	195	183	159	102	137	78
Nº de veículos recuperados	133	104	155	157	93	60	102	52
Total de inquéritos policiais instaurados	620	538	480	398	337	390	436	282

Fonte: Secretaria de Estado dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo – SSP/SP

Ocorrências registradas até o mês de maio de 2023

Figura 155 - Gráfico de evolução de flagrantes lavrados

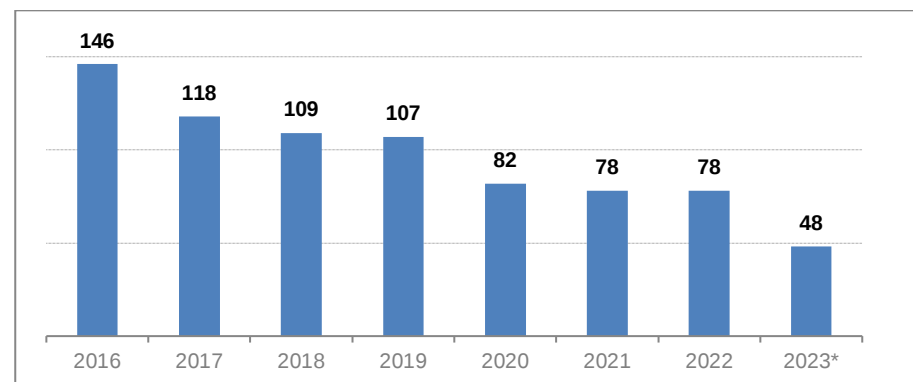


Figura 156 - Gráfico de evolução de infratores apreendidos em flagrante

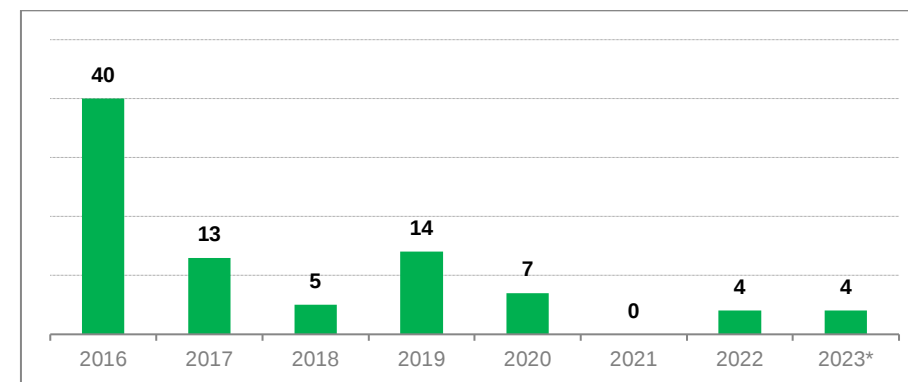


Figura 157 - Gráfico com números de prisões efetuadas

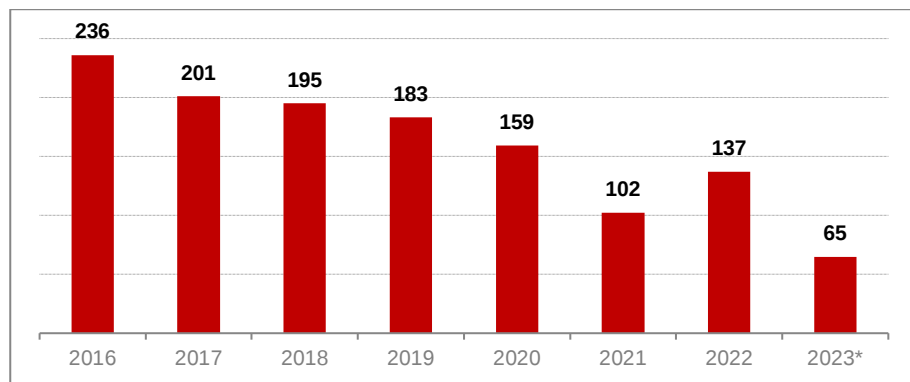


Figura 158 - Gráfico com números de veículos recuperados

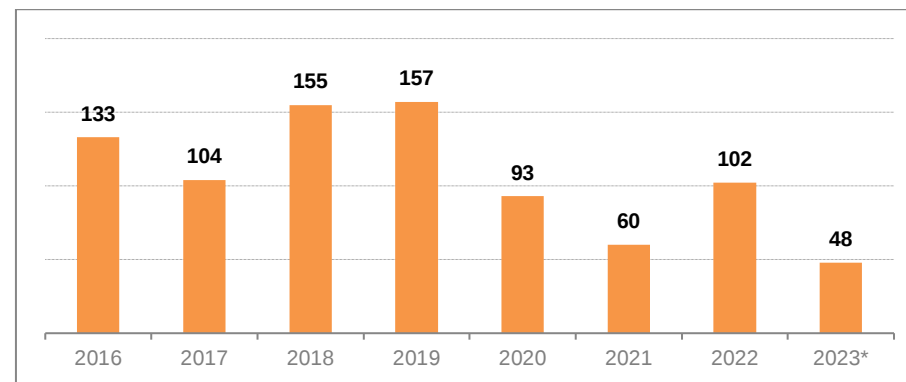


Figura 159 - Gráfico de evolução de pessoas presas em flagrante

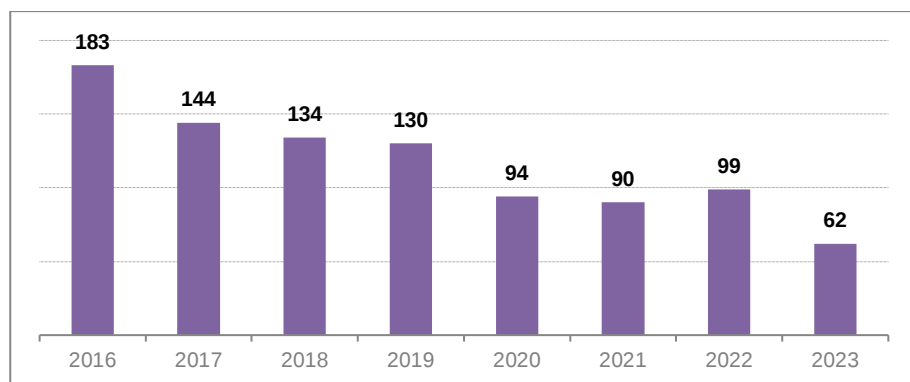
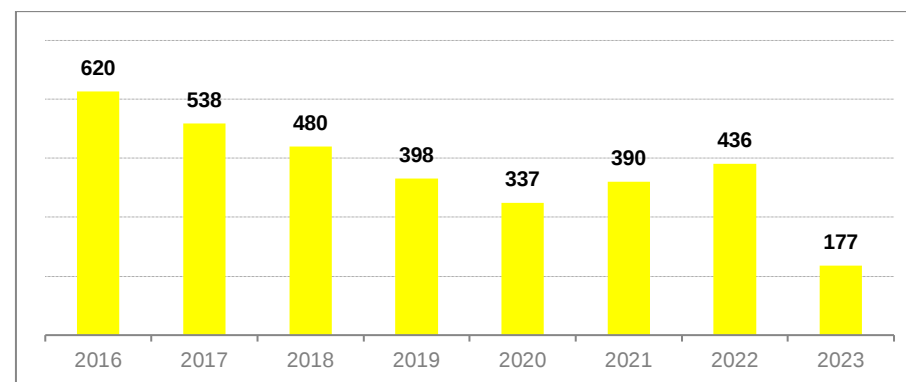


Figura 160 - Gráfico com números de inquéritos policiais instaurados





ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA URBANA

Frota Municipal

Segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN, na última divulgação realizada, o município de Campo Limpo Paulista conta com 51.096 veículos. Logo abaixo são apresentados os principais tipos de veículos que a equipe da Controladoria Geral do Município considerou pertinente.

Tabela 56 - Composição da frota municipal

Tipo	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóveis	24.450	25.914	**	**	**	30.233	31.513	32.628	33.248	33.647	33.814
Utilitários	94	116	**	**	**	222	264	321	338	365	378
Ônibus	31	31	**	**	**	42	65	66	67	72	79
Micro-ônibus	111	118	**	**	**	125	127	131	129	35	132
Caminhões/Caminhão Trator	791	731	**	**	**	795	874	861	901	959	952
Caminhões/Camionetas	3.330	3.675	**	**	**	4.569	4.782	5.014	5.169	5.228	5.284
Tratores	8	8	**	**	**	8	8	8	9	9	9
Reboques/Semi-Reboques	284	318	**	**	**	420	450	507	575	615	622
Motocicletas	6.689	6.988	**	**	**	7.911	8.217	8.513	8.742	9.140	9.295
Total	35.788	37.988	**	**	**	44.325	46.300	48.049	49.178	50.170	50.565

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN; Ministério dos Transportes

* dados registrados até o mês de maio de 2023

** dados não foram coletados por indisponibilidade do sistema neste período entre 2015 e 2017

Trânsito

Figura 161 - Gráfico de quantidade de acidentes fatais

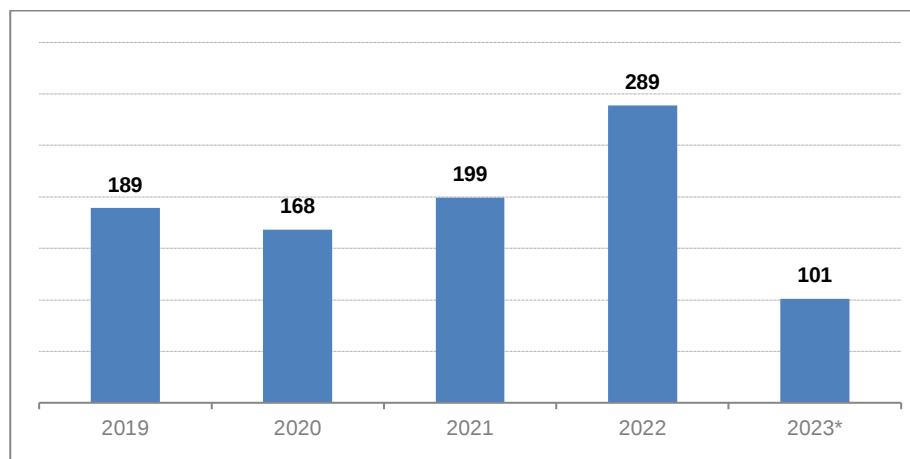


Figura 163 - Gráfico de ocorrências possíveis de apurar o tipo de acidente

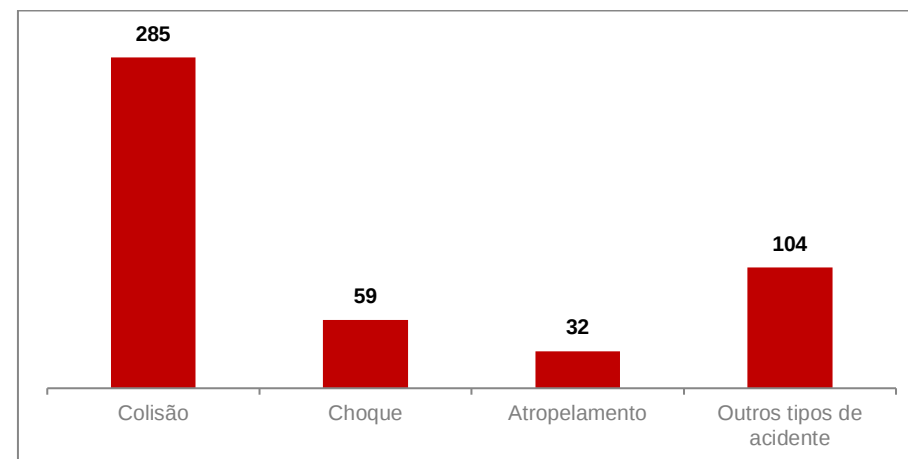


Figura 162 - Gráfico de quantidade de acidentes fatais

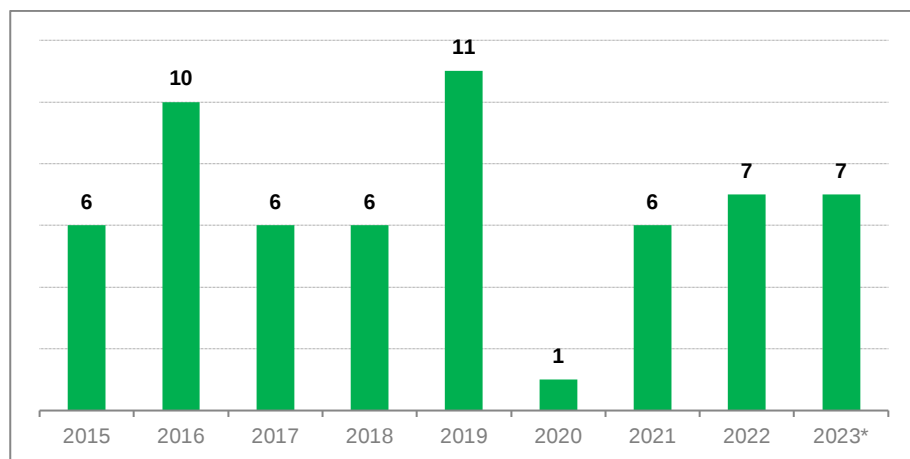
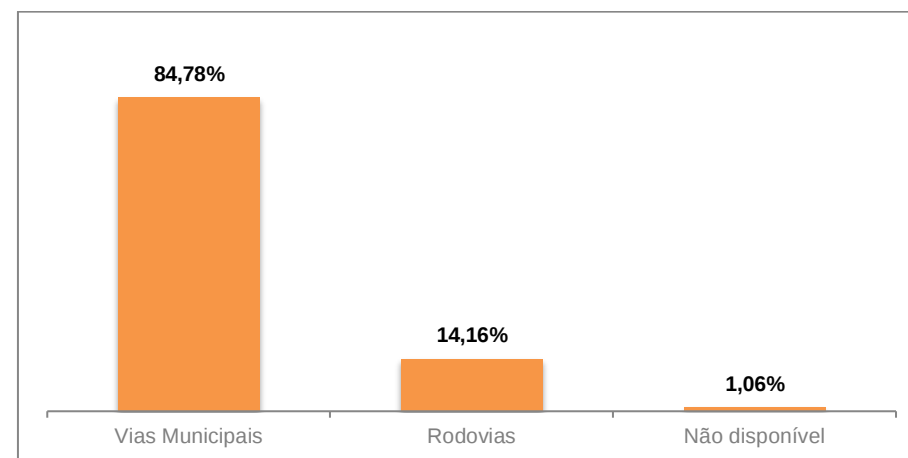


Figura 164 - Gráfico de ocorrências por tipo de vias



Fonte: INFOSIGA São Paulo

*Dados atualizados até maio de 2023

Figura 165 - Gráfico de óbitos de acidentes entre os anos de 2015 a 2023*

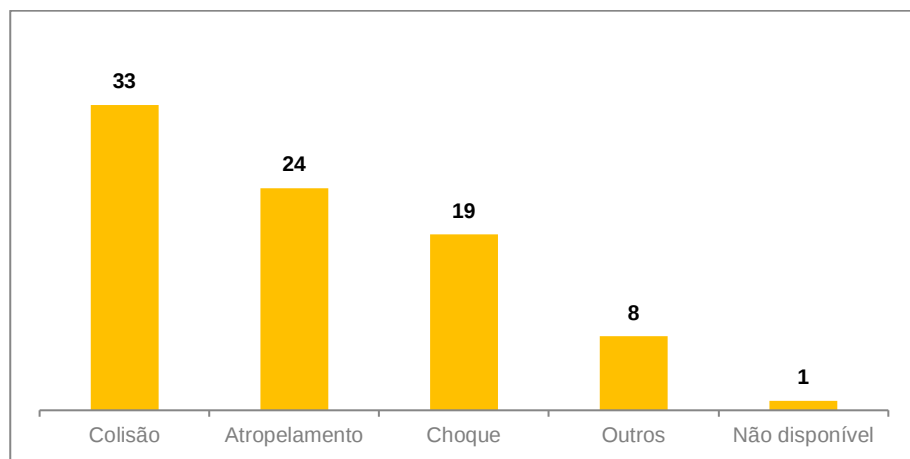


Figura 166 - Gráfico de óbito por tipo de veículo

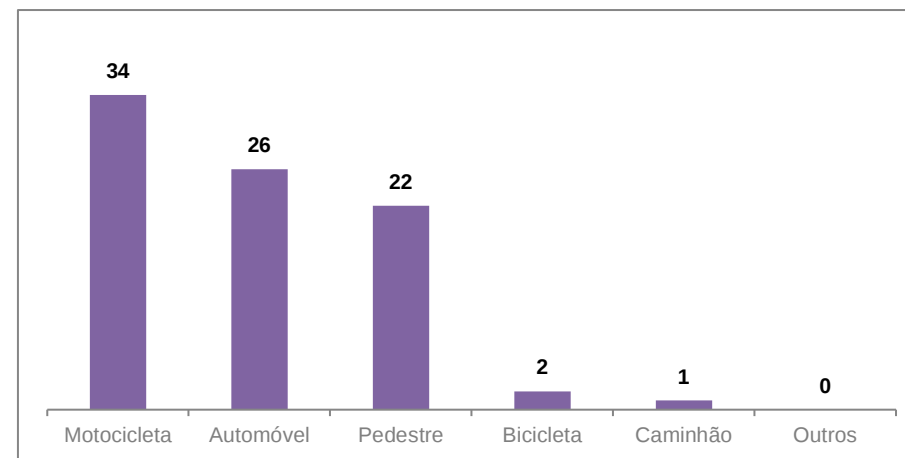


Figura 167 - Óbitos ocorridos entre o dia do acidente e o falecimento nos anos de 2015 a 2023*

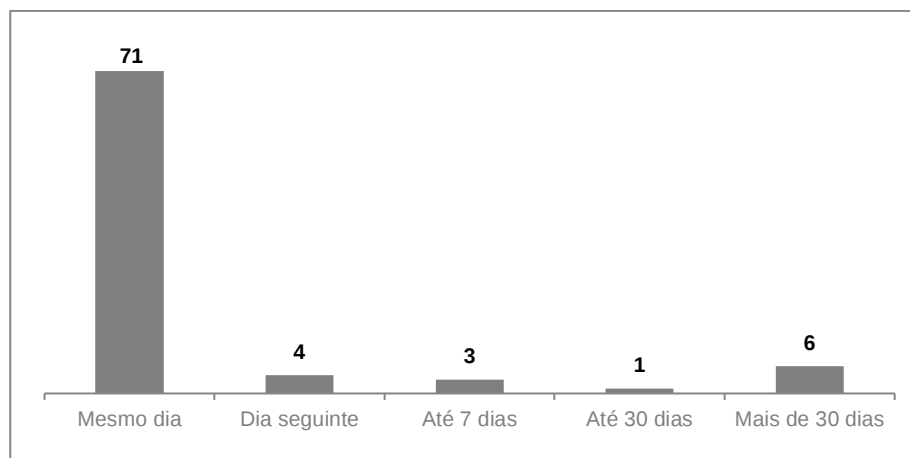
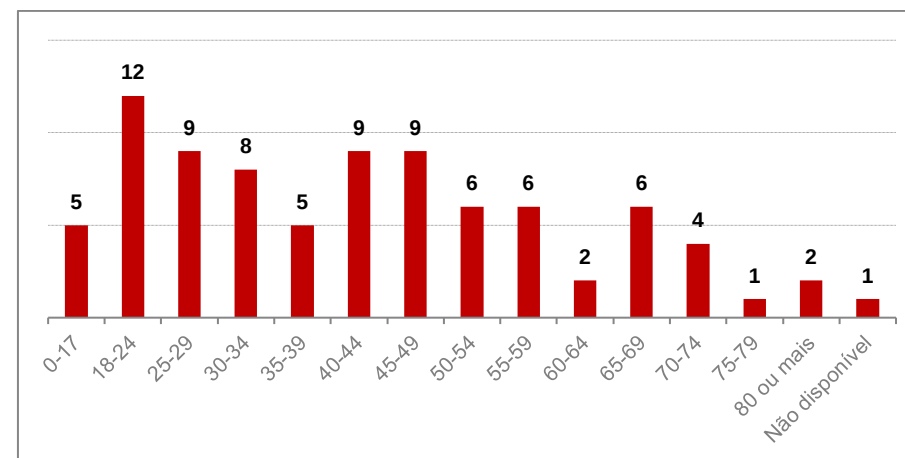


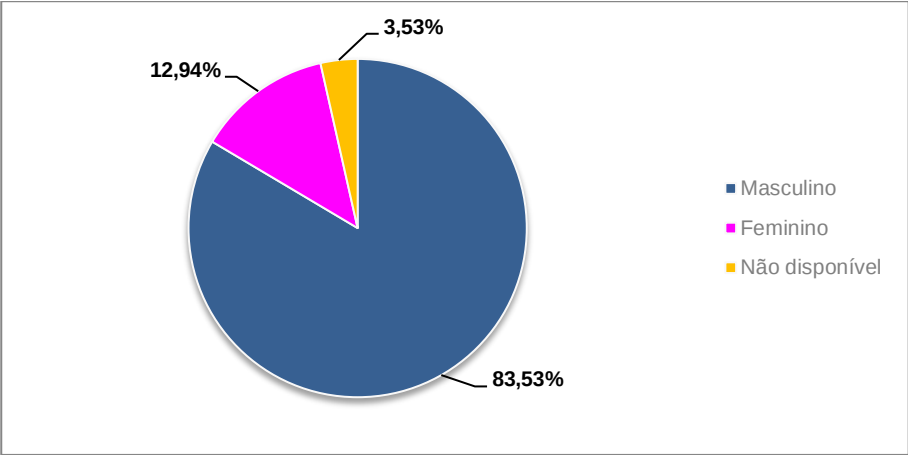
Figura 168 - Gráfico de óbitos por faixa etária das vítimas entre os anos de 2015 a 2023*



Fonte: INFOSIGA São Paulo

*Dados atualizados até maio de 2023

Figura 169 - Gráfico de óbitos entre os anos de 2015 a 2023* por gênero



Fonte: INFOSIGA São Paulo
dados atualizados até maio de 2023*

Energia

A Secretaria Estadual de Energia e Mineração divulga anualmente os dados energéticos dos municípios paulistas compreendendo a energia elétrica, energias renováveis, mineração e petróleo e gás.

Com essas informações divulga-se desde 2012 o Ranking Paulista de Energia em Tonelada de Óleo Equivalente - TOE, conforme detalhamos a seguir os dados de Campo Limpo Paulista:

Figura 170 - Gráfico por óbitos entre os anos de 2015 a 2023* por vítima

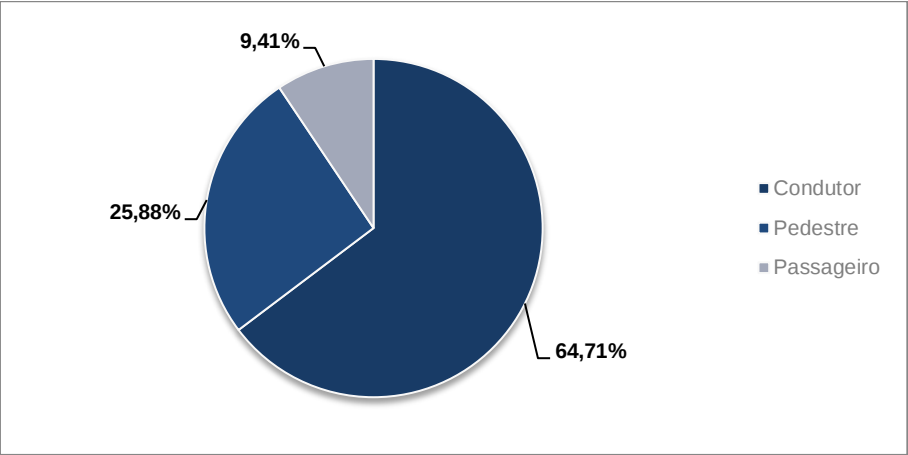


Tabela 57 - Consumo de energia no município detalhado

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Eletricidade (MWh)	249.791	282.022	289.688	288.289	238.200
Gás Natural (m³)	2.591.418	3.404.951	3.597.784	3.743.842	2.833.282
Gás Comprimido (m³)	0	0	0	0	0
Etanol (L)	8.370.000	7.202.540	8.917.020	9.956.000	8.546.000
Derivados de Petróleo (TOE*)	24.509	24.990	22.178	21.075	18.897
Total (toe*)	52.362	56.298	55.212	54.664	46.553
Ranking	142	136	137	141	153

Fonte: Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo – SEMIL
*Tonelada de Óleo Equivalente

Figura 171 - Gráfico do consumo de energia

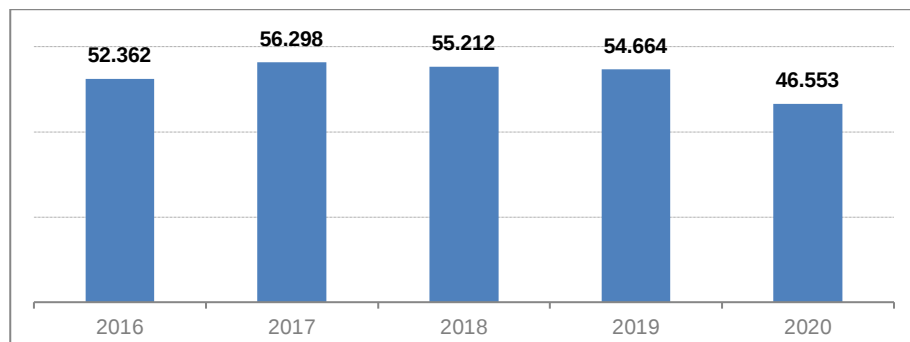


Figura 172 - Gráfico do consumo de gás natural (m³)

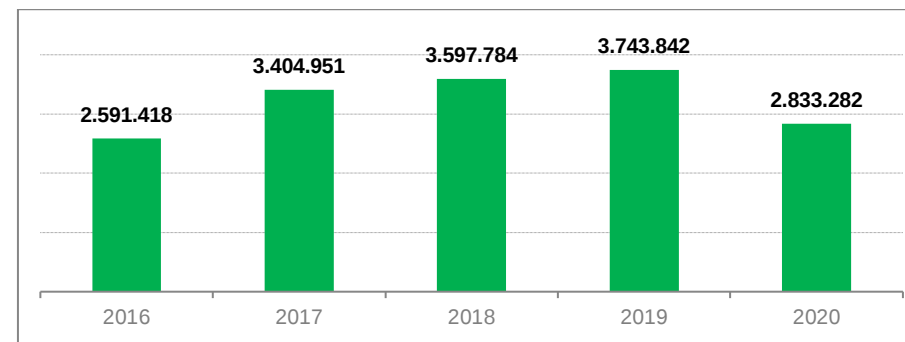


Figura 173 - Gráfico do consumo de eletricidade (MWh)

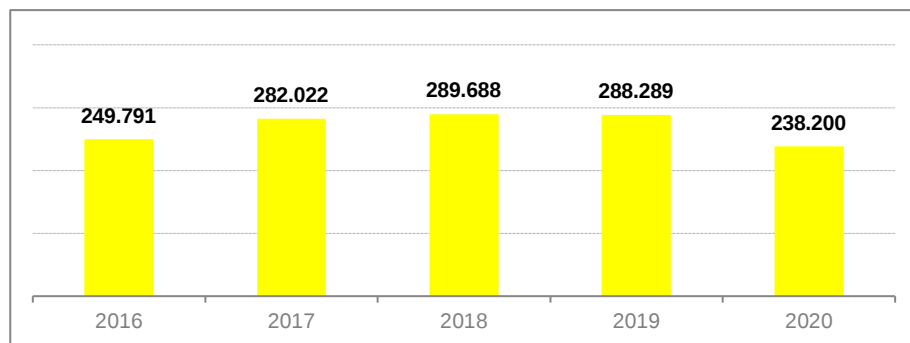


Figura 175 - Gráfico do consumo de etanol (l)

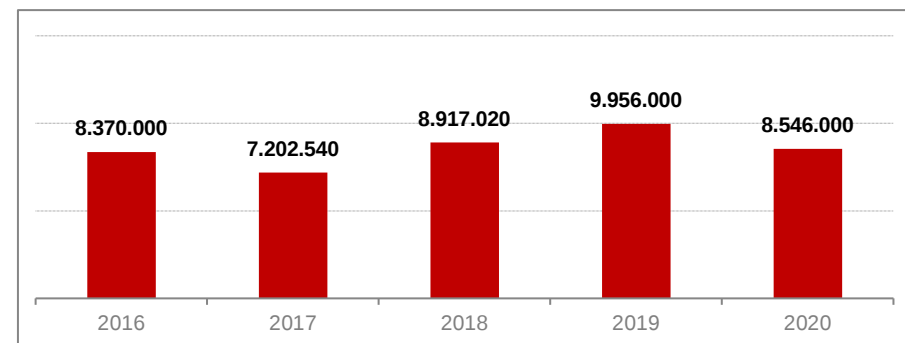


Figura 174 - Gráfico do consumo de derivado de petróleo

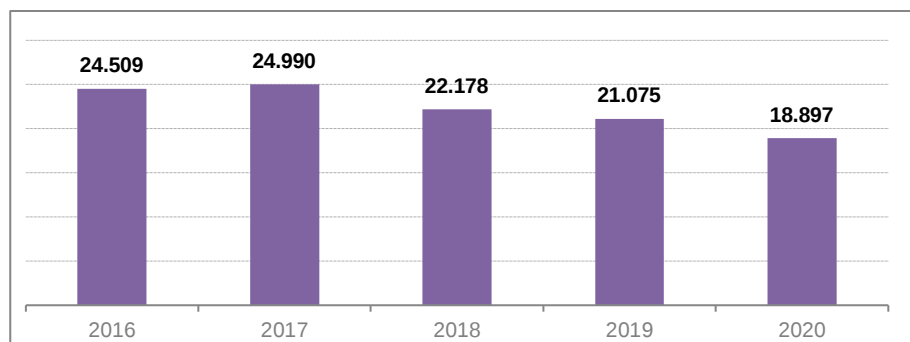
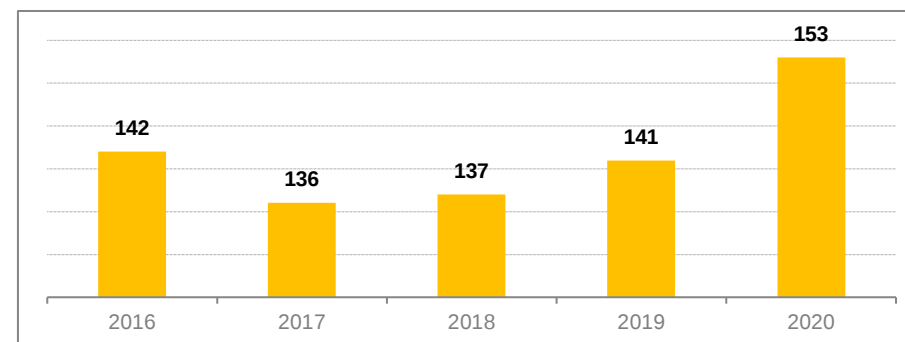


Figura 176 - Gráfico do ranking



Derivados de Petróleo

Devido a presença de quatro refinarias no Estado, que juntas são capazes de processar mais de 918 mil barris de petróleo por dia, aproximadamente 38% da capacidade de refino nacional, São Paulo responde pela maior parte da carga processada do país e pela produção dos principais derivados de petróleo como gasolina, diesel, óleo combustível, gás liquefeito de petróleo - GLP, querosene de aviação, coque e nafta, que abastecem o mercado nacional.

Tabela 58 - Derivados de petróleo

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Gasolina Automotiva (L)	11.703	11.466	8.799	8.003	7.418
Gasolina Aviação (L)	0	0	0	0	0
Óleo Diesel (L)	11.037	11.789	11.700	11.110	9.647
Óleo Combustível (L)	0	0	0	0	0
Querosene Aviação (L)	0	0	0	0	0
Querosene Iluminante (L)	0	0	0	0	0
GLP (Kg)	1.715	2.062	2.020	2.228	2.084
Asfalto (Kg)	54	48	0	53	29
Coque (Kg)	0	0	0	0	0

Fonte: Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo - SEMIL

Figura 177 - Gráfico do consumo de derivados de petróleo (TOE)

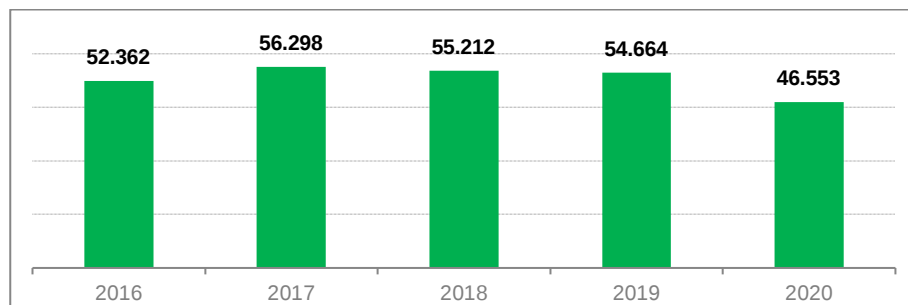


Figura 178 - Gráfico do consumo de gasolina automotiva (l)

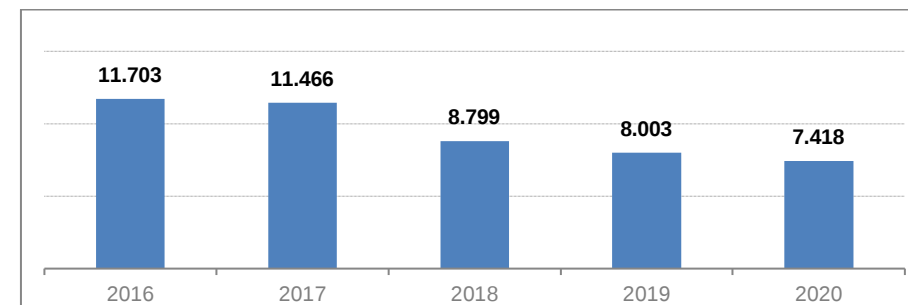


Figura 179 - Gráfico do consumo de óleo diesel (l)

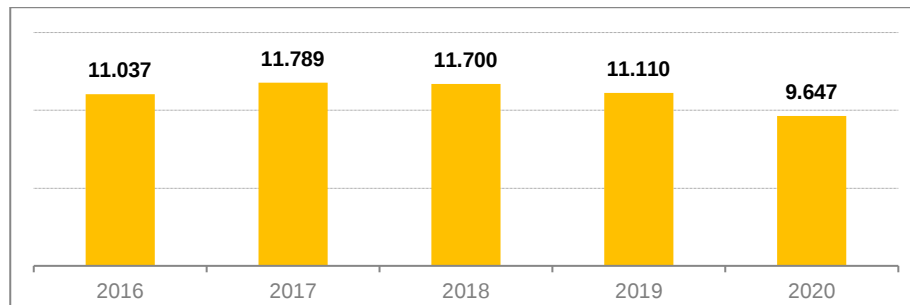


Figura 180 - Gráfico do consumo de gás liquefeito de petróleo

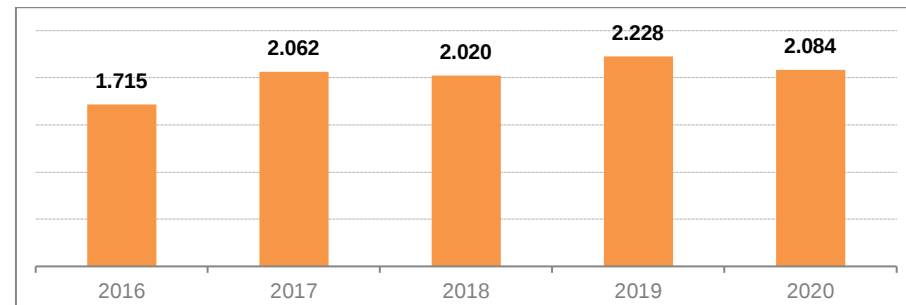
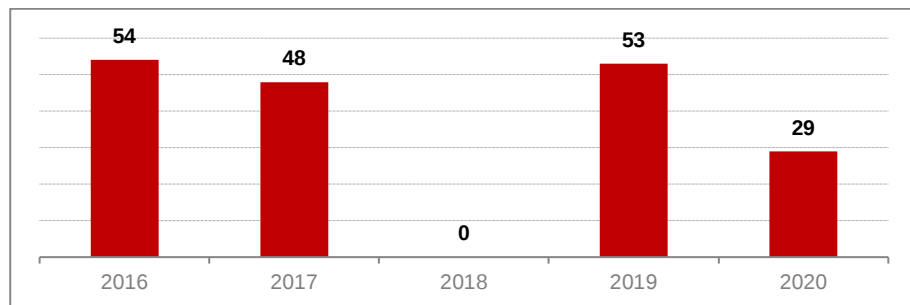


Figura 181 - Consumo de asfalto (Kg)



Consumo de Energia por Setor

Figura 182 - Gráfico de consumo de energia por setor privado

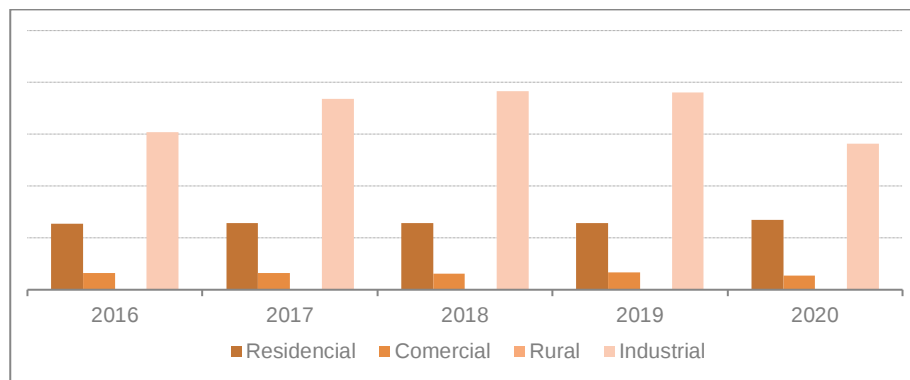


Figura 183 - Gráfico de consumo de energia por setor público

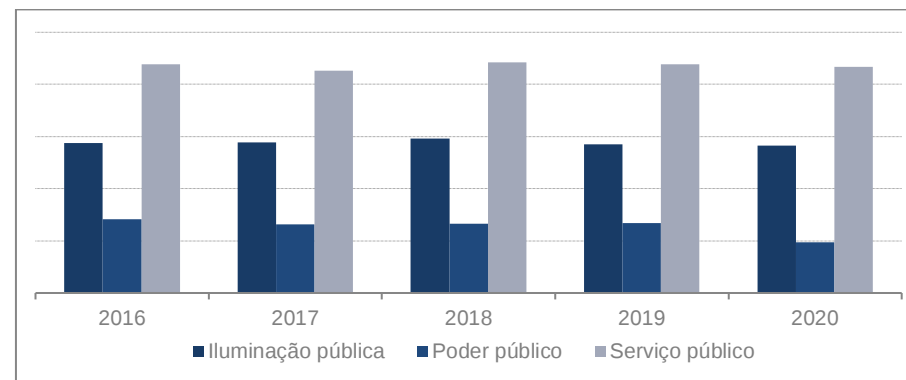


Tabela 59 - Consumo de energia por setor

Setor	2016	2017	2018	2019	2020
Residencial	63,878,249	64,588,397	64,433,546	64,099,848	67,167,150
Comercial	16,300,521	16,042,517	15,795,388	16,607,297	13,577,538
Rural	343,806	330,198	309,981	318,927	298,197
Industrial	151,864,485	184,080,148	191,658,658	190,044,009	140,838,738
Iluminação Pública	5,754,246	5,781,569	5,930,672	5,708,698	5,665,418
Poder Público	2,828,305	2,621,340	2,666,372	2,683,949	1,940,390
Serviço Público	8,774,882	8,529,188	8,852,663	8,784,999	8,664,672

Fonte: Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo - SEMIL

Saneamento

Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, no último levantamento realizado (2021) 80,45% da população total de Campo Limpo Paulista tem acesso aos serviços de abastecimento de água, 100% da população total é atendida com coleta de Resíduos Domiciliares e 64,72% da população total tem acesso aos serviços de esgotamento sanitário.

Tabela 60 - Números absolutos de domicílios atendidos

Serviço	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Abastecimento de água	65.051	64.959	66.448	67.154	68.666	69.511
Coleta de lixo**	*	*	*	*	85.541	86.407
Esgotamento Sanitário	49.796	50.449	52.540	53.798	55.169	55.922

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS; Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

*Os Dados dos anos de 2016, 2017 e 2019 não foram encontrados

** em Campo Limpo Paulista, 100% da população total é atendida com coleta de Resíduos Domiciliares, segundo SNIS 2021

Figura 184 - Gráfico de abastecimento de água

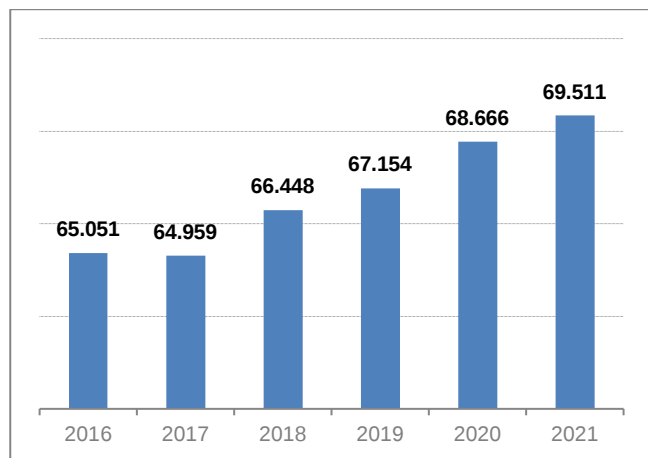


Figura 185 - Gráfico de esgotamento sanitário

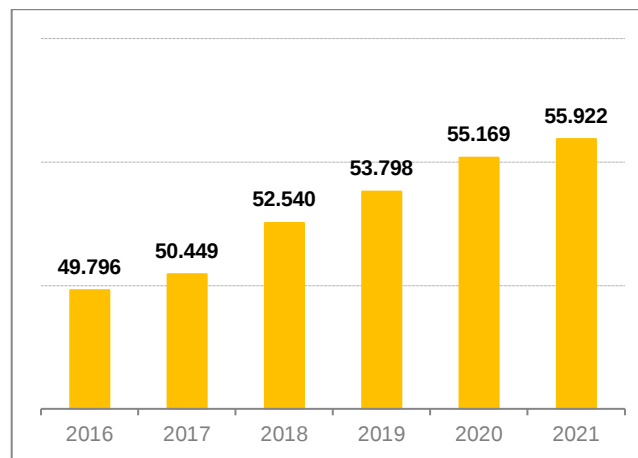
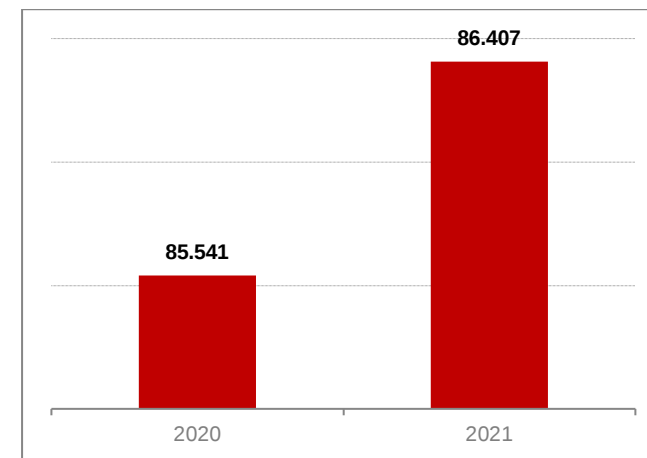


Figura 186 - Gráfico de coleta de lixo



Índice de Qualidade de Resíduos – IQR

O Índice de Qualidade de Resíduos - IQR agrega critérios de pontuação e classificação dos locais de destinação. As informações coletadas nas inspeções realizadas pelos técnicos da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB são processadas a partir da aplicação de um questionário padronizado, que avalia as características locais, estruturais e operacionais dos locais de tratamento e disposição de resíduos.

Figura 187 - Gráfico da evolução do IQR

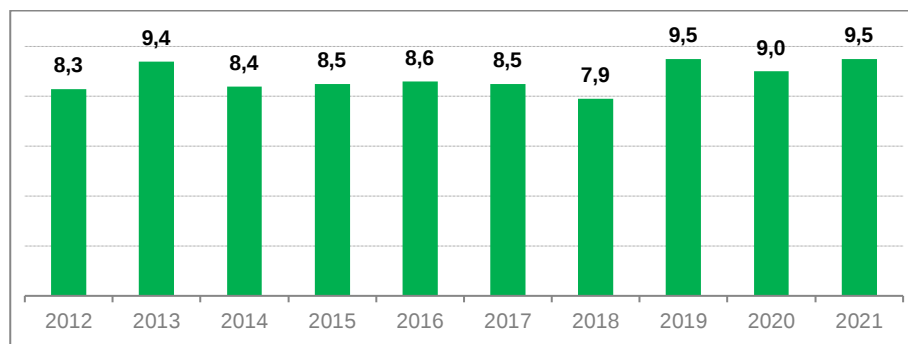
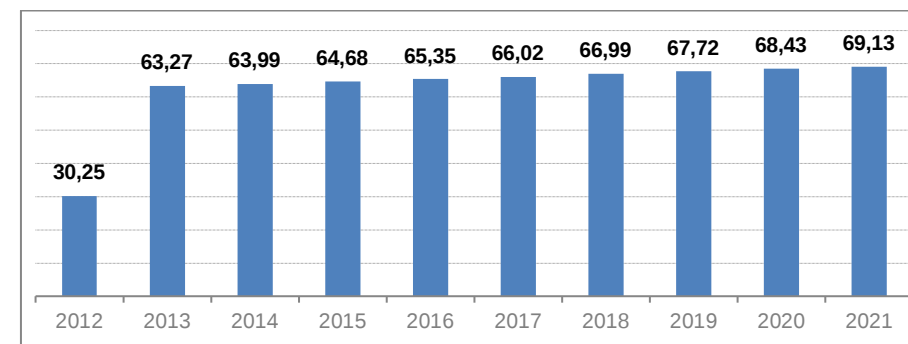


Figura 188 - Gráfico da média anual de resíduo sólido produzido por dia (t/dia)



Fonte: Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB



ASPECTOS DE ESPORTE E LAZER

Equipamentos Públicos

Estação Pilates

Centro Esportivo Municipal

Ginásio Municipal de Esportes

Estádio Municipal General Aldevio Barbosa de Lemos

Campo de Futebol da Vila Cardoso

Campo de Futebol Botujuru

Campo de Futebol Pau Arcado

Centro Esportivo Jardim Santa Lucia

Eventos

Virada Esportiva

Jogos Escolares

Semana do Brincar

Esporte Adaptado

Futebol Amador campolimpense

Programa Caminhando com a Saúde

Festival de Dança de Salão

CLP Contest

Festival de Atividade Motora Adaptada – FAMA

Cãominhada



ASPECTOS DE CULTURA E TURISMO

Equipamentos Públicos

Centro Cultural de Campo Limpo Paulista

Biblioteca Municipal Central

Biblioteca Municipal Assis Chateaubriand

La Casa

Praça Castello Branco

Cine Teatro Ayrton Senna

Espaço do Conhecimento

Estação Juventude 4.0

Igreja Sagrado Coração de Jesus

Igreja Nossa Senhora do Carmo

Praça CEU

Paróquia Santa Luzia

Igreja Mundial

Paróquia São Francisco de Assis

Eventos

Festival Gastronômico

Encontro de Cervejeiros

Exposição Consciência Negras – SOMOS

Festival de Música Gospel

Feira de Artesanato

Pontos MIS

Festival do Rock

Festa Nordestina



INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Poder Executivo

Prefeito

Luiz Antônio Braz

Vice Prefeito

Paulo Roberto Fávaro

Fundo Social de Solidariedade

Maria Cecília Mazon Braz

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Paulo Roberto Fávaro

Controladoria Geral do Município

Roberto José Suardi Junior

Secretaria de Gestão Pública

Fausto Luis Alves

Secretaria da Casa Civil

Leandro Bizetto

Secretaria de Finanças e Gestão de Pessoas

Fábio Ferreira da Silva

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Carmem Brandino

Secretaria de Meio Ambiente

Neive Noguero

Secretaria de Assuntos Jurídicos

Vinícius Passarin Neves

Secretaria de Cultura e Turismo

Jean Carlo Leite da Cunha

Secretaria de Educação

Alessandra Alves Andrade

Secretaria de Obras

Augusto Pereira Filho

Secretaria de Esporte e Lazer

Cleber Ulisses de Oliveira

Secretaria de Saúde

Alynne Silva Sousa

Secretaria de Segurança Integrada

Ronaldo dos Santos Cazelli

Secretaria de Serviços Públicos

Dênis Roberto Braghetli

Conselhos Municipais

Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa – COMDIPI

Conselho Municipal de Pessoa com Deficiência – CMPCD

Conselho Tutelar

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Conselho Municipal de Segurança Alimentar – COMSEA

Conselho Municipal dos Usuários dos Serviços Públicos – CONSEP

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

Conselho Municipal Gestor de Habitação de Interesse Social

Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

Conselho Municipal de Saúde – CMS

Conselho da Juventude – CONJUVE

Conselho Municipal de Acompanhamentos e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS FUNDEB

Conselho Municipal de Meio Ambiente - CONDEMA

Poder Legislativo

Adriano Benedetti

Ana Paula Casamassa de Lima

Antonio Fiaz Carvalho

Cleber Bueno da Silva

Cristofer Barreto dos Santos

Diego Henrique Ito

Dionizio Donizette Silveira

Edson Dagmar Grossklauss

Gilberto de Souza Galdino

José Carlos Raimundo

José Fernando dos Santos

Jurandir Rodrigues Caçula

Kesley Cristine Foresto Cavichi

Poder Judiciário

Juiz da Comarca – 1ª Vara Cível

Dr. Marcelo Henrique Mariano

Juiz da Comarca – 2ª Vara Cível

Dr. Marcel Nai Kai Lee

Juiz da Vara do Trabalho

Dr. Marcelo Bueno Pallone

1ª Promotora de Justiça

Jordana Calixto Porto

2ª Promotora de Justiça

Flavia Mendes Pereira Rivelli Caçador

3ª Promotora de Justiça

Mariana Ueshiba da Cruz Gouveia

Autoridades Policiais

Delegado de Polícia

Marcos Luchesi Faria

Comandante do 3º e 4º Pelotão da 3ª Companhia do 49º Batalhão da Polícia Militar

1º Sargento PM Rafael Pereira de Souza

Comandante do Corpo de Bombeiros

José Maycon de Paiva Honorato



PREFEITURA
CAMPO LIMPO PAULISTA

Controladoria Geral do Município